



Estatísticas da Construção e Habitação

2006



2007



FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas da Construção e Habitação 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

480 Exemplares

ISSN 0377-2225

ISBN 978-972-673-926-5

Depósito Legal nº 202542/03

Periodicidade Anual

Preço: € 8,00 (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente 808 201 808

RESUMO

Em 2006, o número de edifícios licenciados em Portugal registou um decréscimo de 4,0% face ao ano anterior, pelo que apenas foram licenciados 48 352 edifícios, mantendo-se a tendência que se vem registando desde o ano 2000.

À semelhança dos anos anteriores, a maioria dos edifícios licenciados destinava-se a construções novas, representando este tipo de obra cerca de 75,1% do total de edifícios.

O número de fogos licenciados em construções novas para habitação registou uma diminuição de 6,0% face ao ano anterior, num total de 68 615 fogos licenciados em 2006. Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, a nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3) mas, em termos de área habitável, regista-se uma diminuição generalizada em todas as regiões.

As sucessivas diminuições que se têm registado ao longo dos últimos anos no número de edifícios licenciados, têm como consequência a diminuição das obras concluídas, tendo-se registado um decréscimo de 17,8% face ao ano anterior, num total de 36 737 obras concluídas em 2006, que na sua maioria corresponderam a edifícios residenciais (cerca de 83,7%), das quais 81,1% relativas a construções novas.

Também o número de fogos concluídos no país em 2006 (cerca de 64 mil fogos) registou um decréscimo de 17,6% face ao ano anterior. No entanto, de uma forma geral mantiveram-se as suas características, quer em termos de tipologia (continuam a predominar os fogos com tipologias T2 e T3), quer em termos de superfícies médias.

Da análise das estimativas do parque habitacional, conclui-se que em 2006 existiam em Portugal cerca de 3,4 milhões de edifícios de habitação familiar clássica, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 0,7% face ao ano anterior. Comparando com o momento censitário, registado em 2001, o acréscimo foi de cerca de 5,3%, o que corresponde a mais cerca de 169 000 edifícios.

Quanto ao número de alojamentos familiares clássicos, estima-se que existiam cerca de 5,5 milhões de alojamentos em Portugal, no ano de 2006, o que representou um crescimento de 1,0% face ao ano de 2005. Tendo em conta que, de acordo com os Censos de 2001, existiam 3 650 757 famílias clássicas em Portugal, as estimativas calculadas para o ano de 2006 apontam para uma média de 1,5 fogos por família.

SUMMARY

In 2006, the number of building permits issued in Portugal decreased by 4.0% when compared to the previous year, which means that only 48 352 building permits were approved, following the trend displayed since 2000.

As in previous years, the majority of buildings aimed at new constructions, representing around 75.1% of the total permits.

The new residential dwelling permits issued decreased 6.0% over 2005, corresponding to 68 615 dwelling permits in 2006. The characteristics of the new dwellings remained unchanged regarding the number of rooms (5 rooms and T3 typology), but the inhabitable area decreased in all regions of the country.

The reductions in the number of building permits occurred in successive years, leading to a decrease of the works completed, by 17.6% over 2005. In 2006, there were 36 737 works completed, which in the majority corresponded to residential buildings (about 83.7%), of which 81.1% referred to new constructions.

The number of dwellings completed (about 64 thousands) has also decreased in 2006 (17.6%). However, they have, in general, kept their characteristics both in terms of typology (typologies T2 and T3 continued to be the most common) and inhabitable area.

The analysis of the stock house estimates suggests that in Portugal and in 2006 there were about 3.4 million classic residential buildings, representing an increase rate of 0.7% over the previous year. Comparing with the 2001 census, the increase was 5.3%, which represents about 169 000 additional buildings.

As for the number of classic residential dwellings and according to the estimates, there were about 5.5 million dwellings in Portugal in 2006, representing an annual increase rate of 1.0%. Considering that the 2001 census operation accounted for 3 650 757 classic families in Portugal, the 2006 estimates suggest an average of 1.5 dwellings per family.

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação, disponibilizando um conjunto vasto de indicadores sobre a construção e a habitação em Portugal. Esses indicadores integram-se no Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU).

Da informação agora disponibilizada, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 e de indicadores, relativos ao ano de 2006, de Obras Concluídas e Licenciadas.

Relativamente às Estimativas do Parque Habitacional é importante referir que se alargou o modelo de estimação às tipologias dos fogos e por tipo de edifício, divulgando-se pela primeira vez esta informação. No que respeita às Obras Concluídas e Licenciadas são disponibilizados os dados relativos aos prazos médios de execução das obras (previsionais e efectivos).

Grande parte dos indicadores são divulgados periodicamente nos Destaques à Comunicação Social e através dos “Dados Estatísticos” disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística no Portal de Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

Neste volume, apresentam-se os resultados apurados para o ano de 2006, com um nível de desagregação que contempla, para a maior parte das variáveis, a desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS III. No entanto, grande parte desta informação está disponível no Portal de Estatísticas Oficiais com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, atingindo o nível da freguesia.

Nos quadros de resultados, os dados relativos ao município do Porto (para os meses de Julho a Dezembro de 2006) encontram-se subavaliados, por não incluírem informação relativa aos licenciamentos (edifícios e fogos) e por apenas incluírem informação dos proprietários das obras no que respeita às obras licenciadas (edifícios e fogos). O mesmo acontece para os municípios de Lisboa e Seia, mas exclusivamente para o ano de 2005. Será contudo possível fornecer informação para estes municípios (para os períodos referidos) relativamente às variáveis “Total de edifícios licenciados”, “Total de edifícios licenciados em construções novas”, “Total de edifícios licenciados para habitação”, “Total de edifícios licenciados em construções novas para habitação” e “Total de fogos licenciados em construções novas para habitação”, para as quais se dispõe dos valores estimados reportados pelas referidas Câmaras Municipais, mas que não incluem qualquer outro tipo de desagregação (espacial ou por qualquer outra variável que não as mencionadas).

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para a elaboração deste volume, salientando-se, pela sua colaboração especial, as Câmaras Municipais de todo o país pela informação disponibilizada e a FEPICOP - Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas pela colaboração na análise do sector em 2006.

Agradecem-se, igualmente, as críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer para melhorar edições futuras.

SINAIS CONVENCIONAIS

Designação	Símbolo
Dado não disponível	x
Percentagem	%
//	Não aplicável
Rv	Valor revisto

UNIDADES DE MEDIDA

Designação	Símbolo
N.º	Número
m ²	Metros quadrados
Km ²	Quilómetros quadrados

SIGLAS E ABREVIATURAS

Siglas	Designação
INE	Instituto Nacional de Estatística
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2002)
SIOU	Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas
T0 (T1, T2, etc.)	Tipologia dos fogos, segundo o nº de quartos de dormir

NOTAS GERAIS

1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo Decreto-lei nº 244/2002 e pelo Regulamento Comunitário nº 1059/2003.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU Regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the subchapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Índice

Resumo/Summary	3
Nota Introdutória	4
Sinais convencionais/Siglas	5
Nota Metodológica e Conceitos	8
Delimitações territoriais: representação cartográfica	14
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	
SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas	17
QUADROS ESTATÍSTICOS	
I - Estimativas do Parque Habitacional	
1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, em Portugal, por NUTS III	31
2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Fogos, em Portugal, por NUTS III	32
3 - Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006	33
4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km²), em Portugal, por NUTS III	34
5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Número de Fogos por Edifício (%) em Portugal, por NUTS III	35
II - Obras Concluídas	
6 - Edifícios Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006	36
7 - Fogos Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006	37
8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, por Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2005	38
9 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2006	40
10 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, em Portugal, por NUTS III - 2006	41
11 - Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006	42
12 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006	44
13 - Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006	45
14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2006	48
15 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2006	50
16 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2006	51
17 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, por Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2006	52
18 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, por Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006	53
19 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, por Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006	54

III - Obras Licenciadas

20 - Edifícios Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006	55
21 - Fogos Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006	56
22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, por Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2005	57
23 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2006	59
24 - Edifícios Licenciados pelas Câmaras Municipais, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2006	60
25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006	61
26 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Tipo de Edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006	64
27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006	65
28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2006	67
29 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, em Portugal, por NUTS III - 2006	69
30 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2006	70
31 - Prazo de Execução das Obras Licenciadas, por Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2006	71
32 - Prazo de Execução das Obras Licenciadas, por Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006	72
33 - Prazo de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, por Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006	73

NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS

Nota Metodológica

Introdução

Neste capítulo, apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

Estimativas do Parque Habitacional

Trata-se de uma estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado, o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

Ficha Técnica	
Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos, por tipologia dos fogos e tipo de edifício
Série disponível	1991- 2006

Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cércea, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

Ficha Técnica	
Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2006

Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- a primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- a segunda apresenta uma análise dos principais resultados;
- a terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do sítio na Internet de divulgação de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, em www.ine.pt.

Conceitos

Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.

Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.

Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.

Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.

Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.

Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para habitação, estava a ser utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Apartamento

Unidade de alojamento inserida num edifício de construção permanente, com mais de um fogo, cuja entrada principal dá para uma escada, corredor ou pátio.

Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (Telecomunicações, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.

Área útil

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Características da obra

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc..

Cércea

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

Destino da obra

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a “Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios”, segundo o destino dos edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e cozinhas, se tiverem menos de 4 m².

Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício de apartamentos

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada por apartamentos.

Edifício de habitação em convivência (colectiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

Edifício principalmente não residencial

Edifício em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins, que não os da habitação.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem a obra é efectuada.

Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

Índice de fogos concluídos

O índice de fogos concluídos é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos concluídos no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos concluídos, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Índice de fogos licenciados

O índice de fogos licenciados é calculado pelo rácio entre o total de fogos licenciados no ano de referência, face ao total de fogos licenciados no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos licenciados, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Licenças de obras

Autorizações concedidas pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de obras (construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios).

Licenciamento de obras

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.

Moradia

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada com um ou dois fogos, todos com entrada principal a dar, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cércea ou do volume de uma edificação existente.

Obra de construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício/piso

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prazo de execução nos edifícios licenciados

Prazo previsional de execução da obra que corresponde ao tempo médio, medido em meses, que medeia as datas previstas de início e conclusão das obras.

Prazo de execução nos edifícios concluídos (prazo de execução efectivo)

Tempo medido, em meses, entre a data de emissão do alvará de licenciamento e a data de conclusão real da obra.

Superfícies dos pavimentos

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos 12 meses (ou taxa de variação média anual)

A variação média dos últimos 12 meses compara o nível do índice médio dos últimos 12 meses, com o dos doze meses imediatamente anteriores. Esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável em estudo, em virtude de se tratar de uma média móvel.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível da variável em estudo entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados num ou em ambos os meses comparados.

Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

Tipos de obras

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições.

Indicadores:

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Fogos por edifício

Quociente entre o número total de fogos e o número total de edifícios.

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados (ou concluídos) para construções novas de habitação.

Superfície habitável das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Informação adicional sobre os conceitos referidos encontra-se disponível no *site* de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, na área da Metainformação em <http://conceitos.ine.pt/>.

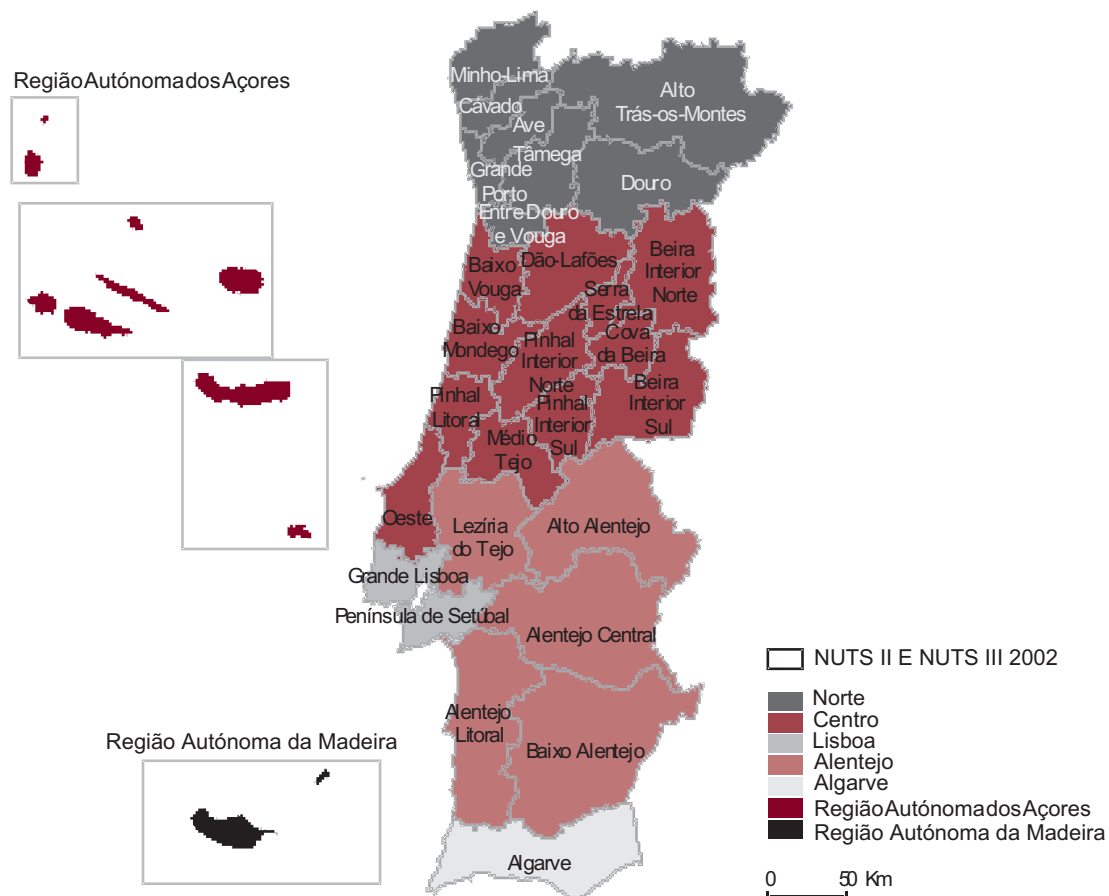
Indicadores Disponíveis

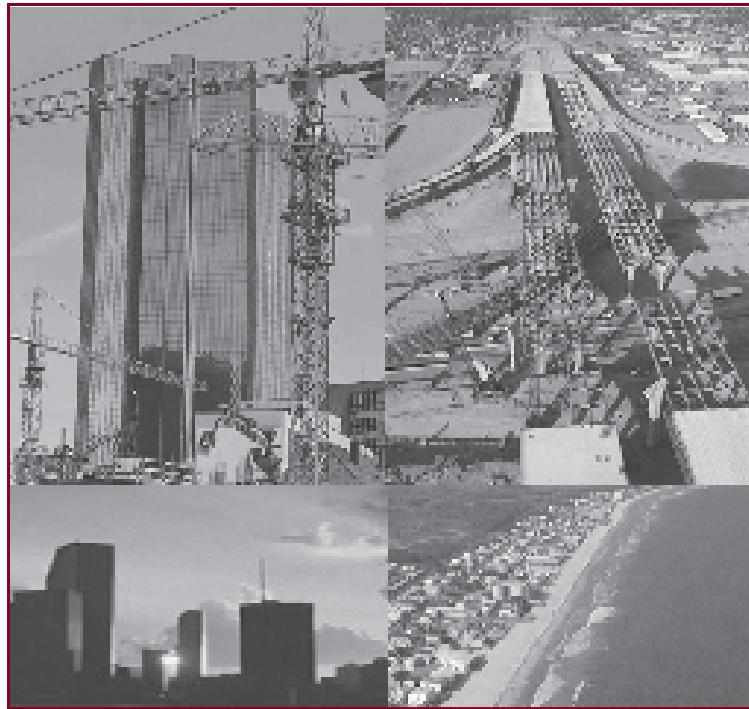
A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Estimativas do Parque Habitacional	Disponibilidade das seguintes séries de valores:
Estimativas do Parque Habitacional	Disponibilidade das seguintes séries de valores: • Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; • Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2006, para as seguintes desagregações territoriais: • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia.
Licenciamento e Conclusão de Obras	Disponibilidade das seguintes variáveis: • N.º de Edifícios Licenciados, • N.º de Edifícios Concluídos, • Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção, • N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos, • N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício, • N.º de Convivências, Capacidade das Convivências para as seguintes desagregações: • Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês), • Entidade Promotora, • Tipo de Obra, Destino da Obra, • Tipo de Edifício, • Tipologia de Área, • Tipologia de Fogos, • Data de Conclusão (ano/trimestre). Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais: • Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III, Concelho e Freguesia

DELIMITAÇÕES TERRITORIAIS: REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

Mapa 1 - Portugal e respectivas NUTS II e NUTS III





Análise dos Principais Resultados

1. SIOU - SISTEMA DE INDICADORES DAS OPERAÇÕES URBANÍSTICAS

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas compreende um conjunto de indicadores estatísticos, dos quais serão analisados as estimativas do parque habitacional, as estatísticas do licenciamento e de conclusão de obras de edificação.

A análise de resultados a seguir apresentada tem por base a informação relativa ao ano de 2006, sendo feita, sempre que se justifique, uma comparação com a informação relativa ao ano de 2005, cujos dados foram revistos (revisão essa que ocorre devido ao envio tardio de informação por parte das Câmaras Municipais e também dos proprietários das obras).

Os dados a seguir analisados encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa ao município do Porto referente ao período de Julho a Dezembro de 2006. O mesmo acontece para os municípios de Lisboa e Seia, mas exclusivamente para o ano de 2005. Trata-se de informação que não foi enviada por estes municípios ao INE.

Para além da informação relativa ao SIOU, utilizou-se ainda nesta análise outra informação estatística relacionada com o sector da Construção, cuja utilização permite uma visão e uma caracterização mais abrangente do sector.

Na elaboração desta análise aos resultados, foi possível contar com a colaboração da FEPICOP – Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas, pelo que ao longo do texto se utiliza também informação de conjuntura apurada através do Inquérito Mensal à Actividade da Construção, da responsabilidade daquela Federação.

1.1 Principais Resultados

- Na última década (1996-2006), o número de edifícios de habitação familiar clássica cresceu 13% e o número de fogos aumentou cerca de 23%;
- Face ao último recenseamento da habitação (2001), o número médio de pessoas por edifício e por fogo diminuiu, respectivamente 3% e 5% (cifrando-se em 2006 nas 3,15 e 1,92 pessoas);
- Em 2006 cada edifício tinha em média 1,64 fogos;
- Em 2006 foram licenciados 48 352 edifícios, que no total incluíam cerca de 85 302 fogos;
- Os edifícios concluídos em 2006 cifraram-se nos 36 737, correspondendo a 64 049 fogos;
- Em 2006 os fogos concluídos em construções novas perdem importância, com os fogos relativos a Alterações e Ampliações a registarem uma variação de +61,2%, face ao ano anterior;
- Face ao valor registado em 2001, o número de moradias licenciadas em 2006 decresceu 18,9% e o número de edifícios de apartamentos diminuiu 43,8%;
- Cerca de 59% dos fogos licenciados em construções novas para habitação inserem-se em edifícios de apartamentos;
- Cada divisão licenciada tem, em média, 18,5m². Nas moradias, a dimensão média de cada divisão é ligeiramente superior (20,0m²), enquanto que nos edifícios de apartamentos a média é de 17,3m²;
- As moradias concluídas em 2006 demoraram, em média, cerca de 23 meses a serem construídas. Já nos edifícios de apartamentos, o prazo médio de execução rondou os 25 meses.

1.2 Análise sectorial

O comportamento da economia portuguesa revelou-se mais favorável em 2006 do que em 2005. Segundo as estimativas das Contas Nacionais, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,3% em volume, traduzindo uma aceleração da actividade económica face aos 0,5% de 2005. Mesmo assim e pelo quinto ano consecutivo, a economia portuguesa cresceu abaixo da média, quer da área Euro (2,6%), quer da Europa a 25 (2,8%), tendo-se acentuado o já significativo diferencial entre os níveis de desenvolvimento de Portugal e dos restantes parceiros europeus.

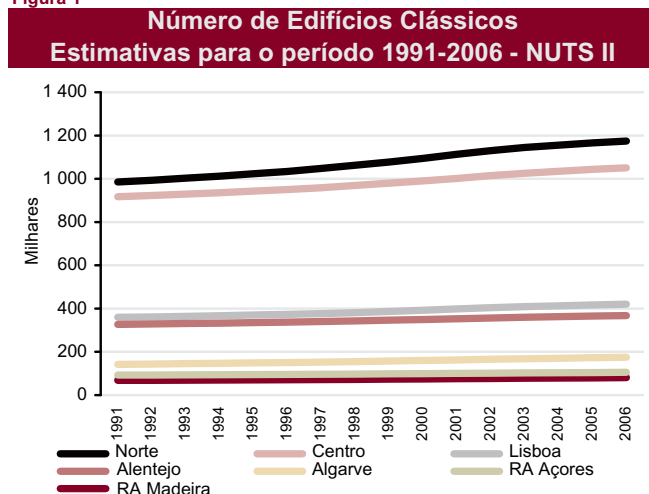
O investimento manteve um comportamento negativo, tendo sido a componente relativa à Construção a que registou a maior quebra (-6,3%), segundo os valores apurados pelas Contas Nacionais Trimestrais. Na base deste comportamento são de destacar, no tocante à redução do investimento em habitação, a evolução desfavorável do rendimento disponível das famílias, em grande parte resultante da situação do mercado de trabalho, e, por outro lado, a persistência da política orçamental de forte contenção das despesas traduzida na significativa contracção do investimento das Administrações Públicas.

Segundo o Inquérito ao Emprego, a evolução do mercado de trabalho revelou-se, em 2006, um pouco menos desfavorável. Assim, o número total de pessoas empregadas aumentou 0,7% embora o número de desempregados tenha, também, aumentado, com a taxa de desemprego média a situar-se num nível ligeiramente superior ao do período homólogo (7,7%). Já na Construção, o emprego decresceu 0,2% ao longo do ano, situando-se, em média, nos 553 mil trabalhadores. Em termos de peso relativo no total do emprego, o sector da Construção representou 10,7%, face a 10,8% um ano antes.

1.3 Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação, apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como as estimativas dos anos de 2002 a 2006 obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos¹ e fogos concluídos e demolidos.

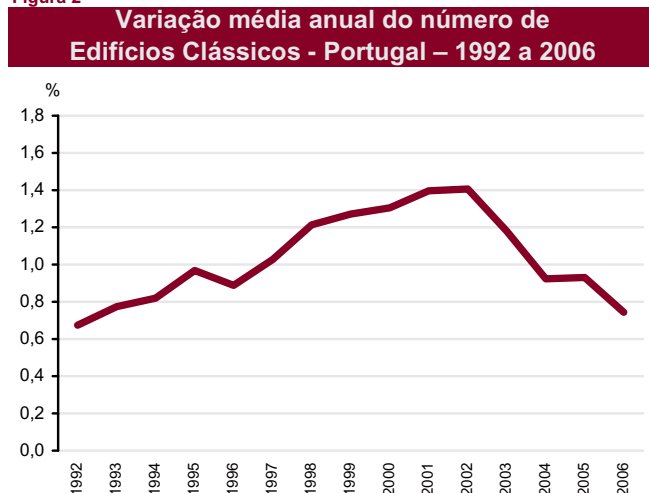
Figura 1



Em 2006, o parque habitacional português foi estimado em 3,4 milhões de edifícios e 5,5 milhões de fogos, registrando assim acréscimos, face ao ano anterior, de 0,7% e 1,0% respectivamente.

Em termos do número de edifícios, a região do Norte é dominante: mais de 1/3 do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. O Centro, por seu lado, representa 31,3% do total de edifícios, enquanto que à região de Lisboa corresponde uma proporção de 12,5%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,3%) do total de edifícios existentes em Portugal (Figura 1).

Figura 2



A evolução do parque habitacional do país tem-se caracterizado por uma taxa de crescimento acima de 1% desde 1998 (Figura 2). Apesar da tendência de crescimento positiva até ao ano de 2002 (em que se atingiu uma taxa máxima de crescimento de 1,6%), nos anos seguintes tem-se vindo a registar taxas decrescentes, de tal forma que desde 2005 a taxa de variação anual se situa já abaixo de 1% (o valor registado para o ano de 2006 é de 0,7%).

Analisando a variação média anual do número de edifícios clássicos por NUTS II e para o último ano, coube uma vez mais à região do Algarve o crescimento mais expressivo em relação à média de Portugal: 1,1%. À exceção da Região Autónoma da Madeira que registou um crescimento semelhante ao do Algarve, todas as restantes regiões cresceram abaixo de 1%, tendo as regiões do Centro, do Alentejo e do Norte crescido a um ritmo inferior ao da média do país.

Quadro 1

Distribuição dos Fogos por região NUTS II - 1991, 2001 e 2006

	1991	2001	2006
Norte	30,8%	32,2%	32,4%
Centro	25,7%	24,8%	24,6%
Lisboa	25,5%	25,4%	25,0%
Alentejo	8,9%	8,3%	8,2%
Algarve	5,2%	5,5%	5,9%
Reg. Aut. Açores	2,0%	1,8%	1,8%
Reg. Aut. Madeira	1,9%	1,9%	2,1%

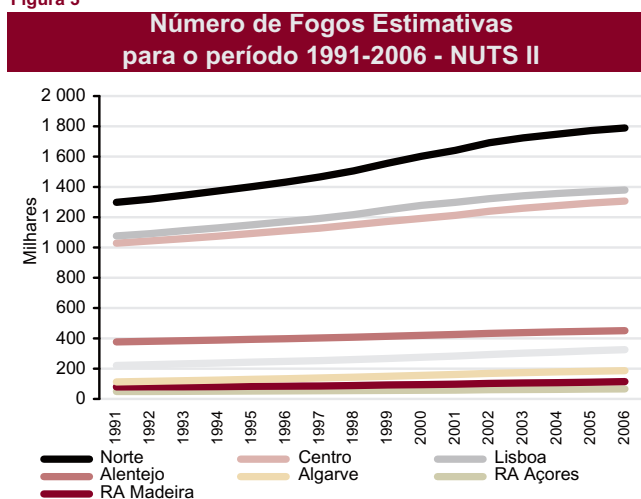
A evolução da distribuição dos fogos por regiões, entre 1991 e 2006 indica que apenas as regiões do Algarve e do Norte apresentaram sempre taxas de crescimento anuais superiores à média nacional; pelo contrário, as regiões do Alentejo e do Centro têm registado taxas de crescimento anuais inferiores à média do país, à exceção dos anos mais recentes, em que a região Centro cresceu ao mesmo nível que a média do país. Contudo, nos últimos anos, as regiões dos Açores e da Madeira têm manifestado um comportamento bastante positivo, com taxas de crescimento anuais superiores à média nacional: na Madeira desde 1998 que se verifica essa tendência, sendo que nos Açores o fenómeno é mais recente, desde 2003.

¹ Na estimativa do parque habitacional, são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.

A distribuição dos fogos pelas várias regiões do país não sofreu alterações assinaláveis no período 1991-2006 (Quadro 1). Dos 5,5 milhões de alojamentos residenciais clássicos existentes no país em 2006, 32,4% localizam-se na região do Norte, 25,0% na região de Lisboa e 24,6% na região do Centro. As restantes regiões representam cerca de 18% dos fogos existentes no país.

Comparando a evolução do número de fogos com a dos edifícios construídos, entre 1991 e 2006, conclui-se que o ritmo superior da primeira variável tem implicado o aumento do número de fogos por edifício construído.

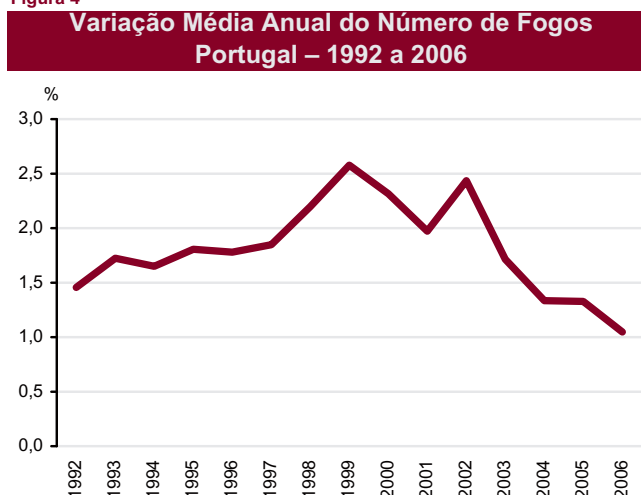
Figura 3



É no entanto curioso atentar nas regiões de Lisboa e do Centro que, apesar de registarem níveis de número de fogos bastante semelhantes, se afastam bastante em termos de número de edifícios: apesar de em Lisboa existirem menos de metade dos edifícios existentes na região Centro, o número total de fogos é ligeiramente superior, de onde se conclui que nessa região se constrói essencialmente em altura.

Ao analisar a variação média anual do número de fogos em Portugal de 1991 a 2006, conclui-se que a taxa de crescimento foi, até 2003, sistematicamente superior a 1,5%. No entanto em 2006 esse valor desceu para 1,0% (valor mais baixo da última década), acentuando a tendência decrescente que este indicador tem vindo a manifestar desde 2002 (Figura 4).

Figura 4



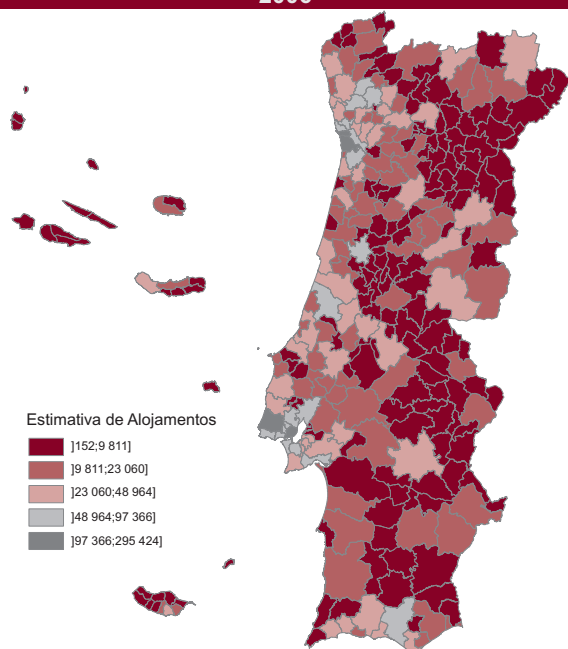
Para o período de 1992 a 2006, as regiões do Algarve e Norte foram as únicas NUTS II que apresentaram sempre taxas de crescimento do número de fogos superiores às do país; em oposição, o Centro foi a região que registou sempre taxas de crescimento do número de fogos inferiores às do país. Nos últimos anos é ainda de realçar o comportamento bastante positivo da região da Madeira, que tem apresentado taxas de crescimento superiores à média nacional e também às das restantes regiões NUTS II.

Utilizando uma representação cartográfica da distribuição da estimativa dos alojamentos existentes em 2006, com a distribuição da estimativa da população residente (em 31 de Dezembro de 2006), é possível concluir que há uma relação muito próxima entre a dinâmica populacional e a pressão construtiva. De facto, é no litoral que se concentra grande parte do parque habitacional, mas também onde reside a maioria da população. No entanto, há uma maior dispersão ao nível dos alojamentos em zonas do interior do país, com registos muito baixos ao nível da população, o que reflecte o próprio carácter “imóvel” dos edifícios, face à mobilidade cada vez maior da população.

Especial atenção deve ainda ser dada à região do Algarve, onde a sazonalidade no uso dos edifícios está bem patente, uma vez que a concentração de edifícios é bem superior à população residente, o que indicia a existência de um número elevado de residências secundárias.

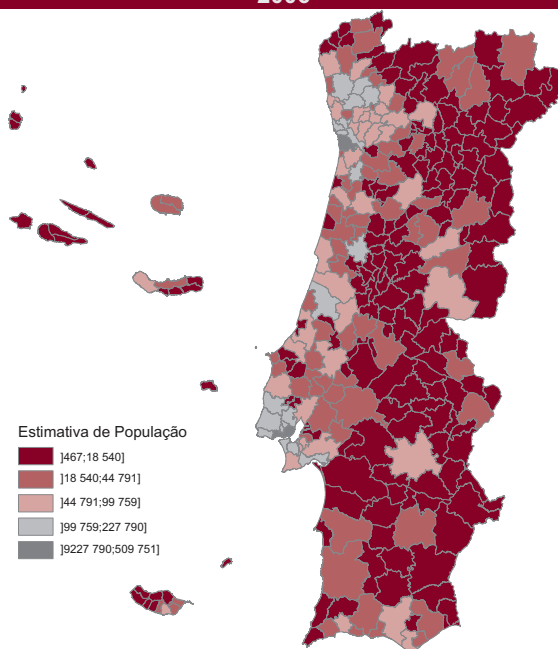
Cartograma 1

Estimativas de alojamento por concelho, 2006



Cartograma 2

Estimativas da população residente por concelho, 2006



1.4 O sector da construção em 2006

Durante 2006, a actividade do sector da Construção voltou a registar uma quebra tal como nos quatro anos anteriores. Com uma redução estimada de 5,7% em volume durante o ano de 2006, a quebra acumulada da produção já ultrapassa os 20%, em termos reais, no período 2002/2006.

Quer o segmento da construção de Edifícios Residenciais, quer o das obras de Engenharia Civil deverão ter sofrido ao longo de 2006 quebras de produção em redor dos 6%, em volume. Apenas a construção de Edifícios Não Residenciais, na sua componente associada ao investimento privado, deverá ter registado um comportamento menos desfavorável, mantendo um volume de produção semelhante ao do ano anterior. Já o segmento de produção de Edifícios Não Residenciais públicos deverá ter registado um desempenho ainda mais desfavorável do que o das obras de Engenharia Civil, sofrendo um decréscimo acentuado, em redor dos 12%, no seu volume de produção.

Os indicadores globais do Sector apontam para a redução da actividade das empresas de construção, com quebras de 5,8% no consumo de cimento, de 6,6% no Índice de Produção da Construção, de 5,3% no Valor Acrescentado Bruto (VAB) do sector da Construção, segundo as Contas Nacionais Trimestrais, de 0,2% no emprego da Construção, na actividade das empresas, segundo as opiniões dos empresários da FEPICOP, mais acentuada no segmento dos edifícios (-33%) do que no segmento da engenharia civil (-14%) e na taxa de utilização da capacidade produtiva, de 76% em 2005, para 74,4% em 2006.

Ao longo do ano, os empresários foram assinalando, de forma sistemática, o insuficiente nível da procura como factor condicionante da actividade das suas empresas. Também os atrasos nos pagamentos por parte do Estado e a elevada carga fiscal constituíram condicionantes fortes ao normal desenrolar da actividade das empresas. No que se refere ao mercado das obras públicas, a principal preocupação dos empresários centrou-se no excesso de concorrência.

1.5 Obras Concluídas

Edifícios

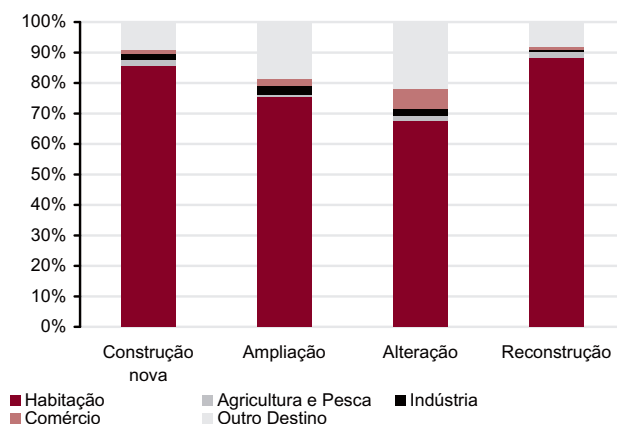
Das 36 737 obras concluídas durante o ano 2006, 83,7% corresponderam a edifícios residenciais e 81,1% eram relativas a *construções novas*.

A *construção nova* foi o tipo de obra preponderante em todos os destinos: 82,7% na Habitação, 87,6% na Agricultura e Pesca, 70,6% na Indústria e 62,3% no Comércio (Figura 5). No entanto, denota-se que a reabilitação na edificação é uma aposta crescente no sector da construção, com as Alterações, Ampliações e Reconstruções a ganharem importância relativa face aos anos anteriores, praticamente em todos os destinos (18,9% do total, face aos 17,8% em 2005).

Em 2006, concluíram-se, em Portugal, 25 448 *construções novas* para habitação, número inferior ao registado em 2005 (31 644) em cerca de 19,6% do total. Nas regiões do Algarve (-26,2%), do Norte (-23,5%) e do Centro (-21,3%) o decréscimo foi superior à média nacional.

Figura 5

Edifícios Concluídos por Destino segundo o Tipo de Obra - Portugal – 2006



Quadro 2

Características dos Edifícios para Habitação Familiar - Construções Novas Concluídas em 2006 – Portugal

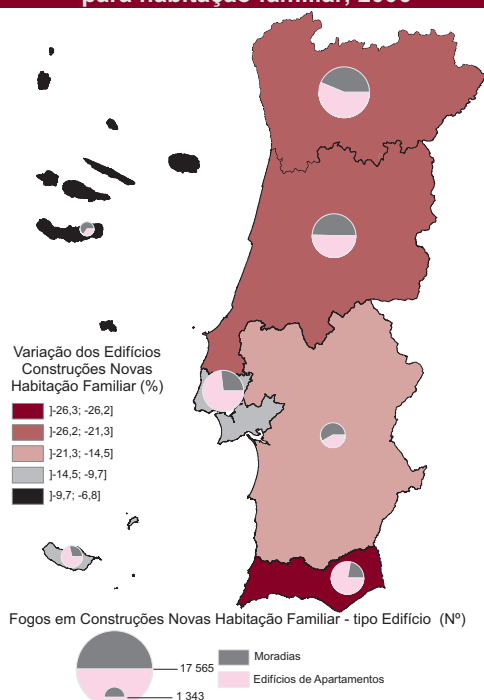
	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m ²)	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	25 448	2,4	191	2,3
Norte	8 293	2,5	200	2,1
Centro	7 163	2,3	181	1,8
Lisboa	3 591	3,1	186	3,2
Alentejo	2 555	1,9	167	1,6
Algarve	2 033	2,6	200	3,6
Reg. Aut. Açores	913	1,8	164	1,5
Reg. Aut. Madeira	900	2,4	253	3,5

As características do edificado habitacional também revelam padrões regionais específicos: a construção em altura na região de Lisboa (3,1 pavimentos e 3,2 fogos em média por edifício) contrasta com a construção na região do Alentejo (1,9 pavimentos e 1,6 fogos em média por edifício) e nos Açores (1,8 pavimentos e 1,5 fogos, em média, por edifício). É ainda importante reter que as regiões do Algarve e da Madeira, no que respeita ao número médio de fogos por edifício, registam já valores superiores aos da região de Lisboa (respectivamente 3,6 e 3,5 fogos por edifício).

De facto, cerca de 77,8% dos fogos concluídos no ano de 2006, na região do Algarve, respeitam a edifícios de apartamentos. Nas regiões de Lisboa e da Madeira, os edifícios de apartamentos albergam, respectivamente, 72,9% e 70,4% do total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. As regiões dos Açores e do Alentejo são as únicas onde ainda predominam os fogos concluídos em moradias (respectivamente 65,5% e 58,0% dos fogos totais).

Cartograma 3

Edifícios e fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, 2006



Fogos

O número de fogos concluídos no país, em 2006, registou um decréscimo de 17,6% relativamente ao ano anterior. Dos cerca de 64 mil fogos concluídos, cerca de 30,2% localizaram-se na região do Norte, peso semelhante ao registado no ano anterior na mesma região. A região dos Açores continua a ser a que representa o menor peso relativo no número total de fogos concluídos (2,4%). A região da Madeira registou o maior crescimento face ao ano anterior para este indicador, ao observar um acréscimo de 5,2% entre 2005 e 2006 no total de fogos concluídos. Todas as restantes regiões NUTS II registaram taxas de crescimento anuais negativas, com destaque para a região do Norte que apresentou o maior decréscimo (-25,5%).

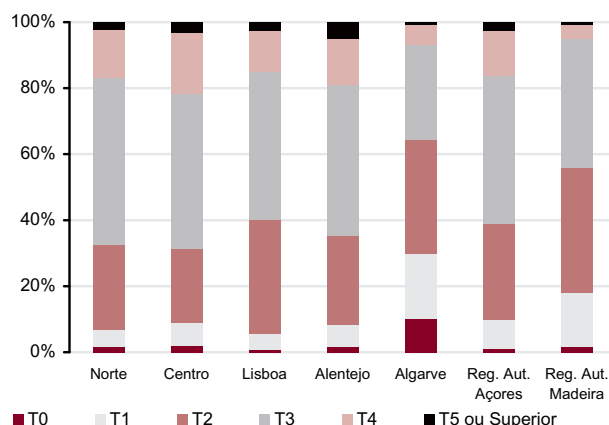
Quadro 3

Características dos Fogos Concluídos em 2006 - Portugal

	Nº de Fogos	Superfície habitável média por Fogo (m2)	Nº médio de Divisões por Fogo
Portugal	64 049	92,7	4,8
Norte	19 330	100,6	5,0
Centro	14 755	99,6	5,1
Lisboa	11 897	91,0	4,7
Alentejo	4 930	91,3	5,0
Algarve	8 089	73,8	4,2
Reg. Aut. Açores	1 530	97,2	5,2
Reg. Aut. Madeira	3 518	69,9	4,5

Figura 6

Tipologia dos Fogos Concluídos em 2006 - Portugal



A iniciativa do sector privado (*particulares e empresas privadas*) na promoção da habitação continuou a ser preponderante, em 2006, representando cerca de 97% dos fogos concluídos para habitação (Figura 7).

A promoção de habitação pelos organismos públicos (*administração central e regional, autarquias e empresas de serviço público*) diminuiu, em termos relativos face ao último ano, em cerca de 24,4%, representando, deste modo, cerca de 2,2 % do total de fogos concluídos para habitação.

As cooperativas de habitação são a entidade investidora com menor peso no total, sendo responsáveis por menos de 1% do total de fogos concluídos, tendo registado um decréscimo de 58% face ao ano de 2005.

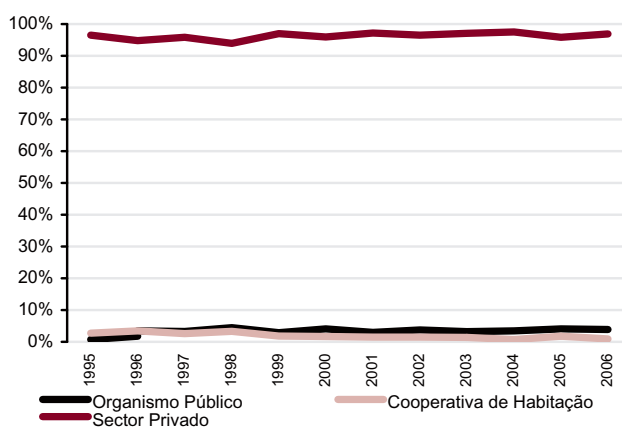
Quadro 4

Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Promotora 1994-2006 - Portugal

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005 (Rv)	2006
Organismo Público	525	1 263	1 209	2 553	1 288	2 692	1 478	2 548	1 377	1 300	1 858	1 405
Cooperativa de habitação	1 979	2 497	1 979	3 033	1 985	1 851	1 696	1 832	1 280	543	543	1 289
Sector Privado	69 466	68 325	73 383	86 401	105 356	107 432	109 635	120 358	88 253	71 746	71 746	65 909

Figura 7

Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Promotora 2006 – Portugal



O comportamento do Índice de Fogos Concluídos, que tem como referência o número de fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a diminuição da construção no ano de 2006 (Figura 8). Este comportamento é extensivo às regiões NUTS II, com maior ênfase nas regiões do Algarve, do Centro e dos Açores (Quadro 5). Apenas a região da Madeira registou um crescimento do índice face a 2005.

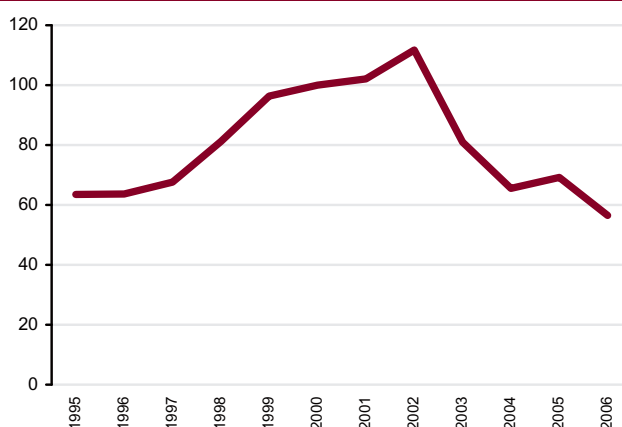
Quadro 5

Índice de Fogos Concluídos - Portugal e respectivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005 (Rv)	2006
Portugal	63,5	63,6	67,6	81,2	96,3	100,0	102,1	111,7	81,0	65,5	69,2	56,5
Norte	54,1	57,4	64,9	76,3	93,0	100,0	107,6	113,2	73,0	53,0	57,4	42,7
Centro	82,6	76,3	80,3	96,0	100,5	100,0	103,5	120,4	93,3	82,0	85,5	66,2
Lisboa	62,4	64,6	66,3	75,5	98,5	100,0	80,2	88,1	66,3	54,2	46,4	42,8
Alentejo	77,1	68,1	66,5	82,9	106,5	100,0	109,7	114,6	94,5	87,7	92,3	80,2
Algarve	56,9	62,2	59,6	74,1	83,2	100,0	122,9	130,0	118,1	95,1	125,8	103,7
Reg. Aut. Açores	81,6	95,9	88,6	83,8	70,3	100,0	115,1	288,2	157,1	157,0	175,0	159,5
Reg. Aut. Madeira	57,8	39,9	43,1	111,1	117,2	100,0	137,3	134,3	94,7	84,3	106,9	112,4

Figura 8

Índice de Fogos Concluídos Portugal - (Ano de 2000 = 100)



Da análise do valor do índice obtido para o total do país, referente ao ano de 2006, é possível concluir que o número total de fogos concluídos neste ano corresponde a cerca de metade dos fogos concluídos no ano de 2000, ano de referência do índice.

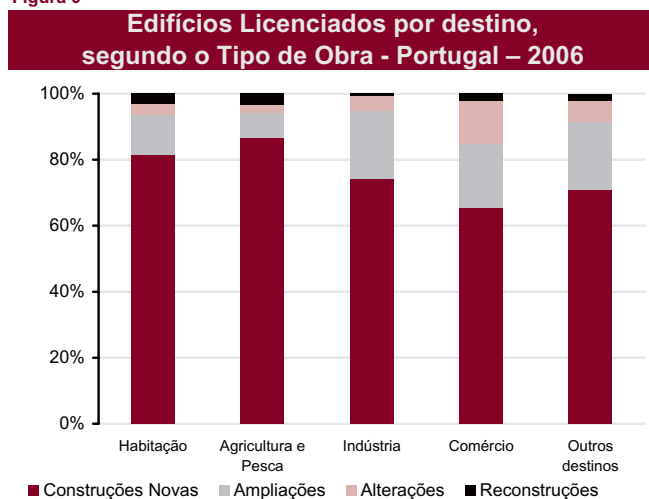
Apenas nas regiões dos Açores, da Madeira e do Algarve, os valores do índice de fogos concluídos se situam acima do valor de referência 100.

1.6 Obras Licenciadas

Edifícios

Em 2006, foram licenciados 48 352 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 75,1% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de novos edifícios licenciados em 2006 registou uma diminuição de 4,0% em relação a 2005. A região do Algarve apresentou o maior decréscimo (-16,1%), mas em termos absolutos foi a região do Centro que mais contribuiu para o decréscimo deste indicador, em termos homólogos.

Figura 9



Do total de obras licenciadas, 77,3% são edifícios de habitação familiar e o conjunto dos edifícios com destinos “Agricultura e Pesca, Indústria e Comércio” representava apenas 4,7%.

Numa análise cruzada do tipo de obra licenciada e do destino do edifício (Figura 9), constata-se que a *construção nova* é preponderante em todos os destinos, sendo a *reconstrução* o tipo de obra menos representativo em todos os destinos, com excepção da “Agricultura e Pesca”.

No entanto, assiste-se a um cada vez maior ênfase na reabilitação dos edifícios, principalmente nos destinos “Indústria”, “Comércio” e “Outros Destinos”, representando em todos eles mais de 1/4 do total das obras licenciadas.

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2006, uma diminuição de 6,2% relativamente ao ano anterior. As características destas novas construções são idênticas às licenciadas em 2005 (Quadro 6), verificando-se um ligeiro aumento da superfície média dos pavimentos em todas as regiões, à excepção da região da Madeira que regista um acentuado decréscimo. As regiões do Algarve, de Lisboa e da Madeira apresentavam o número médio de fogos por edifício mais elevado, contrastando com todas as restantes regiões que apresentam valores inferiores à média nacional. Destaque para a região do Algarve, que apresenta uma tendência crescente para a construção em altura.

Quadro 6

Características dos Edifícios para Habitação Familiar Construções Novas Licenciadas em 2006 - Portugal				
	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m²)	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	30 423	2,5	191	2,3
Norte	10 275	2,5	191	1,9
Centro	8 685	2,3	185	1,9
Lisboa	4 506	3,1	191	3,4
Alentejo	2 734	1,9	185	1,8
Algarve	2 237	2,7	217	3,9
Reg. Aut. Açores	1 167	1,9	184	1,9
Reg. Aut. Madeira	819	2,4	195	2,5

Fogos

Em 2006, o número de fogos licenciados em *construções novas para habitação* registou uma diminuição de 6% relativamente ao ano anterior. As maiores quebras ocorreram na Madeira (-34,1%) e no Centro (-8,4%). As únicas regiões que apresentaram um crescimento face ao ano anterior foram os Açores (21,5%) e Lisboa (0,2%).

Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, ao nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3), mas em termos da área habitável, regista-se uma diminuição generalizada a todas as regiões (Quadro 7). O Norte e o Centro continuam a licenciar os fogos de maior dimensão, sendo a Madeira a região onde os fogos licenciados apresentam a menor superfície habitável média.

Quadro 7

Características dos Fogos Licenciados em 2006 - Portugal

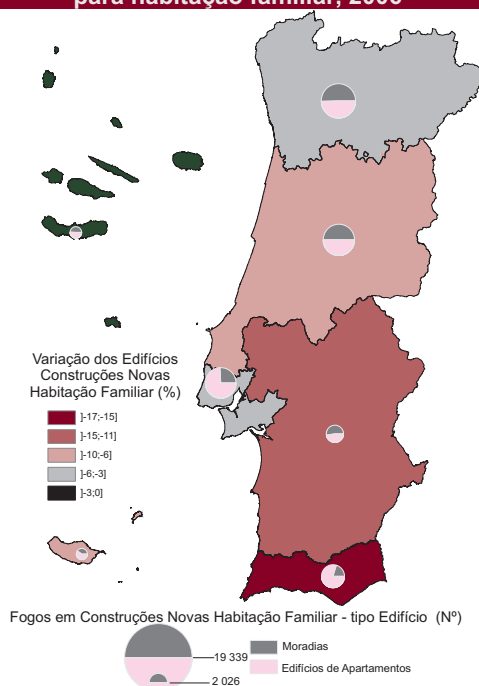
	Nº de Fogos	Superfície habitável média (m ²)	Nº médio de Divisões	Superfície habitável média por Divisão (m ²)
Portugal	85 302	88,5	4,8	18,5
Norte	22 551	97,0	5,0	19,3
Centro	18 478	98,3	5,0	19,6
Lisboa	23 625	81,9	4,6	17,8
Alentejo	5 891	87,2	4,9	17,9
Algarve	9 944	73,7	4,2	17,4
Reg. Aut. Açores	2 535	81,4	4,7	17,4
Reg. Aut. Madeira	2 278	70,1	4,5	15,5

Em termos da distribuição dos fogos por tipo de edifício, continuam a ser as regiões do Algarve (79,7%) e de Lisboa (73,9%) a apresentar uma maior proporção de fogos em construções novas para habitação familiar, licenciados em edifícios de apartamentos. Apenas nas regiões do Alentejo e do Norte, a proporção de fogos licenciados em moradias é predominante (respectivamente 52,3% e 50,4% do total de fogos licenciados).

O comportamento do Índice de Fogos Licenciados (1995-2006) evidencia uma quebra no licenciamento de fogos a partir do ano 1999, que se acentuou nos anos seguintes (Quadro 8 e Figura 10). No entanto, tem-se atenuado um pouco a tendência decrescente do índice nos anos mais recentes. Da análise do índice por NUTS II, verifica-se que em 2006 apenas as regiões de Lisboa e dos Açores apresentaram aumentos no valor do índice, face ao ano anterior, o que no caso de Lisboa se deve em parte ao esforço recente de recuperação da informação relativa ao SIOU, que não estava a ser reportada pela Câmara Municipal.

Cartograma 4

Edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, 2006

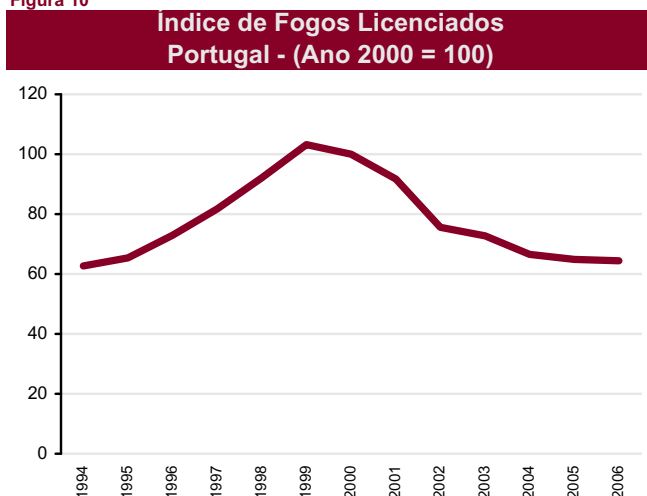


Quadro 8

Índice de Fogos Licenciados - Portugal e Respectivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005 (Rv)	2006
Portugal	65,4	72,9	81,7	92,1	103,2	100,0	91,7	75,6	72,7	66,6	64,9	64,4
Norte	60,1	71,2	79,8	88,8	95,9	100,0	85,8	63,7	54,8	48,5	44,3	41,9
Centro	74,7	80,2	82,3	95,9	106,5	100,0	92,3	91,1	96,0	78,7	79,6	72,6
Lisboa	83,6	90,1	105,3	108,8	128,8	100,0	89,7	66,3	68,3	67,3	65,9	85,7
Alentejo	52,0	58,1	65,7	80,9	95,4	100,0	86,7	76,3	75,6	75,8	81,2	72,5
Algarve	43,1	48,4	56,0	75,7	82,7	100,0	107,4	93,9	103,5	93,4	97,6	89,4
Reg. Aut. Açores	67,0	68,8	75,3	84,6	97,4	100,0	124,2	226,0	134,5	141,0	149,8	177,4
Reg. Aut. Madeira	53,5	42,7	65,3	81,5	96,4	100,0	134,9	87,2	78,9	107,1	86,7	58,6

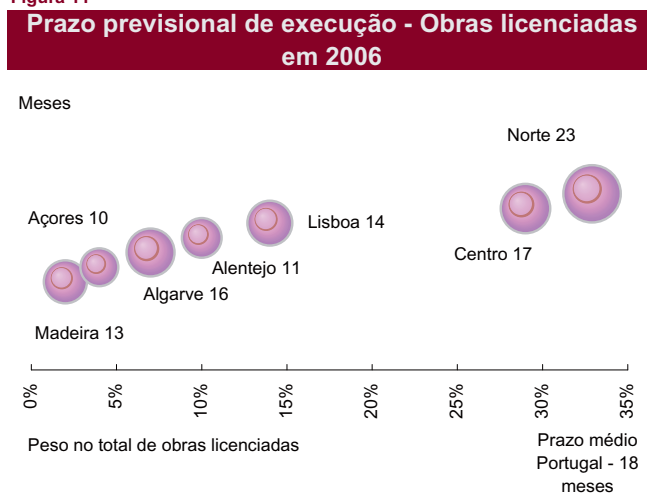
Figura 10



Comparando o comportamento do índice associado ao licenciamento (Figura 10) com o índice associado à conclusão de obras (Figura 8), é notório o “atraso” no comportamento das conclusões face ao licenciamento, que deriva essencialmente do período temporal que medeia entre o licenciamento e a conclusão das obras, e que provoca um atraso na reacção das conclusões, face ao comportamento dos licenciamentos. A análise ao ponto seguinte, relativo aos prazos médios de execução das obras (prazos previsionais e prazos efectivos), auxiliará na compreensão deste facto.

1.7 Prazos médios de execução das obras (previsionais e efectivos)

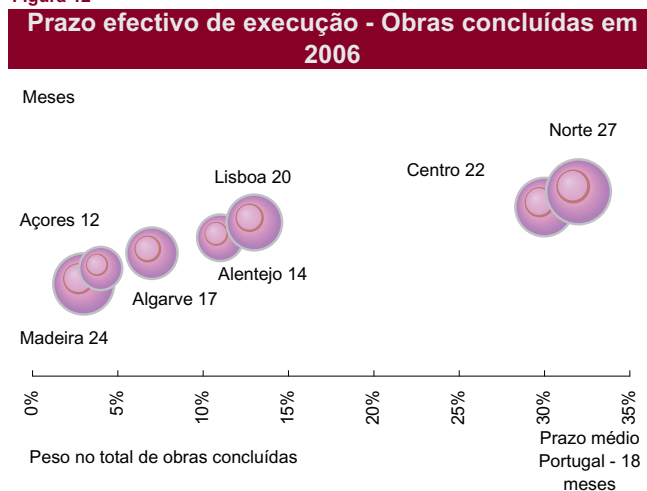
Figura 11



Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2006 demoraram cerca de 22 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram mais 2 meses na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 meses e 23 meses). Os edifícios principalmente não residenciais (correspondentes a edifícios em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins que não os da habitação) apresentam um prazo médio de execução de 12 meses.

A previsão para os próximos meses é a de que as obras iniciadas ao longo do ano de 2006 tenham, em termos médios, prazos de execução mais curtos. Assim, em termos globais, a média de duração de construção será de cerca de 18 meses. No caso das moradias, é possível prever a sua conclusão num prazo médio de 19 meses, enquanto que os edifícios de apartamentos demorarão, em média, mais 1 mês a serem concluídos. Uma vez mais, são os edifícios principalmente não residenciais que condicionam os valores médios totais, uma vez que se prevê a sua conclusão em cerca de 10 meses.

Figura 12



Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 12 meses de duração. Por oposição, na região da Madeira, o prazo médio é de 2 anos.

No que respeita às obras iniciadas em 2006, prevê-se que seja também a região dos Açores a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio esperado de 10 meses, seguida da região do Alentejo (11 meses) e da região da Madeira (13 meses).

O prazo de execução nos edifícios licenciados diz respeito ao prazo previsional de execução da obra e corresponde ao tempo médio, medido em meses, que medeia as datas previstas de início e conclusão das obras.

O prazo de execução nos edifícios concluídos (prazo de execução efectivo) diz respeito à construção propriamente dita e traduz-se no tempo medido, em meses, entre a data de emissão do alvará de licenciamento e a data de conclusão real da obra.

1.8 Produção por segmentos: habitacional e engenharia civil

1.8.1 Habitação

A evolução do segmento dos Edifícios foi bastante desfavorável ao longo de 2006, quer no que concerne ao segmento residencial, quer no que diz respeito ao não residencial. De facto, as estimativas apontam para uma quebra global superior a 5%, o que traduz uma redução mais intensa do que a do ano anterior. Esta tendência foi claramente corroborada pelos empresários através do Inquérito Mensal à Actividade da FEPICOP, cujas respostas se traduziram em saldos médios anuais de -24%, em 2005 e de -33%, em 2006.

No mesmo sentido, a componente do Índice de Produção da Construção relativa à Construção de Edifícios, foi a que registou a evolução mais desfavorável, -7,1%, ao longo de 2006.

Neste segmento dos Edifícios, os Residenciais voltaram a registar um forte abrandamento (-6,2%) em 2006, traduzindo novo aprofundamento da crise no segmento residencial, que se arrasta desde 2000. Na verdade, o indicador de produção construído pela FEPICOP com base nos dados físicos de licenciamento (m² licenciados mensalmente por tipo de construção e dono de obra) aponta para uma redução de 5,5% ao longo de 2006.

De acordo com a informação apurada através do SIOU, foram concluídos cerca de 58 mil fogos em construções novas para habitação durante 2006, o que representa uma quebra, em termos homólogos anuais, superior a 19%.

Também do lado da procura as coisas não correram bem, com os aumentos nas taxas de juro do crédito à habitação, a impulsionar acréscimos dos *stocks* de habitação disponíveis para venda.

Assim, as opiniões dos empresários sobre as vendas de fogos revelaram-se mais desfavoráveis em 2006 do que no ano anterior (saldos médios de -61% e de -54%, respectivamente), na linha da evolução dos dados relativos ao crédito para aquisição de habitação, disponibilizados pela Direcção Geral do Tesouro. Efectivamente, os 158 162 novos contratos de crédito firmados para aquisição de habitação traduzem uma quebra de 4,3% face a 2005, enquanto o crescimento acumulado de 2,4%, observado no montante contratado, resultou de variações trimestrais cada vez menos favoráveis (+13%, +3%, -2% e -3%).

Com um perfil semelhante ao da evolução passada, também as intenções de investimento futuro neste segmento mantêm a tendência decrescente que vem sendo observada desde o ano 2000, com uma redução de 6,0% no número de fogos novos licenciados pelas Câmaras Municipais em 2006, após uma quebra de 4,4% observada em 2005.

No que concerne aos trabalhos de alterações, ampliações e reconstruções de Edifícios Habitacionais, a situação não é mais animadora, com uma redução de 4,4% no número de licenças, no mesmo período. Este tipo de obras, cujo licenciamento se encontra em declínio desde 2004, não reflecte ainda qualquer benefício da Nova Lei das Rendias.

1.8.2 Engenharia civil

Também o segmento da Engenharia Civil tem vindo a conhecer, desde 2002, quebras sucessivas da sua produção, as quais já ultrapassam, em termos acumulados, os 20,7%. A estimativa para o decréscimo da produção em 2006 é de cerca de 6%, o que representa uma quebra significativamente mais acentuada do que a de 2005.

Confirmando este comportamento, as opiniões dos empresários relativamente ao ritmo de produção das suas empresas foram muito negativas, evidenciando ao longo do ano uma tendência de agravamento, tal como demonstram os resultados apurados para o indicador que lhe está associado para o primeiro e último trimestres de 2006: saldos médios de -3% e de -31%, respectivamente (Inquérito Mensal da FEPICOP).

Mais ainda, a estimativa agora avançada reflecte uma quebra da produção mais acentuada do que inicialmente previsto, o que surge em linha com o agravamento do cenário traçado no início do ano, que já era muito desfavorável.

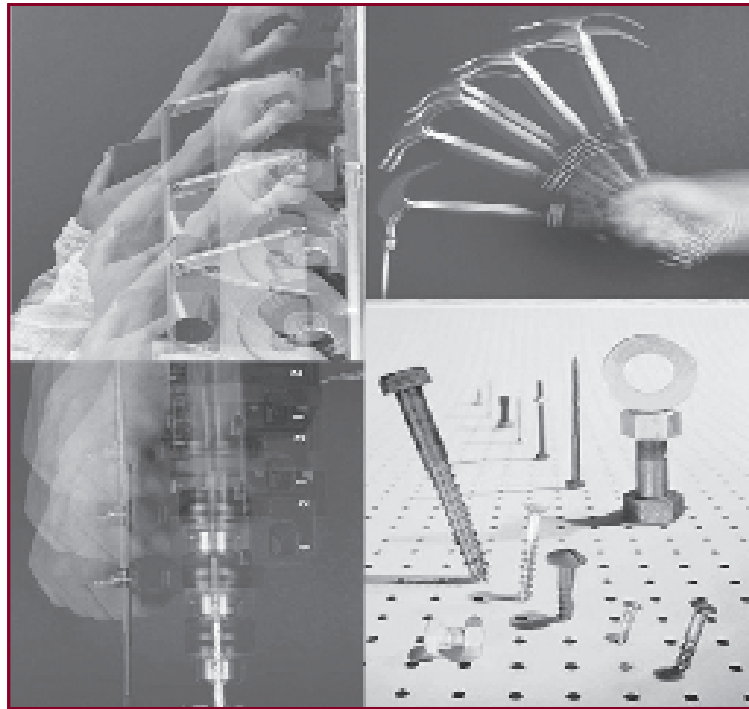
De facto, os decréscimos inicialmente previstos para o PIDDAC 2006 (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central), que no caso do Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações (MOPTC) atingiam em termos nominais os 5,7%, deverão ter sido efectivamente superiores, já que projectos muito importantes inscritos por este Ministério evidenciaram ao longo do ano um andamento muito fraco. Refira-se, entre outros, o caso dos investimentos ferroviários, cujo baixo nível de execução contribuiu certamente para que o investimento realizado durante o ano ficasse muito aquém do inicialmente orçamentado, o qual por sua vez já havia sido revisto em baixa.

Na mesma linha, as fortes quebras evidenciadas pelo volume de concursos abertos e adjudicados em 2005 mantiveram-se em 2006, intensificando-se, assim, os sinais de redução do investimento público em obras de construção, com impacto muito negativo na produção de obras de Engenharia Civil. O número e valor dos concursos abertos decresceram, em termos homólogos, 33,7% e 10,6%, respectivamente e os concursos adjudicados evidenciaram, face a 2005, quebras superiores a 50% em número e valor.

Esta intensa contracção dos investimentos no mercado das obras públicas contribuiu para o agravamento da concorrência nele vivida, com os respectivos indicadores a registarem valores significativamente mais desfavoráveis do que em 2005.

Assim, as diferenças entre os preços de adjudicação e as respectivas bases de licitação foram, em média, quatro pontos percentuais mais negativas do que há um ano atrás e o número médio de propostas apresentadas por concurso adjudicado passou de 7,3 em 2005, para 9,3 em 2006.

Estas mesmas dificuldades foram evidenciadas pelos empresários nas respostas ao Inquérito Mensal (FEPICOP), ao emitirem opiniões extremamente negativas quanto à conjuntura nele vivida (saldo médio de - 89%, em 2006).



Quadros estatísticos

I - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL

Quadro 1

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, em Portugal, por NUTS III

	1991	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Portugal	2 880 388	3 001 164	3 031 999	3 068 783	3 107 798	3 148 349	3 192 302	3 237 189	3 275 381	3 305 634	3 336 402	3 361 210
Continente	2 730 926	2 846 009	2 875 423	2 910 453	2 947 571	2 986 303	3 028 381	3 071 093	3 107 138	3 135 641	3 164 447	3 187 473
Norte	985 060	1 034 173	1 047 710	1 062 941	1 077 522	1 094 273	1 113 051	1 130 130	1 144 718	1 155 560	1 166 068	1 174 190
Minho-Lima	100 272	104 173	105 146	106 146	107 264	108 322	109 575	110 950	112 267	113 219	114 129	114 866
Cávado	92 182	98 067	99 596	101 599	103 471	105 397	107 320	109 569	111 712	113 197	114 666	116 066
Ave	119 475	126 863	128 891	131 147	133 847	136 269	139 852	142 756	145 320	147 421	149 290	150 649
Grande Porto	239 210	249 769	253 093	256 610	260 182	263 981	266 975	269 776	272 101	273 700	275 466	276 768
Tâmega	149 632	159 224	162 028	165 096	166 857	170 756	175 897	179 601	182 762	185 017	187 127	188 688
Entre Douro e Vouga	70 233	73 983	75 061	76 360	77 887	79 458	81 055	82 812	83 851	84 656	85 473	86 122
Douro	103 342	106 783	107 543	108 435	109 274	110 102	111 221	112 317	113 254	114 034	114 720	115 188
Alto Trás-os-Montes	110 714	115 311	116 352	117 548	118 740	119 987	121 156	122 349	123 451	124 316	125 197	125 843
Centro	917 166	950 444	958 774	969 192	979 756	990 282	1 001 429	1 014 530	1 025 654	1 034 651	1 043 486	1 050 477
Baixo Vouga	118 807	124 828	126 413	128 368	130 440	132 526	134 600	136 854	138 855	140 596	142 237	143 599
Baixo Mondego	107 368	110 313	110 991	111 895	112 830	113 803	115 189	116 744	118 164	119 338	120 551	121 428
Pinhal Litoral	85 964	90 636	91 718	93 122	94 534	95 937	97 236	98 716	99 845	100 763	101 800	102 587
Pinhal Interior Norte	71 228	73 877	74 533	75 363	76 219	76 978	77 749	78 577	79 234	79 677	80 146	80 543
Dão-Lafões	116 476	121 843	123 386	125 284	127 099	128 712	130 391	132 171	133 670	134 905	136 166	137 198
Pinhal Interior Sul	26 148	26 884	27 067	27 280	27 469	27 698	27 934	28 209	28 443	28 657	28 864	29 012
Serra da Estrela	26 347	26 541	26 599	26 664	26 717	26 781	26 963	27 152	27 281	27 385	27 458	27 500
Beira Interior Norte	67 434	68 652	68 907	69 141	69 345	69 559	69 924	70 451	70 847	71 147	71 477	71 723
Beira Interior Sul	42 684	43 061	43 195	43 338	43 461	43 645	43 892	44 251	44 555	44 750	44 986	45 201
Cova da Beira	41 156	41 196	41 210	41 223	41 239	41 260	41 458	41 785	42 076	42 310	42 484	42 654
Oeste	122 266	128 236	129 586	131 440	133 332	135 397	137 206	139 557	141 568	143 202	144 645	145 776
Médio Tejo	91 290	94 376	95 168	96 074	97 071	97 987	98 887	100 063	101 116	101 921	102 672	103 256
Lisboa	360 006	373 364	376 703	380 971	386 872	392 445	398 524	404 398	408 875	412 716	416 614	420 118
Grande Lisboa	236 096	241 139	242 152	243 601	245 942	248 180	251 497	254 154	256 298	258 363	260 089	261 755
Península de Setúbal	123 910	132 226	134 551	137 371	140 930	144 265	147 027	150 244	152 577	154 353	156 525	158 363
Alentejo	326 819	337 651	340 000	342 763	346 178	349 329	352 737	356 444	359 733	362 443	365 301	367 753
Alentejo Litoral	41 415	44 024	44 587	45 265	46 098	46 789	47 370	47 874	48 363	48 728	49 134	49 458
Alto Alentejo	61 932	63 082	63 334	63 665	64 061	64 474	64 973	65 473	65 913	66 284	66 687	67 015
Alentejo Central	69 146	71 351	71 850	72 436	73 191	73 831	74 600	75 297	75 949	76 494	77 099	77 628
Baixo Alentejo	66 943	69 065	69 426	69 849	70 359	70 866	71 392	71 917	72 352	72 699	73 089	73 382
Lezíria do Tejo	87 382	90 129	90 804	91 548	92 469	93 369	94 402	95 883	97 156	98 238	99 292	100 270
Algarve	141 875	150 377	152 235	154 586	157 244	159 974	162 640	165 591	168 158	170 271	172 978	174 935
Algarve	141 875	150 377	152 235	154 586	157 244	159 974	162 640	165 591	168 158	170 271	172 978	174 935
Reg. Aut. Açores	81 316	84 203	85 072	85 876	86 576	87 409	88 202	89 266	90 387	91 287	92 266	93 161
Reg. Aut. Açores	81 316	84 203	85 072	85 876	86 576	87 409	88 202	89 266	90 387	91 287	92 266	93 161
Reg. Aut. Madeira	68 146	70 952	71 505	72 455	73 651	74 638	75 719	76 830	77 856	78 706	79 689	80 576
Reg. Aut. Madeira	68 146	70 952	71 505	72 455	73 651	74 638	75 719	76 830	77 856	78 706	79 689	80 576

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 2

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Fogos, em Portugal, por NUTS III

	Fogos											
	1991	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Portugal	4 216 541	4 583 503	4 668 220	4 770 778	4 893 773	5 007 100	5 105 859	5 230 208	5 319 878	5 390 876	5 462 430	5 519 654
Continente	4 052 738	4 410 812	4 493 219	4 591 526	4 710 450	4 820 430	4 914 701	5 032 135	5 117 460	5 184 536	5 251 565	5 304 170
Norte	1 297 894	1 431 292	1 465 416	1 505 628	1 555 762	1 602 099	1 641 556	1 691 581	1 724 375	1 747 694	1 771 829	1 789 119
Minho-Lima	114 695	123 861	126 005	128 151	130 606	132 614	134 644	137 031	139 307	140 787	142 386	143 466
Cávado	121 468	139 490	143 492	148 513	153 464	158 711	163 173	167 973	171 918	174 502	176 977	179 312
Ave	152 117	168 073	172 730	177 793	184 954	189 895	194 854	201 238	205 630	209 285	212 535	214 732
Grande Porto	417 805	466 959	479 606	495 111	516 355	535 637	551 859	571 037	582 812	590 517	599 330	605 443
Tâmega	173 962	190 794	195 857	201 532	207 903	215 207	219 569	226 916	231 922	235 583	239 158	241 758
Entre Douro e Vouga	84 686	93 275	95 803	98 913	103 112	107 119	110 336	115 766	117 834	119 242	120 788	121 893
Douro	112 846	119 840	121 296	122 948	124 533	126 068	128 169	130 396	131 941	133 254	134 432	135 195
Alto Trás-os-Montes	120 316	128 999	130 626	132 666	134 835	136 849	138 952	141 224	143 011	144 524	146 223	147 320
Centro	1 081 789	1 163 156	1 181 103	1 202 474	1 224 958	1 245 460	1 265 508	1 291 745	1 311 758	1 328 961	1 346 019	1 359 006
Baixo Vouga	139 531	153 969	157 454	161 419	165 709	169 582	173 328	178 300	182 194	185 665	188 933	191 543
Baixo Mondego	145 922	156 932	158 928	161 744	164 168	166 239	169 235	172 137	174 916	177 416	180 085	181 864
Pinhal Litoral	101 117	110 928	113 154	115 774	118 667	121 729	124 085	127 254	129 519	131 585	133 590	135 052
Pinhal Interior Norte	75 032	79 547	80 773	82 166	83 831	85 249	86 556	88 348	89 425	90 034	90 733	91 326
Dão-Lafões	128 857	139 305	141 663	144 607	147 255	149 603	151 954	154 927	157 064	159 006	160 896	162 469
Pinhal Interior Sul	27 176	28 450	28 728	29 077	29 366	29 678	30 006	30 372	30 710	30 996	31 350	31 536
Serra da Estrela	29 011	29 715	29 851	30 043	30 183	30 333	30 619	30 886	31 034	31 139	31 240	31 284
Beira Interior Norte	73 891	77 056	77 600	78 091	78 763	79 275	79 848	80 695	81 210	81 634	82 108	82 502
Beira Interior Sul	50 632	53 143	53 846	54 375	54 930	55 529	56 143	56 904	57 594	58 102	58 642	59 139
Cova da Beira	51 412	53 372	53 786	54 551	55 204	55 726	56 422	57 566	58 244	58 762	59 308	59 833
Oeste	151 688	165 907	169 025	172 730	177 151	181 202	184 508	189 228	192 819	196 204	199 147	201 293
Médio Tejo	107 521	114 834	116 294	117 896	119 731	121 316	122 804	125 128	127 029	128 418	129 987	131 165
Lisboa	1 076 267	1 170 561	1 191 486	1 216 493	1 248 507	1 277 803	1 298 263	1 322 698	1 341 063	1 355 931	1 368 276	1 379 716
Grande Lisboa	787 114	851 682	865 014	881 459	901 172	920 588	932 412	946 647	957 797	967 502	974 667	981 444
Península de Setúbal	289 152	318 879	326 472	335 033	347 334	357 214	365 851	376 051	383 266	388 429	393 609	398 272
Alentejo	376 311	397 942	402 137	407 367	414 107	420 113	426 036	432 706	437 910	442 476	447 127	451 190
Alentejo Litoral	48 738	54 131	55 121	56 450	58 026	59 319	60 156	61 215	62 034	62 708	63 638	64 316
Alto Alentejo	70 720	73 274	73 717	74 266	75 036	75 703	76 484	77 320	77 903	78 559	79 166	79 721
Alentejo Central	80 618	84 706	85 467	86 525	87 944	89 023	90 416	91 556	92 535	93 296	94 200	95 048
Baixo Alentejo	73 000	76 696	77 288	77 993	79 008	79 953	80 887	81 757	82 406	82 934	83 490	83 927
Lezíria do Tejo	103 235	109 135	110 544	112 133	114 093	116 115	118 093	120 858	123 032	124 979	126 633	128 178
Algarve	220 477	247 860	253 076	259 564	267 117	274 955	283 338	293 405	302 354	309 474	318 314	325 139
Algarve	220 477	247 860	253 076	259 564	267 117	274 955	283 338	293 405	302 354	309 474	318 314	325 139
Reg. Aut. Açores	84 277	88 274	89 381	90 533	91 422	92 456	93 409	96 022	97 365	98 646	100 083	101 423
Reg. Aut. Açores	84 277	88 274	89 381	90 533	91 422	92 456	93 409	96 022	97 365	98 646	100 083	101 423
Reg. Aut. Madeira	79 526	84 418	85 620	88 720	91 900	94 215	97 749	102 051	105 053	107 694	110 782	114 061
Reg. Aut. Madeira	79 526	84 418	85 620	88 720	91 900	94 215	97 749	102 051	105 053	107 694	110 782	114 061

Notas:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 3

Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006

Fogos

	Total	Principalmente Residencial							Principalmente não Residencial						
		T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.	T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.
		Número													
Portugal	5 519 654	70 775	376 573	1 293 446	1 422 950	501 845	367 804	1 442 276	812	1 979	4 471	4 926	1 849	1 923	28 025
Continente	5 304 170	66 642	356 311	1 246 773	1 372 345	477 982	345 334	1 396 688	723	1 717	4 086	4 640	1 768	1 831	27 330
Norte	1 789 119	25 133	120 806	393 822	512 246	176 046	131 750	416 196	221	490	1 358	1 891	635	535	7 990
Minho-Lima	143 466	1 682	5 850	20 911	36 188	15 664	11 826	50 305	18	50	114	177	41	35	605
Cávado	179 312	1 892	8 492	28 207	56 130	22 210	17 414	44 046	11	21	90	217	75	69	438
Ave	214 732	2 486	12 141	49 250	77 625	21 404	14 682	35 869	50	38	192	258	87	57	593
Grande Porto	605 443	9 834	60 854	176 912	151 725	50 371	38 564	114 583	66	203	451	407	168	168	1 137
Tâmega	241 758	4 037	16 202	53 814	79 288	22 441	15 448	48 190	28	80	261	425	116	82	1 346
Entre Douro e Vouga	121 893	1 571	6 179	27 844	44 754	11 797	9 105	20 022	7	11	70	135	48	20	330
Douro	135 195	1 776	5 476	19 235	32 502	14 837	11 109	48 185	9	35	79	110	46	45	1 751
Alto Trás-os-Montes	147 320	1 855	5 612	17 649	34 034	17 322	13 602	54 996	32	52	101	162	54	59	1 790
Centro	1 359 006	10 734	52 007	237 443	364 054	153 218	116 361	413 051	151	301	912	1 293	463	473	8 545
Baixo Vouga	191 543	1 743	8 303	35 549	53 662	26 163	21 537	43 237	20	47	151	178	84	82	787
Baixo Mondego	181 864	1 802	8 843	34 111	48 286	21 946	19 202	46 570	22	57	149	180	54	77	565
Pinhal Litoral	135 052	912	4 127	21 212	45 287	17 790	10 436	34 350	14	27	73	167	60	35	562
Pinhal Interior Norte	91 326	518	2 467	13 236	21 992	9 801	8 279	34 500	14	18	35	68	19	37	342
Dão-Lafões	162 469	1 293	4 713	20 308	44 761	20 809	16 375	52 452	19	20	67	173	60	61	1 358
Pinhal Interior Sul	31 536	141	642	3 676	7 394	3 788	3 284	11 993	3	4	18	31	9	4	549
Serra da Estrela	31 284	186	951	4 392	6 730	3 342	3 389	11 994	1	5	11	21	9	14	239
Beira Interior Norte	82 502	521	2 807	11 053	17 151	8 060	6 749	35 018	19	20	46	78	23	38	919
Beira Interior Sul	59 139	360	2 117	7 515	13 501	6 267	4 611	23 725	13	14	17	46	24	25	904
Cova da Beira	59 833	651	2 693	10 637	14 382	6 370	4 122	20 624	3	8	46	51	20	26	200
Oeste	201 293	1 884	10 238	50 819	50 684	16 134	9 974	59 748	15	70	229	190	72	46	1 190
Médio Tejo	131 165	723	4 106	24 935	40 224	12 748	8 403	38 840	8	11	70	110	29	28	930
Lisboa	1 379 716	18 659	124 781	440 446	328 852	92 453	59 587	306 728	219	540	1 120	895	425	615	4 396
Grande Lisboa	981 444	15 466	95 610	320 657	223 663	68 086	45 766	206 913	183	437	822	603	344	563	2 331
Península de Setúbal	398 272	3 193	29 171	119 789	105 189	24 367	13 821	99 815	36	103	298	292	81	52	2 065
Alentejo	451 190	6 971	32 219	102 599	106 668	38 451	27 866	131 459	81	195	405	357	169	152	3 598
Alentejo Litoral	64 316	1 257	4 894	16 228	13 133	4 141	2 536	21 551	21	50	96	47	23	16	323
Alto Alentejo	79 721	1 208	5 335	13 695	16 932	7 537	6 798	26 894	17	39	56	62	45	41	1 062
Alentejo Central	95 048	1 568	7 743	22 250	22 752	8 466	6 747	24 609	18	38	75	70	31	41	640
Baixo Alentejo	83 927	1 344	5 841	16 654	17 365	6 847	4 607	29 906	10	35	81	61	38	15	1 123
Lezíria do Tejo	128 178	1 594	8 406	33 772	36 486	11 460	7 178	28 499	15	33	97	117	32	39	450
Algarve	325 139	5 145	26 498	72 463	60 525	17 814	9 770	129 254	51	191	291	204	76	56	2 801
Algarve	325 139	5 145	26 498	72 463	60 525	17 814	9 770	129 254	51	191	291	204	76	56	2 801
Reg. Aut. Açores	101 423	1 523	7 346	17 846	22 409	13 836	14 668	23 027	32	53	76	66	38	53	450
Reg. Aut. Açores	101 423	1 523	7 346	17 846	22 409	13 836	14 668	23 027	32	53	76	66	38	53	450
Reg. Aut. Madeira	114 061	2 610	12 916	28 827	28 196	10 027	7 802	22 561	57	209	309	220	43	39	245
Reg. Aut. Madeira	114 061	2 610	12 916	28 827	28 196	10 027	7 802	22 561	57	209	309	220	43	39	245

Notas:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Não especificado - À data dos Censos, tratam-se de Alojamentos de Uso Sazonal, Residência Secundária ou Vagos

Quadro 4

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km²), em Portugal, por NUTS III

N.º/Km²

	Edifícios			Fogos		
	1991	2001	2006	1991	2001	2006
Portugal	31,3	34,7	36,5	45,8	55,4	59,9
Continente	30,7	34,0	35,8	45,6	55,2	59,6
Norte	46,3	52,3	55,2	61,0	77,1	84,1
Minho-Lima	45,2	49,4	51,8	51,7	60,7	64,7
Cávado	74,0	86,2	93,2	97,5	131,0	144,0
Ave	95,9	112,2	120,9	122,1	156,4	172,3
Grande Porto	293,7	327,8	339,8	513,0	677,6	743,4
Tâmega	57,1	67,1	72,0	66,4	83,8	92,3
Entre Douro e Vouga	81,5	94,0	99,9	98,2	128,0	141,4
Douro	25,2	27,1	28,0	27,5	31,2	32,9
Alto Trás-os-Montes	13,5	14,8	15,4	14,7	17,0	18,0
Centro	32,5	35,5	37,3	38,4	44,9	48,2
Baixo Vouga	65,9	74,7	79,7	77,4	96,2	106,3
Baixo Mondego	52,0	55,8	58,9	70,7	82,0	88,2
Pinhal Litoral	49,3	55,8	58,8	58,0	71,2	77,5
Pinhal Interior Norte	27,2	29,7	30,8	28,7	33,1	34,9
Dão-Lafões	33,4	37,4	39,3	36,9	43,6	46,6
Pinhal Interior Sul	13,7	14,7	15,2	14,3	15,8	16,6
Serra da Estrela	30,4	31,1	31,7	33,4	35,3	36,1
Beira Interior Norte	16,6	17,2	17,7	18,2	19,7	20,3
Beira Interior Sul	11,4	11,7	12,1	13,5	15,0	15,8
Cova da Beira	29,9	30,2	31,0	37,4	41,0	43,5
Oeste	55,1	61,8	65,7	68,3	83,1	90,7
Médio Tejo	39,6	42,9	44,8	46,6	53,3	56,9
Lisboa	122,7	135,8	143,2	366,7	442,4	470,1
Grande Lisboa	171,6	182,8	190,2	572,1	677,7	713,3
Península de Setúbal	79,5	94,3	101,6	185,5	234,7	255,5
Alentejo	10,4	11,2	11,7	11,9	13,5	14,3
Alentejo Litoral	7,9	9,0	9,4	9,3	11,4	12,2
Alto Alentejo	9,9	10,4	10,7	11,3	12,2	12,8
Alentejo Central	9,6	10,3	10,7	11,2	12,5	13,1
Baixo Alentejo	7,8	8,4	8,6	8,5	9,5	9,8
Lezíria do Tejo	20,4	22,1	23,5	24,1	27,6	30,0
Algarve	28,4	32,6	35,0	44,1	56,7	65,1
Algarve	28,4	32,6	35,0	44,1	56,7	65,1
Reg. Aut. Açores	35,0	38,0	40,1	36,3	40,2	43,7
Reg. Aut. Açores	35,0	38,0	40,1	36,3	40,2	43,7
Reg. Aut. Madeira	85,1	94,5	100,6	99,3	122,0	142,4
Reg. Aut. Madeira	85,1	94,5	100,6	99,3	122,0	142,4

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 5

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 - Número de Fogos por Edifício (%) em Portugal, por NUTS III

	Número			Número		
	1991	2001	2006	1991	2001	2006
	N.º fogos por edifício			N.º habitantes por fogo		
Portugal	1,5	1,6	1,6	2,34	2,02	1,92
Continente	1,5	1,6	1,7	2,31	2,00	1,91
Norte	1,3	1,5	1,5	2,68	2,23	2,09
Minho-Lima	1,1	1,2	1,2	2,18	1,84	1,76
Cávado	1,3	1,5	1,5	2,91	2,41	2,29
Ave	1,3	1,4	1,4	3,06	2,61	2,44
Grande Porto	1,7	2,1	2,2	2,80	2,27	2,11
Tâmega	1,2	1,2	1,3	2,93	2,50	2,32
Entre Douro e Vouga	1,2	1,4	1,4	2,98	2,50	2,35
Douro	1,1	1,2	1,2	2,12	1,71	1,58
Alto Trás-os-Montes	1,1	1,1	1,2	1,96	1,59	1,48
Centro	1,2	1,3	1,3	2,09	1,85	1,76
Baixo Vouga	1,2	1,3	1,3	2,51	2,22	2,08
Baixo Mondego	1,4	1,5	1,5	2,25	1,99	1,84
Pinhal Litoral	1,2	1,3	1,3	2,22	2,03	1,97
Pinhal Interior Norte	1,1	1,1	1,1	1,86	1,58	1,51
Dão-Lafões	1,1	1,2	1,2	2,19	1,87	1,79
Pinhal Interior Sul	1,0	1,1	1,1	1,87	1,46	1,32
Serra da Estrela	1,1	1,1	1,1	1,86	1,61	1,54
Beira Interior Norte	1,1	1,1	1,2	1,60	1,43	1,35
Beira Interior Sul	1,2	1,3	1,3	1,60	1,37	1,26
Cova da Beira	1,2	1,4	1,4	1,81	1,64	1,54
Oeste	1,2	1,3	1,4	2,07	1,85	1,79
Médio Tejo	1,2	1,2	1,3	2,06	1,85	1,76
Lisboa	3,0	3,3	3,3	2,34	2,07	2,03
Grande Lisboa	3,3	3,7	3,7	2,39	2,10	2,06
Península de Setúbal	2,3	2,5	2,5	2,22	1,98	1,95
Alentejo	1,2	1,2	1,2	2,08	1,80	1,69
Alentejo Litoral	1,2	1,3	1,3	2,02	1,63	1,50
Alto Alentejo	1,1	1,2	1,2	1,90	1,62	1,50
Alentejo Central	1,2	1,2	1,2	2,15	1,88	1,80
Baixo Alentejo	1,1	1,1	1,1	1,96	1,63	1,53
Lezíria do Tejo	1,2	1,3	1,3	2,26	2,05	1,94
Algarve	1,6	1,7	1,9	1,55	1,38	1,30
Algarve	1,6	1,7	1,9	1,55	1,38	1,30
Reg. Aut. Açores	1,0	1,1	1,1	2,82	2,54	2,40
Reg. Aut. Açores	1,0	1,1	1,1	2,82	2,54	2,40
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,4	3,19	2,46	2,16
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,4	3,19	2,46	2,16

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

II - OBRAS CONCLUÍDAS

Quadro 6

Edifícios Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006

Edifícios

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar
Portugal	59 780	41 196	61 126	42 586	63 054	45 788	55 352	39 404	44 365	31 098	44 690	31 644	36 737	25 448
Continente	56 464	39 195	57 721	40 551	59 623	43 517	51 948	37 196	41 629	29 318	41 620	29 655	33 984	23 635
Norte	21 022	15 113	22 775	16 728	23 271	17 409	20 209	15 066	15 497	11 150	14 886	10 835	11 631	8 293
Minho-Lima	1 962	1 115	2 202	1 327	2 203	1 403	2 051	1 372	1 660	989	1 543	942	1 277	766
Cávado	2 510	1 971	2 548	2 010	2 782	2 283	2 633	2 192	1 808	1 516	1 812	1 503	1 671	1 414
Ave	3 039	2 299	3 547	2 697	3 869	2 962	3 400	2 621	2 814	2 155	2 414	1 902	1 800	1 380
Grande Porto	3 780	2 934	3 702	2 950	3 466	2 827	2 906	2 359	2 161	1 633	2 296	1 816	1 736	1 333
Tâmega	4 539	3 250	5 188	3 747	5 103	3 765	4 472	3 259	3 240	2 311	3 131	2 172	2 369	1 581
Entre Douro e Vouga	2 049	1 533	2 189	1 671	2 378	1 813	1 485	1 137	1 134	856	1 118	871	887	668
Douro	1 554	928	1 767	1 160	1 809	1 136	1 646	990	1 401	799	1 240	725	967	494
Alto Trás-os-Montes	1 589	1 083	1 632	1 166	1 661	1 220	1 616	1 136	1 279	891	1 332	904	924	657
Centro	18 933	12 272	18 936	12 126	19 698	13 447	17 088	11 561	13 589	9 204	13 300	9 099	10 990	7 163
Baixo Vouga	2 947	2 121	2 972	2 192	3 128	2 321	2 880	2 100	2 366	1 795	2 239	1 712	1 816	1 401
Baixo Mondego	1 997	1 420	2 278	1 581	2 213	1 588	2 046	1 464	1 642	1 199	1 700	1 246	1 269	902
Pinhal Litoral	2 084	1 408	2 195	1 372	2 215	1 521	1 714	1 171	1 402	944	1 471	1 056	1 134	799
Pinhal Interior Norte	1 421	795	1 538	818	1 426	853	1 155	684	847	454	896	483	820	421
Dão-Lafões	2 828	1 699	3 021	1 795	2 880	1 855	2 404	1 587	1 965	1 268	2 117	1 316	1 784	1 045
Pinhal Interior Sul	487	268	464	262	507	286	488	244	395	219	363	212	302	152
Serra da Estrela	552	260	479	243	347	197	242	130	170	106	135	79	105	48
Beira Interior Norte	925	484	888	439	913	548	854	415	601	299	648	342	582	267
Beira Interior Sul	676	293	661	288	761	361	702	314	520	196	542	244	483	219
Cova da Beira	555	328	462	286	455	338	447	302	393	238	305	179	304	174
Oeste	2 854	2 116	2 443	1 869	3 036	2 375	2 517	2 056	2 010	1 648	1 746	1 451	1 448	1 143
Médio Tejo	1 607	1 080	1 535	981	1 817	1 204	1 639	1 094	1 278	838	1 138	779	943	592
Lisboa	6 922	5 729	6 294	5 236	6 965	5 902	5 667	4 547	4 897	3 975	5 091	3 978	4 594	3 591
Grande Lisboa	3 573	2 801	3 111	2 436	3 376	2 671	2 998	2 193	2 909	2 183	2 698	1 784	2 549	1 734
Península de Setúbal	3 349	2 928	3 183	2 800	3 589	3 231	2 669	2 354	1 988	1 792	2 393	2 194	2 045	1 857
Alentejo	6 333	3 581	6 207	3 676	5 913	3 767	5 591	3 372	4 870	2 827	4 954	2 988	4 168	2 555
Alentejo Litoral	823	526	846	572	799	514	726	498	546	370	617	419	472	329
Alto Alentejo	1 068	544	1 027	559	939	508	898	451	879	390	947	414	774	354
Alentejo Central	1 242	711	1 347	821	1 066	712	1 045	674	890	565	955	630	790	546
Baixo Alentejo	958	453	1 005	506	962	535	886	450	814	390	851	453	642	333
Lezíria do Tejo	2 242	1 347	1 982	1 218	2 147	1 498	2 036	1 299	1 741	1 112	1 584	1 072	1 490	993
Algarve	3 254	2 500	3 509	2 785	3 776	2 992	3 393	2 650	2 776	2 162	3 389	2 755	2 601	2 033
Algarve	3 254	2 500	3 509	2 785	3 776	2 992	3 393	2 650	2 776	2 162	3 389	2 755	2 601	2 033
Reg. Aut. Açores	1 529	765	1 711	843	1 779	1 066	1 844	1 118	1 494	898	1 654	980	1 475	913
Reg. Aut. Açores	1 529	765	1 711	843	1 779	1 066	1 844	1 118	1 494	898	1 654	980	1 475	913
Reg. Aut. Madeira	1 787	1 236	1 694	1 192	1 652	1 205	1 560	1 090	1 242	882	1 416	1 009	1 278	900
Reg. Aut. Madeira	1 787	1 236	1 694	1 192	1 652	1 205	1 560	1 090	1 242	882	1 416	1 009	1 278	900

Notas:

O total de Edifícios concluídos exclui demolições.

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 7

Fogos Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006

Fogos

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar
Portugal	114 396	112 210	116 594	114 027	128 696	124 297	95 880	89 770	77 598	71 412	78 417	71 809	64 049	58 376
Continente	110 219	108 265	111 081	108 889	121 440	117 622	91 089	85 557	73 234	67 579	73 394	67 344	59 001	53 873
Norte	45 510	44 689	48 912	47 920	51 812	49 969	34 588	32 639	25 171	23 367	25 950	23 989	19 330	17 570
Minho-Lima	2 022	1 950	2 423	2 303	2 557	2 362	2 455	2 264	1 734	1 491	1 867	1 584	1 176	1 107
Cávado	4 998	4 937	5 020	4 966	4 885	4 801	4 032	3 929	2 648	2 595	2 517	2 480	2 358	2 333
Ave	4 668	4 581	5 793	5 668	6 949	6 378	4 643	4 384	3 913	3 663	3 411	3 273	2 390	2 206
Grande Porto	19 345	19 173	19 499	19 332	19 396	19 202	12 056	11 668	8 005	7 771	9 138	8 738	1 054	6 333
Tâmega	6 508	6 256	7 297	6 993	7 755	7 312	5 522	5 014	4 134	3 656	4 102	3 596	1 174	2 613
Entre Douro e Vouga	4 349	4 318	4 560	4 492	5 489	5 427	2 120	2 060	1 476	1 412	1 617	1 552	6 789	1 114
Douro	1 777	1 680	2 317	2 216	2 447	2 220	1 869	1 550	1 649	1 289	1 481	1 182	1 353	779
Alto Trás-os-Montes	1 843	1 794	2 003	1 950	2 334	2 267	1 891	1 770	1 612	1 490	1 817	1 584	3 036	1 085
Centro	22 542	22 050	23 327	22 808	27 391	26 397	21 866	20 168	18 981	17 126	19 059	17 117	14 755	13 113
Baixo Vouga	4 119	4 077	4 466	4 421	5 102	5 002	4 082	3 945	3 636	3 488	3 476	3 271	1 964	2 676
Baixo Mondego	2 486	2 446	3 556	3 467	2 973	2 900	2 899	2 775	2 654	2 473	2 917	2 642	2 768	1 789
Pinhal Litoral	2 913	2 856	2 606	2 544	3 327	3 230	2 455	2 310	2 201	2 087	2 140	2 021	630	1 483
Pinhal Interior Norte	1 505	1 461	1 572	1 510	1 891	1 794	1 256	1 083	809	623	918	710	632	609
Dão-Lafões	2 471	2 428	2 674	2 625	3 122	3 016	2 308	2 142	2 182	1 937	2 201	1 904	661	1 576
Pinhal Interior Sul	384	373	416	404	425	374	459	339	378	288	419	355	1 839	190
Serra da Estrela	346	315	375	349	291	261	177	148	121	105	112	102	1 351	48
Beira Interior Norte	756	718	677	636	938	867	750	517	570	399	668	473	2 223	385
Beira Interior Sul	756	745	759	747	824	763	892	684	711	507	725	546	803	500
Cova da Beira	669	640	783	770	1 184	1 151	774	690	619	518	643	548	271	534
Oeste	4 194	4 095	3 651	3 584	4 837	4 698	3 724	3 607	3 485	3 278	3 086	2 952	1 536	2 140
Médio Tejo	1 943	1 896	1 792	1 751	2 477	2 341	2 090	1 928	1 615	1 423	1 754	1 593	77	1 183
Lisboa	28 048	27 891	22 404	22 205	24 733	24 463	19 088	18 445	15 781	15 256	12 898	12 547	11 897	11 670
Grande Lisboa	18 438	18 323	13 087	12 928	14 482	14 249	11 817	11 222	10 553	10 083	7 617	7 307	7 147	6 985
Península de Setúbal	9 610	9 568	9 317	9 277	10 251	10 214	7 271	7 223	5 228	5 173	5 281	5 240	4 750	4 685
Alentejo	6 174	5 864	6 817	6 484	7 161	6 696	6 070	5 273	5 521	4 664	5 673	4 754	4 930	4 186
Alentejo Litoral	914	871	913	876	1 119	1 068	907	820	778	661	1 066	915	995	688
Alto Alentejo	824	723	1 006	920	929	832	810	602	931	674	908	616	777	595
Alentejo Central	1 271	1 184	1 571	1 480	1 232	1 146	1 153	998	924	778	1 087	929	815	867
Baixo Alentejo	800	748	991	918	1 022	883	874	669	809	568	832	617	656	471
Lezíria do Tejo	2 365	2 338	2 336	2 290	2 859	2 767	2 326	2 184	2 079	1 983	1 780	1 677	1 687	1 565
Algarve	7 945	7 771	9 621	9 472	10 343	10 097	9 477	9 032	7 780	7 166	9 814	8 937	8 089	7 334
Algarve	7 945	7 771	9 621	9 472	10 343	10 097	9 477	9 032	7 780	7 166	9 814	8 937	8 089	7 334
Reg. Aut. Açores	969	919	1 108	1 035	2 729	2 611	1 564	1 324	1 539	1 262	1 678	1 434	1 530	1 346
Reg. Aut. Açores	969	919	1 108	1 035	2 729	2 611	1 564	1 324	1 539	1 262	1 678	1 434	1 530	1 346
Reg. Aut. Madeira	3 208	3 026	4 405	4 103	4 527	4 064	3 227	2 889	2 825	2 571	3 345	3 031	3 518	3 157
Reg. Aut. Madeira	3 208	3 026	4 405	4 103	4 527	4 064	3 227	2 889	2 825	2 571	3 345	3 031	3 518	3 157

Nota:

O total de Fogos concluídos exclui demolições.

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 8

Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, por Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2005*

Fogos

	2000				2001				2002			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	10 199	37 592	47 171	14 225	10 764	36 853	49 827	14 516	11 625	39 508	56 006	16 203
Continente	9 742	36 320	45 705	13 844	10 050	34 945	47 873	14 021	10 918	36 621	53 572	15 576
Norte	4 145	15 865	18 719	4 753	4 350	16 219	21 209	5 183	4 141	16 504	23 265	5 611
Minho-Lima	88	503	980	307	131	568	1 223	306	133	532	1 311	339
Cávado	393	1 191	2 367	905	388	1 113	2 408	921	191	925	2 436	1 207
Ave	253	1 074	2 733	377	276	1 444	3 300	552	297	1 566	3 896	561
Grande Porto	2 997	9 062	5 379	1 473	2 954	9 114	5 663	1 462	2 974	8 637	6 097	1 461
Tâmega	186	1 792	3 434	595	283	1 839	4 003	670	169	1 935	4 395	711
Entre Douro e Vouga	131	1 663	2 067	255	152	1 524	2 407	268	175	2 139	2 766	272
Douro	52	317	819	406	59	341	1 183	542	81	397	1 232	467
Alto Trás-os-Montes	45	263	940	435	107	276	1 022	462	121	373	1 132	593
Centro	1 191	4 905	10 894	4 071	1 275	5 168	11 236	4 279	1 746	5 998	13 264	5 027
Baixo Vouga	312	1 221	1 726	614	353	1 364	1 872	651	366	1 582	2 195	757
Baixo Mondego	164	540	1 201	432	284	854	1 624	544	197	660	1 449	563
Pinhal Litoral	138	369	1 826	444	113	335	1 546	473	168	440	1 989	612
Pinhal Interior Norte	101	350	729	209	74	354	766	248	75	455	986	250
Dão-Lafões	67	346	1 170	650	87	424	1 183	751	156	536	1 436	816
Pinhal Interior Sul	11	68	205	73	7	85	235	67	5	76	190	96
Serra da Estrela	11	61	122	96	7	70	182	68	33	42	129	50
Beira Interior Norte	15	117	367	160	16	103	270	216	44	134	438	234
Beira Interior Sul	35	108	405	174	22	117	367	231	22	76	382	279
Cova da Beira	31	117	279	188	15	168	403	164	237	247	496	167
Oeste	214	1 242	1 878	633	234	1 011	1 814	484	337	1 341	2 281	704
Médio Tejo	92	366	986	398	63	283	974	382	106	409	1 293	499
Lisboa	2 401	10 864	11 012	3 520	1 841	8 007	9 444	2 850	2 153	8 423	10 818	3 031
Grande Lisboa	1 722	7 581	6 808	2 155	1 250	4 811	5 331	1 499	1 625	5 346	5 774	1 485
Península de Setúbal	679	3 283	4 204	1 365	591	3 196	4 113	1 351	528	3 077	5 044	1 546
Alentejo	337	1 508	2 802	1 055	428	1 679	3 168	1 136	336	1 827	3 272	1 213
Alentejo Litoral	115	242	290	165	107	253	318	172	52	360	491	163
Alto Alentejo	25	167	329	193	34	242	444	198	35	206	431	159
Alentejo Central	71	312	600	174	98	350	767	245	59	316	569	194
Baixo Alentejo	42	212	333	153	64	304	407	139	63	263	384	162
Lezíria do Tejo	84	575	1 250	370	125	530	1 232	382	127	682	1 397	535
Algarve	1 668	3 178	2 278	445	2 156	3 872	2 816	573	2 542	3 869	2 953	694
Algarve	1 668	3 178	2 278	445	2 156	3 872	2 816	573	2 542	3 869	2 953	694
Reg. Aut. Açores	76	220	483	135	58	225	534	216	270	1 023	914	404
Reg. Aut. Açores	76	220	483	135	58	225	534	216	270	1 023	914	404
Reg. Aut. Madeira	381	1 052	983	246	656	1 683	1 420	279	437	1 864	1 520	223
Reg. Aut. Madeira	381	1 052	983	246	656	1 683	1 420	279	437	1 864	1 520	223

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* A informação relativa ao ano de 2006 pode ser consultada no Quadro 16 da presente publicação.

Quadro 8

Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, por Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2005 * (cont.)

	2003				2004				2005				Fogos
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	
Portugal	8 062	25 657	41 531	14 517	6 252	20 067	33 399	11 694	6 781	19 945	33 483	11 599	
Continente	7 499	24 235	39 768	14 052	5 777	18 655	31 853	11 294	6 092	18 470	31 545	11 237	
Norte	2 048	8 826	16 634	5 128	1 491	6 036	12 015	3 825	1 855	6 227	12 000	3 907	
Minho-Lima	58	534	1 281	391	60	286	878	267	70	369	877	268	
Cávado	155	599	2 036	1 139	157	414	1 236	788	97	326	1 242	815	
Ave	134	826	2 934	489	159	724	2 399	381	87	705	2 138	343	
Grande Porto	1 448	4 807	4 042	1 371	896	3 239	2 591	1 045	1 330	3 331	2 953	1 124	
Tâmega	90	1 088	3 237	599	70	668	2 483	435	73	698	2 368	457	
Entre Douro e Vouga	48	556	1 299	156	14	294	953	151	42	358	1 011	141	
Douro	59	192	862	437	35	171	734	349	49	159	674	300	
Alto Trás-os-Montes	56	224	943	546	100	240	741	409	107	281	737	459	
Centro	1 248	4 386	9 961	4 573	1 195	3 929	8 478	3 524	1 370	3 742	8 399	3 606	
Baixo Vouga	299	1 213	1 738	695	273	1 005	1 533	677	351	1 001	1 350	569	
Baixo Mondego	222	656	1 311	586	222	644	1 157	450	249	642	1 200	551	
Pinhal Litoral	103	290	1 446	471	136	345	1 256	350	130	300	1 190	401	
Pinhal Interior Norte	43	238	582	220	55	118	294	156	51	140	359	160	
Dão-Lafões	100	328	972	742	86	336	923	592	105	287	907	605	
Pinhal Interior Sul	12	51	184	92	6	46	153	83	7	67	179	102	
Serra da Estrela	4	31	73	40	6	19	48	32	9	16	50	27	
Beira Interior Norte	33	115	180	189	18	64	194	123	17	70	218	168	
Beira Interior Sul	47	95	310	232	33	94	240	140	103	81	254	108	
Cova da Beira	61	122	311	196	43	98	274	103	15	147	301	85	
Oeste	259	940	1 790	618	247	926	1 603	502	231	769	1 469	483	
Médio Tejo	65	307	1 064	492	70	234	803	316	102	222	922	347	
Lisboa	1 608	6 001	8 190	2 646	1 039	4 924	6 946	2 347	639	3 990	6 018	1 900	
Grande Lisboa	968	3 929	4 779	1 546	762	3 489	4 245	1 587	340	2 625	3 346	996	
Península de Setúbal	640	2 072	3 411	1 100	277	1 435	2 701	760	299	1 365	2 672	904	
Alentejo	307	1 362	2 514	1 090	360	1 138	2 186	980	298	1 204	2 287	965	
Alentejo Litoral	97	308	279	136	63	231	259	108	99	343	356	117	
Alto Alentejo	27	137	275	163	69	171	274	160	29	122	320	145	
Alentejo Central	46	282	495	175	46	186	411	135	51	230	463	185	
Baixo Alentejo	44	182	324	119	30	185	257	96	55	168	284	110	
Lezíria do Tejo	93	453	1 141	497	152	365	985	481	64	341	864	408	
Algarve	2 288	3 660	2 469	615	1 692	2 628	2 228	618	1 930	3 307	2 841	859	
Algarve	2 288	3 660	2 469	615	1 692	2 628	2 228	618	1 930	3 307	2 841	859	
Reg. Aut. Açores	107	309	644	264	141	302	539	280	248	379	562	244	
Reg. Aut. Açores	107	309	644	264	141	302	539	280	248	379	562	244	
Reg. Aut. Madeira	456	1 113	1 119	201	334	1 110	1 007	120	441	1 096	1 376	118	
Reg. Aut. Madeira	456	1 113	1 119	201	334	1 110	1 007	120	441	1 096	1 376	118	

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* A informação relativa ao ano de 2006 pode ser consultada no Quadro 16 da presente publicação.

Quadro 9

Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2006

Número

		Conclusão de Edifícios em Construções novas para Habitação familiar				
		Fogos por edifício	Fogos por pavimento	Pavimentos por edifício	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões (m ²)
Portugal	2005	2,3	0,9	2,4	4,9	18,7
	2006	2,3	0,9	2,4	4,8	19,3
Continente		2,3	0,9	2,5	4,9	19,5
Norte		2,1	0,9	2,5	5,0	20,3
Minho-Lima		1,4	0,7	2,2	5,2	19,7
Cávado		1,6	0,6	2,6	5,3	19,7
Ave		1,6	0,7	2,3	5,1	19,6
Grande Porto		4,8	1,5	3,2	4,6	21,7
Tâmega		1,7	0,7	2,2	5,1	19,2
Entre Douro e Vouga		1,7	0,7	2,3	5,1	19,2
Douro		1,6	0,7	2,3	5,5	20,1
Alto Trás-os-Montes		1,7	0,7	2,4	5,2	20,0
Centro		1,8	0,8	2,3	5,1	19,7
Baixo Vouga		1,9	0,9	2,2	4,9	19,4
Baixo Mondego		2,0	0,8	2,5	5,0	20,4
Pinhal Litoral		1,9	0,8	2,3	5,2	19,5
Pinhal Interior Norte		1,4	0,6	2,3	5,6	18,4
Dão-Lafões		1,5	0,6	2,5	5,3	22,7
Pinhal Interior Sul		1,3	0,6	2,2	5,8	17,6
Serra da Estrela		1,0	0,4	2,2	5,2	19,0
Beira Interior Norte		1,4	0,6	2,4	5,6	19,0
Beira Interior Sul		2,3	0,9	2,7	5,2	17,8
Cova da Beira		3,1	1,1	2,8	4,9	18,3
Oeste		1,9	0,9	2,2	5,0	19,6
Médio Tejo		2,0	0,9	2,2	5,2	18,4
Lisboa		3,2	1,1	3,1	4,7	19,4
Grande Lisboa		4,0	1,2	3,4	4,6	20,4
Península de Setúbal		2,5	0,9	2,8	4,8	18,1
Alentejo		1,6	0,9	1,9	5,1	18,4
Alentejo Litoral		2,1	1,0	2,1	4,9	17,3
Alto Alentejo		1,7	0,8	2,1	5,4	18,2
Alentejo Central		1,6	0,9	1,8	4,9	17,9
Baixo Alentejo		1,4	0,8	1,8	4,9	18,1
Lezíria do Tejo		1,6	0,9	1,8	5,2	19,3
Algarve		3,6	1,4	2,6	4,2	17,6
Algarve		3,6	1,4	2,6	4,2	17,6
Reg. Aut. Açores		1,5	0,8	1,8	5,1	19,0
Reg. Aut. Açores		1,5	0,8	1,8	5,1	19,0
Reg. Aut. Madeira		3,5	1,4	2,4	4,5	16,0
Reg. Aut. Madeira		3,5	1,4	2,4	4,5	16,0

Nota: Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 10

Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, em Portugal, por NUTS III - 2006

Edifícios

		Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
				Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
Portugal	2005	44 690	37 846	1 277	884	5 084	3 900	36 740	31 644	1 589	1 418
	2006	36 737	30 760	1 040	701	4 665	3 505	29 777	25 448	1 255	1 106
Continente		33 984	28 459	1 012	684	4 096	3 063	27 656	23 635	1 220	1 077
Norte		11 631	9 867	269	157	1 190	859	9 547	8 293	625	558
Minho-Lima		1 277	1 039	47	30	141	106	937	766	152	137
Cávado		1 671	1 483	4	3	57	43	1 583	1 414	27	23
Ave		1 800	1 560	25	12	249	129	1 482	1 380	44	39
Grande Porto		1 736	1 505	77	42	148	115	1 496	1 333	15	15
Tâmega		2 369	2 024	55	37	313	264	1 846	1 581	155	142
Entre Douro e Vouga		887	743	7	7	102	63	773	668	5	5
Douro		967	771	44	22	132	101	620	494	171	154
Alto Trás-os-Montes		924	742	10	4	48	38	810	657	56	43
Centro		10 990	8 753	348	246	1 343	923	8 828	7 163	471	421
Baixo Vouga		1 816	1 546	18	16	185	118	1 600	1 401	13	11
Baixo Mondego		1 269	1 032	22	15	137	95	1 083	902	27	20
Pinhal Litoral		1 134	863	6	4	157	60	971	799	0	0
Pinhal Interior Norte		820	622	47	36	130	89	562	421	81	76
Dão-Lafões		1 784	1 357	71	42	185	137	1 378	1 045	150	133
Pinhal Interior Sul		302	224	28	21	31	22	212	152	31	29
Serra da Estrela		105	80	5	3	28	22	65	48	7	7
Beira Interior Norte		582	470	68	59	88	69	345	267	81	75
Beira Interior Sul		483	359	40	24	93	81	307	219	43	35
Cova da Beira		304	257	7	6	77	65	208	174	12	12
Oeste		1 448	1 216	6	3	95	70	1 347	1 143	0	0
Médio Tejo		943	727	30	17	137	95	750	592	26	23
Lisboa		4 594	4 193	85	64	616	529	3 884	3 591	9	9
Grande Lisboa		2 549	2 288	82	64	555	485	1 907	1 734	5	5
Península de Setúbal		2 045	1 905	3	0	61	44	1 977	1 857	4	4
Alentejo		4 168	3 250	238	164	628	469	3 214	2 555	88	62
Alentejo Litoral		472	392	16	9	63	46	377	329	16	8
Alto Alentejo		774	580	59	39	214	168	473	354	28	19
Alentejo Central		790	673	30	21	120	95	627	546	13	11
Baixo Alentejo		642	492	101	81	75	55	436	333	30	23
Lezíria do Tejo		1 490	1 113	32	14	156	105	1 301	993	1	1
Algarve		2 601	2 396	72	53	319	283	2 183	2 033	27	27
Algarve		2 601	2 396	72	53	319	283	2 183	2 033	27	27
Reg. Aut. Açores		1 475	1 166	26	15	266	214	1 153	913	30	24
Reg. Aut. Açores		1 475	1 166	26	15	266	214	1 153	913	30	24
Reg. Aut. Madeira		1 278	1 135	2	2	303	228	968	900	5	5
Reg. Aut. Madeira		1 278	1 135	2	2	303	228	968	900	5	5

Nota: Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 11

Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006

Edifícios

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (Nº)	Pavi- mentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavi- mentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos		
					Total (Nº)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (Nº)
Portugal	2005	36 740	83 448	17 761 408	72 601	6 582 099	352 063	31 644	76 501	14 573 969	71 809	6 517 562	348 820
	2006	29 777	68 003	14 454 499	58 717	5 471 562	283 732	25 448	62 282	11 882 540	58 376	5 448 562	282 332
Continente		27 656	63 727	13 468 530	54 070	5 108 664	262 179	23 635	58 435	11 057 103	53 873	5 091 728	261 310
Norte		9 547	22 259	4 818 221	17 623	1 780 310	87 751	8 293	20 517	4 100 461	17 570	1 775 070	87 493
Minho-Lima		937	1 910	343 977	1 119	113 605	5 780	766	1 681	260 077	1 107	112 650	5 719
Cávado		1 583	3 875	660 234	2 338	244 219	12 376	1 414	3 633	576 278	2 333	243 925	12 365
Ave		1 482	3 397	661 708	2 207	220 466	11 243	1 380	3 235	529 432	2 206	220 466	11 242
Grande Porto		1 496	4 521	1 461 285	6 334	633 196	29 201	1 333	4 221	1 272 368	6 333	633 080	29 193
Tâmega		1 846	3 886	798 583	2 630	258 349	13 416	1 581	3 541	683 600	2 613	256 265	13 331
Entre Douro e Vouga		773	1 635	322 508	1 115	109 383	5 687	668	1 504	289 766	1 114	109 250	5 682
Douro		620	1 294	244 343	781	86 718	4 326	494	1 155	209 934	779	86 369	4 307
Alto Trás-os-Montes		810	1 741	325 583	1 099	114 374	5 722	657	1 547	279 006	1 085	113 065	5 654
Centro		8 828	18 785	3 915 574	13 203	1 330 121	67 564	7 163	16 696	3 021 997	13 113	1 322 490	67 183
Baixo Vouga		1 600	3 272	751 876	2 681	255 146	13 160	1 401	3 014	583 776	2 676	254 949	13 147
Baixo Mondego		1 083	2 495	442 601	1 815	186 251	9 119	902	2 243	356 210	1 789	183 768	9 029
Pinhal Litoral		971	2 089	533 792	1 484	150 431	7 721	799	1 853	387 101	1 483	150 331	7 715
Pinhal Interior Norte		562	1 149	212 392	614	63 272	3 422	421	974	157 806	609	62 622	3 396
Dão-Lafões		1 378	2 999	602 144	1 582	189 050	8 320	1 045	2 607	441 436	1 576	188 718	8 301
Pinhal Interior Sul		212	405	66 774	190	19 479	1 104	152	338	54 556	190	19 479	1 104
Serra da Estrela		65	127	13 550	48	4 771	251	48	107	11 142	48	4 771	251
Beira Interior Norte		345	756	135 287	416	44 656	2 342	267	652	100 311	385	41 257	2 168
Beira Interior Sul		307	694	147 205	504	46 327	2 614	219	588	102 206	500	46 239	2 603
Cova da Beira		208	544	146 655	534	47 694	2 604	174	495	120 458	534	47 694	2 604
Oeste		1 347	2 735	529 735	2 151	209 693	10 746	1 143	2 494	427 724	2 140	209 327	10 706
Médio Tejo		750	1 520	333 563	1 184	113 351	6 161	592	1 331	279 271	1 183	113 335	6 159
Lisboa		3 884	11 519	2 504 557	11 681	1 062 582	54 649	3 591	11 038	2 053 562	11 670	1 061 619	54 606
Grande Lisboa		1 907	6 229	1 506 372	6 985	652 325	32 024	1 734	5 931	1 279 639	6 985	652 325	32 024
Península de Setúbal		1 977	5 290	998 185	4 696	410 257	22 625	1 857	5 107	773 923	4 685	409 294	22 582
Alentejo		3 214	5 600	1 059 796	4 227	393 069	21 378	2 555	4 820	807 268	4 186	390 104	21 200
Alentejo Litoral		377	746	132 097	695	58 541	3 387	329	679	111 778	688	58 001	3 356
Alto Alentejo		473	872	163 636	600	58 499	3 222	354	727	119 776	595	58 233	3 202
Alentejo Central		627	1 109	193 271	874	76 949	4 305	546	1 005	153 144	867	76 533	4 274
Baixo Alentejo		436	712	120 801	482	42 441	2 328	333	597	84 616	471	41 430	2 290
Lezíria do Tejo		1 301	2 161	449 991	1 576	156 639	8 136	993	1 812	337 954	1 565	155 907	8 078
Algarve		2 183	5 564	1 170 382	7 336	542 582	30 837	2 033	5 364	1 073 815	7 334	542 445	30 828
Algarve		2 183	5 564	1 170 382	7 336	542 582	30 837	2 033	5 364	1 073 815	7 334	542 445	30 828
Reg. Aut. Açores		1 153	1 961	366 860	1 365	132 735	6 972	913	1 666	274 025	1 346	131 564	6 907
Reg. Aut. Açores		1 153	1 961	366 860	1 365	132 735	6 972	913	1 666	274 025	1 346	131 564	6 907
Reg. Aut. Madeira		968	2 315	619 109	3 282	230 163	14 581	900	2 181	551 412	3 157	225 270	14 115
Reg. Aut. Madeira		968	2 315	619 109	3 282	230 163	14 581	900	2 181	551 412	3 157	225 270	14 115

Notas:

(continua)

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.

Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 11

Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

		Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços			Outros Destinos		
		Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)
Portugal	2005	719	768	208 652	463	702	729 263	179	330	161 075	763	1 466	959 643	2 972	3 681	1 128 806
	2006	580	609	162 768	368	549	563 967	146	224	118 874	742	1 328	944 425	2 493	3 011	781 925
Continente		556	580	158 200	348	521	551 124	136	200	83 981	686	1 219	878 469	2 295	2 772	739 653
Norte		207	219	39 856	103	165	138 918	40	56	19 070	195	351	198 504	709	951	321 412
Minho-Lima		31	33	4 406	8	10	15 095	5	5	978	32	62	29 722	95	119	33 699
Cávado		11	12	1 364	13	25	15 865	2	5	754	15	26	15 615	128	174	50 358
Ave		4	5	681	13	24	44 370	2	3	1 340	20	34	32 783	63	96	53 102
Grande Porto		1	1	180	9	13	9 818	5	10	10 052	35	74	49 399	113	202	119 468
Tâmega		25	28	5 175	39	63	42 076	17	20	2 915	46	74	37 613	138	160	27 204
Entre Douro e Vouga		0	0	0	5	10	3 559	0	0	0	9	18	9 760	91	103	19 423
Douro		62	64	12 296	6	8	3 394	2	2	1 224	14	17	9 672	42	48	7 823
Alto Trás-os-Montes		73	76	15 754	10	12	4 741	7	11	1 807	24	46	13 940	39	49	10 335
Centro		173	181	50 565	155	228	284 728	52	76	25 842	229	384	264 289	1 056	1 220	268 153
Baixo Vouga		5	5	737	34	52	86 837	8	11	7 467	34	56	27 974	118	134	45 085
Baixo Mondego		21	21	6 080	13	22	20 512	6	12	3 395	28	64	27 834	113	133	28 570
Pinhal Litoral		2	2	391	10	15	14 265	3	4	721	24	51	79 448	133	164	51 866
Pinhal Interior Norte		18	20	2 949	11	17	27 487	4	8	636	21	31	13 226	87	99	10 288
Dão-Lafões		30	30	9 737	27	37	64 452	15	19	3 711	67	91	56 082	194	215	26 726
Pinhal Interior Sul		11	12	1 163	8	9	7 163	0	0	0	1	2	510	40	44	3 382
Serra da Estrela		2	2	60	1	1	35	1	1	344	1	2	345	12	14	1 624
Beira Interior Norte		29	29	9 815	7	8	2 633	1	2	1 255	11	17	7 068	30	48	14 205
Beira Interior Sul		16	16	4 665	12	20	27 749	3	5	2 378	5	9	2 679	52	56	7 528
Cova da Beira		0	0	0	3	5	1 399	0	0	0	3	8	11 461	28	36	13 337
Oeste		25	29	12 632	15	23	22 246	11	14	5 935	23	35	27 612	130	140	33 586
Médio Tejo		14	15	2 336	14	19	9 950	0	0	0	11	18	10 050	119	137	31 956
Lisboa		25	26	8 632	34	55	63 533	2	4	6 430	99	238	292 241	133	158	80 159
Grande Lisboa		17	18	5 608	13	19	36 928	1	2	2 593	60	167	147 052	82	92	34 552
Península de Setúbal		8	8	3 024	21	36	26 605	1	2	3 837	39	71	145 189	51	66	45 607
Alentejo		138	141	56 424	44	59	58 853	31	38	15 489	118	177	67 258	328	365	54 504
Alentejo Litoral		8	8	920	4	5	2 839	2	2	83	20	37	15 394	14	15	1 083
Alto Alentejo		23	24	7 230	9	13	18 998	1	1	159	16	24	7 854	70	83	9 619
Alentejo Central		13	14	4 870	9	13	11 502	4	5	1 432	16	30	11 814	39	42	10 509
Baixo Alentejo		42	42	16 247	4	5	3 840	3	4	4 299	15	19	4 160	39	45	7 639
Lezíria do Tejo		52	53	27 157	18	23	21 674	21	26	9 516	51	67	28 036	166	180	25 654
Algarve		13	13	2 723	12	14	5 092	11	26	17 150	45	69	56 177	69	78	15 425
Algarve		13	13	2 723	12	14	5 092	11	26	17 150	45	69	56 177	69	78	15 425
Reg. Aut. Açores		12	13	3 201	14	17	8 892	6	8	1 995	37	58	43 789	171	199	34 958
Reg. Aut. Açores		12	13	3 201	14	17	8 892	6	8	1 995	37	58	43 789	171	199	34 958
Reg. Aut. Madeira		12	16	1 367	6	11	3 951	4	16	32 898	19	51	22 167	27	40	7 314
Reg. Aut. Madeira		12	16	1 367	6	11	3 951	4	16	32 898	19	51	22 167	27	40	7 314

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.

Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 12

Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Edifícios		
		Total *	Edifício de apartamentos	Moradia
Portugal	2005	31 644	3 955	27 649
	2006	25 448	3 215	22 202
Continente		23 635	3 079	20 530
Norte		8 293	788	7 503
Minho-Lima		766	42	723
Cávado		1 414	109	1 304
Ave		1 380	77	1 303
Grande Porto		1 333	295	1 038
Tâmega		1 581	118	1 463
Entre Douro e Vouga		668	63	605
Douro		494	29	465
Alto Trás-os-Montes		657	55	602
Centro		7 163	819	6 332
Baixo Vouga		1 401	158	1 239
Baixo Mondego		902	130	769
Pinhal Litoral		799	109	689
Pinhal Interior Norte		421	31	390
Dão-Lafões		1 045	81	962
Pinhal Interior Sul		152	8	144
Serra da Estrela		48	1	47
Beira Interior Norte		267	19	248
Beira Interior Sul		219	32	187
Cova da Beira		174	36	138
Oeste		1 143	131	1 010
Médio Tejo		592	83	509
Lisboa		3 591	772	2 814
Grande Lisboa		1 734	465	1 268
Península de Setúbal		1 857	307	1 546
Alentejo		2 555	237	2 313
Alentejo Litoral		329	37	292
Alto Alentejo		354	39	314
Alentejo Central		546	52	493
Baixo Alentejo		333	23	309
Lezíria do Tejo		993	86	905
Algarve		2 033	463	1 568
Algarve		2 033	463	1 568
Reg. Aut. Açores		913	36	874
Reg. Aut. Açores		913	36	874
Reg. Aut. Madeira		900	100	798
Reg. Aut. Madeira		900	100	798

Notas:

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.

Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 13

Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Total			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	1 a 4 Pavimentos		
				Fogos					Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (Nº)
Portugal	2005	31 644	14 573 969	71 809	6 517 562	348 820	29 198	9 913 985	44 002	4 353 985	228 627
	2006	25 448	11 882 540	58 376	5 448 562	282 332	23 700	8 044 810	35 564	3 691 677	183 935
Continente		23 635	11 057 103	53 873	5 091 728	261 310	21 962	7 553 661	33 112	3 465 747	171 234
Norte		8 293	4 100 461	17 570	1 775 070	87 493	7 817	2 819 361	10 750	1 250 723	57 445
Minho-Lima		766	260 077	1 107	112 650	5 719	740	230 600	926	100 533	4 926
Cávado		1 414	576 278	2 333	243 925	12 365	1 348	460 596	1 610	186 621	9 001
Ave		1 380	529 432	2 206	220 466	11 242	1 328	424 410	1 662	176 768	8 717
Grande Porto		1 333	1 272 368	6 333	633 080	29 193	1 176	562 363	2 426	344 680	12 383
Tâmega		1 581	683 600	2 613	256 265	13 331	1 524	551 007	1 981	208 119	10 590
Entre Douro e Vouga		668	289 766	1 114	109 250	5 682	632	230 780	853	88 758	4 498
Douro		494	209 934	779	86 369	4 307	465	162 606	577	64 887	3 290
Alto Trás-os-Montes		657	279 006	1 085	113 065	5 654	604	196 999	715	80 357	4 040
Centro		7 163	3 021 997	13 113	1 322 490	67 183	6 771	2 404 345	9 669	1 042 757	51 713
Baixo Vouga		1 401	583 776	2 676	254 949	13 147	1 327	483 803	2 122	211 818	10 738
Baixo Mondego		902	356 210	1 789	183 768	9 029	851	292 413	1 318	145 698	6 903
Pinhal Litoral		799	387 101	1 483	150 331	7 715	767	331 823	1 149	127 074	6 245
Pinhal Interior Norte		421	157 806	609	62 622	3 396	403	135 372	519	55 834	2 995
Dão-Lafões		1 045	441 436	1 576	188 718	8 301	1 003	373 468	1 243	155 886	6 853
Pinhal Interior Sul		152	54 556	190	19 479	1 104	147	48 147	159	16 948	969
Serra da Estrela		48	11 142	48	4 771	251	45	11 142	48	4 771	251
Beira Interior Norte		267	100 311	385	41 257	2 168	245	78 634	274	32 213	1 644
Beira Interior Sul		219	102 206	500	46 239	2 603	193	52 981	225	23 236	1 222
Cova da Beira		174	120 458	534	47 694	2 604	149	64 248	224	24 615	1 319
Oeste		1 143	427 724	2 140	209 327	10 706	1 098	350 708	1 686	170 575	8 754
Médio Tejo		592	279 271	1 183	113 335	6 159	543	181 606	702	74 089	3 820
Lisboa		3 591	2 053 562	11 670	1 061 619	54 606	3 070	993 196	5 078	512 790	25 488
Grande Lisboa		1 734	1 279 639	6 985	652 325	32 024	1 405	538 600	2 506	265 930	12 424
Península de Setúbal		1 857	773 923	4 685	409 294	22 582	1 665	454 596	2 572	246 860	13 064
Alentejo		2 555	807 268	4 186	390 104	21 200	2 468	663 526	3 404	326 847	17 468
Alentejo Litoral		329	111 778	688	58 001	3 356	310	79 862	478	39 750	2 403
Alto Alentejo		354	119 776	595	58 233	3 202	339	93 893	460	48 231	2 496
Alentejo Central		546	153 144	867	76 533	4 274	541	147 831	841	74 392	4 140
Baixo Alentejo		333	84 616	471	41 430	2 290	331	82 546	457	40 507	2 227
Lezíria do Tejo		993	337 954	1 565	155 907	8 078	947	259 394	1 168	123 967	6 202
Algarve		2 033	1 073 815	7 334	542 445	30 828	1 836	673 233	4 211	332 630	19 120
Algarve		2 033	1 073 815	7 334	542 445	30 828	1 836	673 233	4 211	332 630	19 120
Reg. Aut. Açores		913	274 025	1 346	131 564	6 907	900	221 989	1 142	115 716	6 043
Reg. Aut. Açores		913	274 025	1 346	131 564	6 907	900	221 989	1 142	115 716	6 043
Reg. Aut. Madeira		900	551 412	3 157	225 270	14 115	838	269 160	1 310	110 214	6 658
Reg. Aut. Madeira		900	551 412	3 157	225 270	14 115	838	269 160	1 310	110 214	6 658

Nota: Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

(continua)

Quadro 13

Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

		5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2005	1 656	3 895 417	23 816	1 777 858	102 448	117	661 131	3 464	337 438	15 154
	2006	1 354	3 202 584	18 886	1 460 447	82 081	106	607 920	3 780	284 738	15 691
Continente		1 309	2 968 162	17 524	1 371 004	76 545	100	508 603	3 095	243 568	12 921
Norte		326	1 110 307	5 857	451 784	25 872	18	162 070	929	69 233	3 993
Minho-Lima		14	28 900	179	11 898	781	0	0	0	0	0
Cávado		48	103 746	666	53 205	3 064	3	11 031	54	3 789	283
Ave		33	103 908	537	43 113	2 489	0	0	0	0	0
Grande Porto		140	581 583	3 168	231 948	13 542	9	127 926	736	56 220	3 253
Tâmega		33	121 503	564	43 446	2 446	2	9 205	60	3 953	253
Entre Douro e Vouga		18	58 986	260	20 492	1 184	0	0	0	0	0
Douro		14	46 081	199	21 133	1 000	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes		26	65 600	284	26 549	1 366	4	13 908	79	5 271	204
Centro		284	586 734	3 260	265 954	14 630	6	19 960	141	9 085	607
Baixo Vouga		37	94 295	533	40 489	2 291	0	0	0	0	0
Baixo Mondego		42	60 388	431	36 064	1 961	2	2 804	38	1 822	154
Pinhal Litoral		29	54 534	331	22 950	1 455	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte		9	22 191	89	6 718	396	0	0	0	0	0
Dão-Lafões		28	60 501	294	29 430	1 267	1	5 831	29	2 700	135
Pinhal Interior Sul		4	5 873	30	2 326	130	0	0	0	0	0
Serra da Estrela		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		13	21 677	111	9 044	524	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		25	49 225	275	23 003	1 381	0	0	0	0	0
Cova da Beira		23	56 210	310	23 079	1 285	0	0	0	0	0
Oeste		31	74 425	432	37 028	1 849	1	1 672	18	1 337	80
Médio Tejo		43	87 415	424	35 823	2 091	2	9 653	56	3 226	238
Lisboa		450	802 967	5 154	416 485	22 716	59	255 684	1 432	131 638	6 368
Grande Lisboa		272	506 120	3 190	263 955	13 783	52	234 113	1 287	122 129	5 804
Península de Setúbal		178	296 847	1 964	152 530	8 933	7	21 571	145	9 509	564
Alentejo		75	132 490	740	59 563	3 534	2	11 252	42	3 694	198
Alentejo Litoral		19	31 916	210	18 251	953	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		14	18 486	109	7 817	587	1	7 397	26	2 185	119
Alentejo Central		2	5 313	26	2 141	134	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		2	2 070	14	923	63	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		38	74 705	381	30 431	1 797	1	3 855	16	1 509	79
Algarve		174	335 664	2 513	177 218	9 793	15	59 637	551	29 918	1 755
Algarve		174	335 664	2 513	177 218	9 793	15	59 637	551	29 918	1 755
Reg. Aut. Açores		11	52 036	204	15 848	864	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		11	52 036	204	15 848	864	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		34	182 386	1 158	73 595	4 672	6	99 317	685	41 170	2 770
Reg. Aut. Madeira		34	182 386	1 158	73 595	4 672	6	99 317	685	41 170	2 770

Nota: Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

(continua)

Quadro 13

Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

		n. esp.				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2005	673	103 436	527	48 281	2 591
	2006	288	27 226	146	11 700	625
Continente		264	26 677	142	11 409	610
Norte		132	8 723	34	3 330	183
Minho-Lima		12	577	2	219	12
Cávado		15	905	3	310	17
Ave		19	1 114	7	585	36
Grande Porto		8	496	3	232	15
Tâmega		22	1 885	8	747	42
Entre Douro e Vouga		18	0	1	0	0
Douro		15	1 247	3	349	17
Alto Trás-os-Montes		23	2 499	7	888	44
Centro		102	10 958	43	4 694	233
Baixo Vouga		37	5 678	21	2 642	118
Baixo Mondego		7	605	2	184	11
Pinhal Litoral		3	744	3	307	15
Pinhal Interior Norte		9	243	1	70	5
Dão-Lafões		13	1 636	10	702	46
Pinhal Interior Sul		1	536	1	205	5
Serra da Estrela		3	0	0	0	0
Beira Interior Norte		9	0	0	0	0
Beira Interior Sul		1	0	0	0	0
Cova da Beira		2	0	0	0	0
Oeste		13	919	4	387	23
Médio Tejo		4	597	1	197	10
Lisboa		12	1 715	6	706	34
Grande Lisboa		5	806	2	311	13
Península de Setúbal		7	909	4	395	21
Alentejo		10	0	0	0	0
Alentejo Litoral		0	0	0	0	0
Alto Alentejo		0	0	0	0	0
Alentejo Central		3	0	0	0	0
Baixo Alentejo		0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		7	0	0	0	0
Algarve		8	5 281	59	2 679	160
Algarve		8	5 281	59	2 679	160
Reg. Aut. Açores		2	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		2	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		22	549	4	291	15
Reg. Aut. Madeira		22	549	4	291	15

Nota: Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 14

Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2006

Número

		Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
Portugal	2005	36 740	31 644	71 809	26 463	22 792	31 138	472	349	1 489
	2006	29 777	25 448	58 376	21 593	18 426	24 649	404	323	1 329
Continente		27 656	23 635	53 873	19 901	16 974	22 648	292	251	855
Norte		9 547	8 293	17 570	7 544	6 629	8 649	101	83	350
Minho-Lima		937	766	1 107	806	668	773	5	3	3
Cávado		1 583	1 414	2 333	1 278	1 159	1 653	7	6	7
Ave		1 482	1 380	2 206	1 028	968	1 184	43	38	42
Grande Porto		1 496	1 333	6 333	917	848	1 380	12	10	179
Tâmega		1 846	1 581	2 613	1 627	1 422	1 667	6	3	13
Entre Douro e Vouga		773	668	1 114	616	532	684	16	14	52
Douro		620	494	779	541	435	551	10	8	53
Alto Trás-os-Montes		810	657	1 085	731	597	757	2	1	1
Centro		8 828	7 163	13 113	6 827	5 561	7 387	59	45	78
Baixo Vouga		1 600	1 401	2 676	1 154	1 017	1 505	1	1	1
Baixo Mondego		1 083	902	1 789	837	703	932	6	4	4
Pinhal Litoral		971	799	1 483	800	669	914	1	1	1
Pinhal Interior Norte		562	421	609	457	344	410	3	3	3
Dão-Lafões		1 378	1 045	1 576	1 134	875	1 004	3	2	4
Pinhal Interior Sul		212	152	190	197	144	156	1	1	1
Serra da Estrela		65	48	48	53	38	40	0	0	0
Beira Interior Norte		345	267	385	285	224	243	2	0	0
Beira Interior Sul		307	219	500	261	189	283	1	0	0
Cova da Beira		208	174	534	143	120	233	0	0	0
Oeste		1 347	1 143	2 140	904	756	1 090	33	30	53
Médio Tejo		750	592	1 183	602	482	577	8	3	11
Lisboa		3 884	3 591	11 670	1 997	1 827	2 709	39	38	157
Grande Lisboa		1 907	1 734	6 985	1 017	915	1 415	3	3	6
Península de Setúbal		1 977	1 857	4 685	980	912	1 294	36	35	151
Alentejo		3 214	2 555	4 186	2 382	1 884	2 198	44	40	117
Alentejo Litoral		377	329	688	283	254	307	9	9	51
Alto Alentejo		473	354	595	379	286	322	1	1	4
Alentejo Central		627	546	867	431	373	426	10	9	9
Baixo Alentejo		436	333	471	361	275	321	8	8	18
Lezíria do Tejo		1 301	993	1 565	928	696	822	16	13	35
Algarve		2 183	2 033	7 334	1 151	1 073	1 705	49	45	153
Algarve		2 183	2 033	7 334	1 151	1 073	1 705	49	45	153
Reg. Aut. Açores		1 153	913	1 346	933	745	827	91	54	142
Reg. Aut. Açores		1 153	913	1 346	933	745	827	91	54	142
Reg. Aut. Madeira		968	900	3 157	759	707	1 174	21	18	332
Reg. Aut. Madeira		968	900	3 157	759	707	1 174	21	18	332

Notas:

(continua)

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação, Instituição Sem Fins Lucrativos

Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 14

Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

N.º de Edifícios e Fogos em 2005 (cont.)											Número
		Empresa Privada			Outras Entidades			n. esp.			
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
Portugal	2005	8 700	7 541	37 563	598	480	1 619	507	482	0	
	2006	7 333	6 369	31 787	214	120	609	233	210	2	
Continente		7 046	6 109	29 771	205	112	598	212	189	1	
Norte		1 747	1 461	8 472	41	17	98	114	103	1	
Minho-Lima		111	84	330	4	1	1	11	10	0	
Cávado		279	235	672	6	1	1	13	13	0	
Ave		385	352	959	12	9	21	14	13	0	
Grande Porto		553	465	4 731	8	4	43	6	6	0	
Tâmega		191	139	901	5	2	32	17	15	0	
Entre Douro e Vouga		120	104	377	1	0	0	20	18	1	
Douro		53	39	175	1	0	0	15	12	0	
Alto Trás-os-Montes		55	43	327	4	0	0	18	16	0	
Centro		1 827	1 486	5 628	37	3	20	78	68	0	
Baixo Vouga		419	365	1 152	6	1	18	20	17	0	
Baixo Mondego		231	190	853	4	0	0	5	5	0	
Pinhal Litoral		164	128	568	4	0	0	2	1	0	
Pinhal Interior Norte		87	66	196	7	0	0	8	8	0	
Dão-Lafões		223	158	568	3	0	0	15	10	0	
Pinhal Interior Sul		14	7	33	0	0	0	0	0	0	
Serra da Estrela		7	7	8	2	0	0	3	3	0	
Beira Interior Norte		45	33	141	4	1	1	9	9	0	
Beira Interior Sul		44	29	217	0	0	0	1	1	0	
Cova da Beira		63	52	301	0	0	0	2	2	0	
Oeste		400	348	997	1	0	0	9	9	0	
Médio Tejo		130	103	594	6	1	1	4	3	0	
Lisboa		1 802	1 691	8 544	40	29	260	6	6	0	
Grande Lisboa		857	793	5 445	27	20	119	3	3	0	
Península de Setúbal		945	898	3 099	13	9	141	3	3	0	
Alentejo		707	570	1 755	69	51	116	12	10	0	
Alentejo Litoral		76	62	298	8	4	32	1	0	0	
Alto Alentejo		85	64	265	8	3	4	0	0	0	
Alentejo Central		171	155	395	11	6	37	4	3	0	
Baixo Alentejo		65	50	132	2	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo		310	239	665	40	38	43	7	7	0	
Algarve		963	901	5 372	18	12	104	2	2	0	
Algarve		963	901	5 372	18	12	104	2	2	0	
Reg. Aut. Açores		119	104	366	8	8	11	2	2	0	
Reg. Aut. Açores		119	104	366	8	8	11	2	2	0	
Reg. Aut. Madeira		168	156	1 650	1	0	0	19	19	1	
Reg. Aut. Madeira		168	156	1 650	1	0	0	19	19	1	

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativa de Habitação, Instituição Sem Fins Lucrativos

Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 15

Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2006

Fogos

		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
		Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
Portugal	2005	78 417	77 523	4 454	4 396	72 601	71 809	1 362	1 318
	2006	64 049	63 536	4 183	4 034	58 717	58 376	1 149	1 126
Continente		59 001	58 665	3 809	3 693	54 070	53 873	1 122	1 099
Norte		19 330	19 232	1 150	1 119	17 623	17 570	557	543
Minho-Lima		1 176	1 338	105	104	1 119	1 107	129	127
Cávado		2 358	2 383	35	33	2 338	2 333	17	17
Ave		2 390	2 349	105	105	2 207	2 206	46	38
Grande Porto		1 054	6 770	431	413	6 334	6 333	24	24
Tâmega		1 174	3 015	269	265	2 630	2 613	137	137
Entre Douro e Vouga		6 789	1 173	59	59	1 115	1 114	0	0
Douro		1 353	1 043	114	109	781	779	159	155
Alto Trás-os-Montes		3 036	1 161	32	31	1 099	1 085	45	45
Centro		14 755	14 619	1 105	1 065	13 203	13 113	447	441
Baixo Vouga		1 964	2 761	73	71	2 681	2 676	14	14
Baixo Mondego		2 768	1 936	131	129	1 815	1 789	18	18
Pinhal Litoral		630	1 533	52	50	1 484	1 483	0	0
Pinhal Interior Norte		632	794	114	112	614	609	75	73
Dão-Lafões		661	1 823	133	124	1 582	1 576	124	123
Pinhal Interior Sul		1 839	270	36	35	190	190	45	45
Serra da Estrela		1 351	77	23	23	48	48	6	6
Beira Interior Norte		2 223	592	135	130	416	385	79	77
Beira Interior Sul		803	628	94	94	504	500	34	34
Cova da Beira		271	659	103	101	534	534	24	24
Oeste		1 536	2 210	72	70	2 151	2 140	0	0
Médio Tejo		77	1 336	139	126	1 184	1 183	28	27
Lisboa		11 897	11 877	206	197	11 681	11 670	10	10
Grande Lisboa		7 147	7 139	158	150	6 985	6 985	4	4
Península de Setúbal		4 750	4 738	48	47	4 696	4 685	6	6
Alentejo		4 930	4 870	633	617	4 227	4 186	70	67
Alentejo Litoral		995	765	74	69	695	688	8	8
Alto Alentejo		777	802	193	185	600	595	22	22
Alentejo Central		815	988	108	108	874	867	13	13
Baixo Alentejo		656	641	148	147	482	471	26	23
Lezíria do Tejo		1 687	1 674	110	108	1 576	1 565	1	1
Algarve		8 089	8 067	715	695	7 336	7 334	38	38
Algarve		8 089	8 067	715	695	7 336	7 334	38	38
Reg. Aut. Açores		1 530	1 508	143	140	1 365	1 346	22	22
Reg. Aut. Açores		1 530	1 508	143	140	1 365	1 346	22	22
Reg. Aut. Madeira		3 518	3 363	231	201	3 282	3 157	5	5
Reg. Aut. Madeira		3 518	3 363	231	201	3 282	3 157	5	5

Nota: Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 16

Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradia					Fogos
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	
Portugal	2005	71 809	6 781	19 945	33 483	11 599	42 952	6 028	16 283	17 929	2 712	28 517	688	3 524	15 429	8 875	
	2006	58 376	5 561	16 571	26 877	9 365	35 140	4 930	13 661	14 386	2 163	23 098	589	2 862	12 456	7 189	
Continente		53 873	4 915	14 963	24 997	8 997	32 455	4 386	12 420	13 575	2 074	21 313	514	2 501	11 387	6 910	
Norte		17 570	1 048	4 440	9 073	3 008	9 888	957	3 810	4 320	801	7 677	91	630	4 752	2 203	
Minho-Lima		1 107	45	215	659	188	378	35	139	198	6	728	10	76	460	182	
Cávado		2 333	98	308	1 174	753	1 030	94	272	531	133	1 299	4	36	643	616	
Ave		2 206	46	367	1 584	209	809	35	270	465	39	1 397	11	97	1 119	170	
Grande Porto		6 333	638	2 498	2 295	902	5 246	627	2 428	1 714	477	1 087	11	70	581	425	
Tâmega		2 613	108	510	1 668	327	1 109	96	359	617	37	1 504	12	151	1 051	290	
Entre Douro e Vouga		1 114	17	244	725	127	504	10	192	273	29	610	7	52	452	98	
Douro		779	22	107	439	211	321	2	49	239	31	458	20	58	200	180	
Alto Trás-os-Montes		1 085	74	191	529	291	491	58	101	283	49	594	16	90	246	242	
Centro		13 113	974	2 807	6 411	2 921	6 607	792	2 041	3 254	520	6 475	176	751	3 155	2 393	
Baixo Vouga		2 676	215	753	1 210	498	1 424	202	645	522	55	1 245	13	108	688	436	
Baixo Mondego		1 789	183	470	714	422	940	151	339	363	87	831	28	117	351	335	
Pinhal Litoral		1 483	84	220	837	342	761	80	172	421	88	721	4	48	416	253	
Pinhal Interior Norte		609	24	123	308	154	220	15	72	117	16	389	9	51	191	138	
Dão-Lafões		1 576	89	246	735	506	606	61	138	362	45	968	27	107	373	461	
Pinhal Interior Sul		190	5	30	104	51	45	0	4	39	2	145	5	26	65	49	
Serra da Estrela		48	3	10	23	12	2	2	0	0	0	46	1	10	23	12	
Beira Interior Norte		385	13	70	184	118	145	3	38	92	12	240	10	32	92	106	
Beira Interior Sul		500	39	83	241	137	310	17	52	175	66	190	22	31	66	71	
Cova da Beira		534	89	91	273	81	397	85	78	214	20	137	4	13	59	61	
Oeste		2 140	200	483	1 129	328	1 086	157	343	534	52	1 051	42	140	593	276	
Médio Tejo		1 183	30	228	653	272	671	19	160	415	77	512	11	68	238	195	
Lisboa		11 670	622	4 060	5 229	1 759	8 512	554	3 659	3 743	556	3 120	68	385	1 465	1 202	
Grande Lisboa		6 985	388	2 715	2 972	910	5 640	352	2 533	2 392	363	1 344	36	181	580	547	
Península de Setúbal		4 685	234	1 345	2 257	849	2 872	202	1 126	1 351	193	1 776	32	204	885	655	
Alentejo		4 186	248	1 066	2 056	816	1 749	125	667	856	101	2 426	121	395	1 195	715	
Alentejo Litoral		688	38	213	361	76	356	22	139	183	12	332	16	74	178	64	
Alto Alentejo		595	46	143	282	124	272	28	95	138	11	322	18	48	143	113	
Alentejo Central		867	62	244	383	178	335	30	164	115	26	526	32	77	265	152	
Baixo Alentejo		471	37	138	208	88	144	15	62	51	16	326	22	75	157	72	
Lezíria do Tejo		1 565	65	328	822	350	642	30	207	369	36	920	33	121	452	314	
Algarve		7 334	2 023	2 590	2 228	493	5 699	1 958	2 243	1 402	96	1 615	58	340	820	397	
Algarve		7 334	2 023	2 590	2 228	493	5 699	1 958	2 243	1 402	96	1 615	58	340	820	397	
Reg. Aut. Açores		1 346	118	382	626	220	461	77	204	160	20	882	40	176	466	200	
Reg. Aut. Açores		1 346	118	382	626	220	461	77	204	160	20	882	40	176	466	200	
Reg. Aut. Madeira		3 157	528	1 226	1 254	148	2 224	467	1 037	651	69	903	35	185	603	79	
Reg. Aut. Madeira		3 157	528	1 226	1 254	148	2 224	467	1 037	651	69	903	35	185	603	79	

Notas:

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.

Para 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 17

Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, por Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Prazo de Execução Efectivo					Meses
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	
		Duração média em meses					
Portugal	2005	22	24	15	13	24	
	2006	22	23	15	13	23	
Continente		22	24	15	13	23	
Norte		27	29	20	16	25	
Minho-Lima		27	29	29	29	29	
Cávado		27	27	27	27	27	
Ave		24	26	26	26	26	
Grande Porto		28	30	30	30	30	
Tâmega		30	33	33	33	33	
Entre Douro e Vouga		37	40	40	40	40	
Douro		20	23	23	23	23	
Alto Trás-os-Montes		24	24	24	24	24	
Centro		22	23	15	14	22	
Baixo Vouga		28	30	30	30	30	
Baixo Mondego		22	23	23	23	23	
Pinhal Litoral		21	23	23	23	23	
Pinhal Interior Norte		20	23	23	23	23	
Dão-Lafões		21	22	22	22	22	
Pinhal Interior Sul		19	21	21	21	21	
Serra da Estrela		20	27	27	27	27	
Beira Interior Norte		19	23	23	23	23	
Beira Interior Sul		13	15	15	15	15	
Cova da Beira		20	21	21	21	21	
Oeste		21	21	21	21	21	
Médio Tejo		21	22	22	22	22	
Lisboa		20	22	11	11	19	
Grande Lisboa		20	23	23	23	23	
Península de Setúbal		20	20	20	20	20	
Alentejo		14	15	10	8	10	
Alentejo Litoral		16	18	18	18	18	
Alto Alentejo		11	14	14	14	14	
Alentejo Central		16	17	17	17	17	
Baixo Alentejo		11	13	13	13	13	
Lezíria do Tejo		14	15	15	15	15	
Algarve		17	19	13	9	18	
Algarve		17	19	13	9	18	
Reg. Aut. Açores		12	13	8	7	22	
Reg. Aut. Açores		12	13	8	7	22	
Reg. Aut. Madeira		24	26	18	82	23	
Reg. Aut. Madeira		24	26	18	82	23	

Nota: Para 2005, não inclui informação para os municípios de Lisboa e Seia.

Quadro 18

Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, por Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006

					Meses
		Prazo de Execução Efectivo			Duração média em meses
		Moradia	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não residencial	
Portugal	2005	24	24	13	
	2006	19	20	10	
Continente		20	20	11	
Norte		25	26	13	
Minho-Lima		31	27	14	
Cávado		23	23	14	
Ave		24	28	15	
Grande Porto		23	26	14	
Tâmega		29	30	14	
Entre Douro e Vouga		31	28	11	
Douro		18	22	12	
Alto Trás-os-Montes		17	21	11	
Centro		19	21	10	
Baixo Vouga		25	25	13	
Baixo Mondego		19	20	9	
Pinhal Litoral		18	22	11	
Pinhal Interior Norte		16	19	8	
Dão-Lafões		18	19	8	
Pinhal Interior Sul		20	22	8	
Serra da Estrela		14	14	9	
Beira Interior Norte		14	20	10	
Beira Interior Sul		12	24	8	
Cova da Beira		19	23	14	
Oeste		18	21	11	
Médio Tejo		18	24	10	
Lisboa		15	15	9	
Grande Lisboa		14	14	8	
Península de Setúbal		15	19	11	
Alentejo		12	18	8	
Alentejo Litoral		13	17	10	
Alto Alentejo		11	20	7	
Alentejo Central		13	13	9	
Baixo Alentejo		11	18	7	
Lezíria do Tejo		13	18	8	
Algarve		16	21	10	
Algarve		16	21	10	
Reg. Aut. Açores		10	16	7	
Reg. Aut. Açores		10	16	7	
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	

Nota: Para 2005, não inclui informação para os municípios de Lisboa e Seia.

Quadro 19

Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, por Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006

Meses

		Prazo de Execução Efectivo					
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos	Mais de 30 fogos
		Duração média em meses					
Portugal	2005	25	22	23	26	29	32
	2006	25	22	23	27	30	30
Continente		25	22	24	27	30	31
Norte		31	29	27	27	31	35
Minho-Lima		32	29	24	31	24	24
Cávado		28	34	25	22	30	35
Ave		25	23	30	28	34	42
Grande Porto		31	30	28	30	30	33
Tâmega		36	30	24	24	40	53
Entre Douro e Vouga		43	38	35	27	37	//
Douro		24	22	24	19	20	18
Alto Trás-os-Montes		25	25	21	21	23	23
Centro		25	25	25	28	29	30
Baixo Vouga		31	36	29	30	21	33
Baixo Mondego		26	23	23	32	//	19
Pinhal Litoral		24	27	26	25	33	//
Pinhal Interior Norte		24	23	35	23	//	//
Dão-Lafões		26	22	23	24	27	//
Pinhal Interior Sul		25	38	21	//	//	//
Serra da Estrela		29	8	//	//	//	//
Beira Interior Norte		24	24	23	46	//	//
Beira Interior Sul		15	6	24	25	21	//
Cova da Beira		21	1	17	25	21	16
Oeste		22	20	23	27	35	34
Médio Tejo		24	30	26	33	28	29
Lisboa		22	17	23	27	30	31
Grande Lisboa		23	19	26	29	31	33
Península de Setúbal		21	16	21	21	26	18
Alentejo		16	16	18	25	38	23
Alentejo Litoral		18	15	17	29	40	23
Alto Alentejo		15	15	20	19	46	//
Alentejo Central		17	18	14	20	//	//
Baixo Alentejo		14	14	15	21	//	//
Lezíria do Tejo		16	18	20	28	33	//
Algarve		18	20	20	25	26	24
Algarve		18	20	20	25	26	24
Reg. Aut. Açores		14	12	17	17	//	13
Reg. Aut. Açores		14	12	17	17	//	13
Reg. Aut. Madeira		25	25	23	29	32	25
Reg. Aut. Madeira		25	25	23	29	32	25

Nota: Para 2005, não inclui informação para os municípios de Lisboa e Seia.

III - OBRAS LICENCIADAS

Quadro 20

Edifícios Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006

Edifícios

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar
Portugal	63 501	44 402	62 867	43 258	62 118	41 148	56 219	36 432	52 261	33 217	50 374	32 428	48 352	30 423
Continente	59 951	42 201	58 946	40 768	58 185	38 569	52 950	34 397	48 970	31 219	47 041	30 371	45 156	28 437
Norte	23 226	16 803	22 742	16 151	21 434	14 488	18 794	12 168	17 033	10 818	16 557	10 750	15 933	10 275
Minho-Lima	2 255	1 343	2 339	1 385	2 107	1 209	2 404	1 286	2 177	1 108	2 141	1 126	2 121	1 175
Cávado	2 728	2 136	2 764	2 227	2 975	2 486	2 679	2 180	2 271	1 790	2 404	1 994	2 267	1 806
Ave	3 551	2 736	3 711	2 769	3 895	2 638	3 135	2 088	2 833	1 873	2 692	1 885	2 533	1 753
Grande Porto	4 168	3 157	3 611	2 787	2 898	2 187	2 422	1 743	2 422	1 781	2 281	1 685	2 075	1 553
Tâmega	4 680	3 320	4 847	3 300	4 332	2 766	3 686	2 262	3 280	1 987	3 124	1 810	3 030	1 828
Entre Douro e Vouga	2 221	1 663	1 842	1 295	1 315	988	1 006	734	841	556	910	641	801	523
Douro	1 821	1 189	1 781	1 099	2 112	1 063	1 928	885	1 628	746	1 637	721	1 759	797
Alto Trás-os-Montes	1 802	1 259	1 847	1 289	1 800	1 151	1 534	990	1 581	977	1 368	888	1 347	840
Centro	19 060	12 541	19 070	12 273	19 283	12 107	18 180	11 413	16 029	9 774	15 157	9 224	14 221	8 685
Baixo Vouga	2 738	1 952	2 900	2 106	3 255	2 242	3 032	2 111	2 315	1 588	2 110	1 496	2 118	1 534
Baixo Mondego	2 211	1 567	2 288	1 597	2 308	1 551	2 326	1 602	1 975	1 346	1 980	1 375	1 728	1 189
Pinhal Litoral	2 188	1 429	2 164	1 375	2 060	1 294	2 149	1 500	1 784	1 195	1 625	1 103	1 272	875
Pinhal Interior Norte	1 429	804	1 350	693	1 298	695	1 176	532	1 141	504	1 097	469	1 021	430
Dão-Lafões	2 717	1 572	2 799	1 646	2 716	1 620	2 653	1 567	2 722	1 562	2 682	1 399	2 395	1 318
Pinhal Interior Sul	439	257	436	246	603	268	533	241	432	199	436	213	390	204
Serra da Estrela	332	162	310	136	234	124	178	84	171	92	130	53	382	103
Beira Interior Norte	918	472	786	426	1 194	511	1 102	475	942	394	843	355	800	308
Beira Interior Sul	706	348	649	247	763	235	736	238	724	264	637	249	588	227
Cova da Beira	417	268	341	240	508	343	584	300	432	235	424	271	344	203
Oeste	3 233	2 556	3 131	2 360	2 671	2 230	2 255	1 865	2 076	1 645	2 031	1 608	2 091	1 644
Médio Tejo	1 732	1 154	1 916	1 201	1 673	994	1 456	898	1 315	750	1 162	633	1 092	650
Lisboa	7 213	6 025	6 672	5 404	6 481	5 125	6 335	4 996	6 350	4 683	6 264	4 661	6 754	4 506
Grande Lisboa	3 782	3 010	3 474	2 635	3 615	2 660	3 735	2 708	3 793	2 438	3 914	2 535	4 310	2 354
Península de Setúbal	3 431	3 015	3 198	2 769	2 866	2 465	2 600	2 288	2 557	2 245	2 350	2 126	2 444	2 152
Alentejo	6 756	3 928	6 363	3 761	6 590	3 759	5 809	3 097	5 820	3 161	5 379	3 077	4 973	2 734
Alentejo Litoral	808	549	824	516	860	593	618	381	674	413	611	381	602	339
Alto Alentejo	1 200	643	972	510	1 003	442	1 091	456	1 068	447	1 018	397	851	339
Alentejo Central	1 300	792	1 169	693	1 361	819	1 074	636	1 118	681	978	629	893	526
Baixo Alentejo	1 056	506	1 030	495	1 208	570	1 062	457	1 109	504	944	396	868	420
Lezíria do Tejo	2 392	1 438	2 368	1 547	2 158	1 335	1 964	1 167	1 851	1 116	1 828	1 274	1 759	1 110
Algarve	3 696	2 904	4 099	3 179	4 397	3 090	3 832	2 723	3 738	2 783	3 684	2 659	3 275	2 237
Algarve	3 696	2 904	4 099	3 179	4 397	3 090	3 832	2 723	3 738	2 783	3 684	2 659	3 275	2 237
Reg. Aut. Açores	1 884	1 070	2 222	1 270	2 514	1 574	1 820	1 072	1 995	1 114	2 043	1 168	2 078	1 167
Reg. Aut. Açores	1 884	1 070	2 222	1 270	2 514	1 574	1 820	1 072	1 995	1 114	2 043	1 168	2 078	1 167
Reg. Aut. Madeira	1 666	1 131	1 699	1 220	1 419	1 005	1 449	963	1 296	884	1 290	889	1 118	819
Reg. Aut. Madeira	1 666	1 131	1 699	1 220	1 419	1 005	1 449	963	1 296	884	1 290	889	1 118	819

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 21

Fogos Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2006

Fogos

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar
Portugal	125 483	121 915	118 028	114 193	106 448	95 722	91 880	81 069	87 006	76 311	82 793	72 965	85 302	68 615
Continente	120 197	116 976	110 725	107 379	99 226	89 322	86 915	76 681	80 522	70 777	77 295	68 081	80 489	64 392
Norte	52 294	50 970	46 335	44 788	37 003	33 261	28 762	24 953	26 553	23 295	23 819	20 741	22 551	19 363
Minho-Lima	2 611	2 430	2 518	2 306	2 319	1 848	2 788	2 129	2 403	1 821	1 973	1 371	2 176	1 597
Cávado	4 658	4 568	4 890	4 806	4 665	4 483	3 690	3 585	3 556	3 444	3 219	3 119	2 986	2 815
Ave	6 347	6 224	6 007	5 773	5 729	4 905	3 937	3 550	3 371	3 039	3 053	2 819	3 061	2 789
Grande Porto	20 511	20 222	16 995	16 723	11 457	11 075	8 636	7 915	8 817	8 055	7 369	6 764	6 725	6 175
Tâmega	7 781	7 485	7 868	7 431	5 804	4 973	4 430	3 575	3 905	3 232	3 488	2 751	3 296	2 615
Entre Douro e Vouga	5 846	5 740	3 241	3 190	2 275	2 151	1 319	1 256	942	869	1 259	1 147	906	790
Douro	2 338	2 178	2 458	2 262	2 478	1 812	2 148	1 401	1 666	1 175	1 752	1 206	1 796	1 185
Alto Trás-os-Montes	2 202	2 123	2 358	2 297	2 276	2 014	1 814	1 542	1 893	1 660	1 706	1 564	1 605	1 397
Centro	25 166	24 498	23 840	23 022	25 822	22 774	24 249	20 986	20 643	17 684	20 217	17 585	18 478	16 104
Baixo Vouga	4 262	4 168	4 105	4 067	4 816	4 459	4 373	4 018	3 244	3 045	2 842	2 657	2 987	2 827
Baixo Mondego	2 736	2 667	3 199	3 114	3 280	3 044	3 723	3 382	2 817	2 490	3 651	3 384	3 209	2 975
Pinhal Litoral	3 130	3 018	2 680	2 623	3 022	2 772	3 047	2 881	2 793	2 573	2 228	2 133	1 626	1 541
Pinhal Interior Norte	1 789	1 726	1 379	1 266	1 396	1 092	1 198	814	1 117	766	1 002	654	918	608
Dão-Lafões	2 520	2 448	2 654	2 541	3 205	2 733	2 716	2 225	2 887	2 379	2 771	2 247	2 322	1 886
Pinhal Interior Sul	339	328	395	379	600	423	513	338	415	308	351	241	367	272
Serra da Estrela	233	219	202	163	179	148	125	107	139	113	104	65	261	117
Beira Interior Norte	889	854	643	595	1 027	623	1 088	637	880	486	838	500	791	447
Beira Interior Sul	871	854	484	467	823	533	810	531	857	600	776	586	608	444
Cova da Beira	901	881	713	701	886	770	930	695	755	613	990	866	561	470
Oeste	5 102	5 022	4 859	4 707	4 380	4 259	3 728	3 647	3 006	2 857	3 224	3 084	3 257	3 100
Médio Tejo	2 394	2 313	2 527	2 399	2 208	1 918	1 998	1 711	1 733	1 454	1 440	1 168	1 571	1 417
Lisboa	24 044	23 530	21 680	21 429	18 118	17 398	16 825	16 007	16 604	15 573	15 844	15 368	23 625	15 394
Grande Lisboa	14 532	14 075	13 786	13 582	11 002	10 392	11 975	11 253	10 593	9 679	10 329	9 921	17 760	9 652
Península de Setúbal	9 512	9 455	7 894	7 847	7 116	7 006	4 850	4 754	6 011	5 894	5 515	5 447	5 865	5 742
Alentejo	7 945	7 468	7 174	6 722	7 147	5 935	5 886	4 665	6 296	5 002	6 568	5 466	5 891	4 859
Alentejo Litoral	1 023	982	1 143	1 117	1 161	1 030	877	699	969	793	961	846	932	759
Alto Alentejo	1 396	1 236	1 016	853	907	627	1 037	695	1 082	702	1 165	817	985	709
Alentejo Central	1 368	1 262	1 136	1 088	1 368	1 143	1 103	878	1 248	1 032	1 352	1 146	945	752
Baixo Alentejo	985	926	915	825	1 262	900	936	616	1 050	680	901	582	1 068	827
Lezíria do Tejo	3 173	3 062	2 964	2 839	2 449	2 235	1 933	1 777	1 947	1 795	2 189	2 075	1 961	1 812
Algarve	10 748	10 510	11 696	11 418	11 136	9 954	11 193	10 070	10 426	9 223	10 847	8 921	9 944	8 672
Algarve	10 748	10 510	11 696	11 418	11 136	9 954	11 193	10 070	10 426	9 223	10 847	8 921	9 944	8 672
Reg. Aut. Açores	1 399	1 349	1 863	1 714	3 506	3 115	1 868	1 589	2 057	1 622	2 129	1 808	2 535	2 197
Reg. Aut. Açores	1 399	1 349	1 863	1 714	3 506	3 115	1 868	1 589	2 057	1 622	2 129	1 808	2 535	2 197
Reg. Aut. Madeira	3 887	3 590	5 440	5 100	3 716	3 285	3 097	2 799	4 427	3 912	3 369	3 076	2 278	2 026
Reg. Aut. Madeira	3 887	3 590	5 440	5 100	3 716	3 285	3 097	2 799	4 427	3 912	3 369	3 076	2 278	2 026

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 22

Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, por Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2005*

Fogos

	2000				2001				2002			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	10 474	39 029	55 115	17 297	11 196	35 284	51 117	16 596	8 337	27 324	44 282	15 779
Continente	9 929	37 312	53 040	16 695	10 447	32 401	48 527	16 004	7 467	24 803	41 971	15 081
Norte	3 749	17 020	23 995	6 206	3 637	14 121	21 164	5 866	2 175	8 919	16 746	5 421
Minho-Lima	87	488	1 451	404	77	600	1 284	345	77	369	1 097	305
Cávado	270	822	2 352	1 124	232	864	2 489	1 221	198	719	2 223	1 343
Ave	172	1 611	3 784	657	236	1 360	3 601	576	223	1 075	3 156	451
Grande Porto	2 719	8 992	6 666	1 845	2 588	7 292	5 178	1 665	1 353	4 450	3 813	1 459
Tâmega	179	2 205	4 417	684	220	2 242	4 217	752	99	1 229	3 073	572
Entre Douro e Vouga	177	2 289	2 973	301	69	957	1 934	230	59	570	1 328	194
Douro	76	333	1 199	570	88	426	1 274	474	52	196	1 022	542
Alto Trás-os-Montes	69	280	1 153	621	127	380	1 187	603	114	311	1 034	555
Centro	1 515	5 545	12 373	5 065	1 318	5 182	11 665	4 857	1 416	5 043	11 410	4 905
Baixo Vouga	328	1 360	1 855	625	292	1 171	1 840	764	362	1 320	1 917	860
Baixo Mondego	164	628	1 256	619	235	710	1 515	654	246	733	1 424	641
Pinhal Litoral	145	395	1 873	605	100	409	1 589	525	124	386	1 755	507
Pinhal Interior Norte	80	448	926	272	60	283	680	243	37	248	541	266
Dão-Lafões	109	384	1 162	793	138	444	1 146	813	162	526	1 267	778
Pinhal Interior Sul	6	59	169	94	14	81	193	91	2	65	237	119
Serra da Estrela	11	49	104	55	10	29	88	36	5	31	76	36
Beira Interior Norte	43	139	428	244	27	96	246	226	31	97	272	223
Beira Interior Sul	21	120	428	285	16	45	252	154	32	97	234	170
Cova da Beira	204	158	380	139	25	245	321	110	33	132	380	225
Oeste	322	1 477	2 452	771	294	1 261	2 474	678	271	1 067	2 267	654
Médio Tejo	82	328	1 340	563	107	408	1 321	563	111	341	1 040	426
Lisboa	1 819	8 354	9 905	3 452	2 186	6 669	9 354	3 220	1 146	5 448	8 078	2 726
Grande Lisboa	1 257	5 218	5 468	2 132	1 519	4 550	5 647	1 866	742	3 375	4 574	1 701
Península de Setúbal	562	3 136	4 437	1 320	667	2 119	3 707	1 354	404	2 073	3 504	1 025
Alentejo	414	2 167	3 631	1 256	349	1 872	3 215	1 286	357	1 547	2 847	1 184
Alentejo Litoral	78	326	403	175	79	462	434	142	107	372	393	158
Alto Alentejo	37	392	591	216	43	226	394	190	26	133	310	158
Alentejo Central	88	337	645	192	37	286	561	204	51	296	591	205
Baixo Alentejo	55	276	447	148	62	255	364	144	64	279	376	181
Lezíria do Tejo	156	836	1 545	525	128	643	1 462	606	109	467	1 177	482
Algarve	2 432	4 226	3 136	716	2 957	4 557	3 129	775	2 373	3 846	2 890	845
Algarve	2 432	4 226	3 136	716	2 957	4 557	3 129	775	2 373	3 846	2 890	845
Reg. Aut. Açores	63	292	677	317	138	468	820	288	342	1 119	1 109	545
Reg. Aut. Açores	63	292	677	317	138	468	820	288	342	1 119	1 109	545
Reg. Aut. Madeira	482	1 425	1 398	285	611	2 415	1 770	304	528	1 402	1 202	153
Reg. Aut. Madeira	482	1 425	1 398	285	611	2 415	1 770	304	528	1 402	1 202	153

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

* A informação relativa ao ano de 2006 pode ser consultada no Quadro 30 da presente publicação.

Quadro 22

Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, por Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2000 a 2005* (cont.)

Fogos

	2003				2004				2005			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	7 529	21 936	37 329	14 275	7 745	21 088	34 752	12 726	7 364	19 765	33 302	12 534
Continente	6 875	20 561	35 408	13 837	6 907	19 130	32 457	12 283	6 563	17 984	31 378	12 156
Norte	1 406	5 819	13 000	4 728	1 667	5 658	11 871	4 099	1 416	4 277	10 937	4 111
Minho-Lima	103	435	1 206	385	48	407	1 056	310	41	178	872	280
Cávado	165	489	1 755	1 176	346	573	1 517	1 008	167	436	1 511	1 005
Ave	80	629	2 448	393	88	507	2 153	291	44	475	1 999	301
Grande Porto	814	2 784	3 119	1 198	881	2 991	2 966	1 217	954	2 146	2 460	1 204
Tâmega	88	698	2 236	553	89	501	2 231	411	39	381	1 945	386
Entre Douro e Vouga	18	278	798	162	24	179	552	114	32	220	761	134
Douro	66	236	760	339	42	183	658	292	45	191	628	342
Alto Trás-os-Montes	72	270	678	522	149	317	738	456	94	250	761	459
Centro	1 684	4 547	10 057	4 698	1 265	3 841	8 599	3 979	1 528	3 779	8 388	3 890
Baixo Vouga	401	1 197	1 648	772	275	904	1 279	587	194	721	1 199	543
Baixo Mondego	335	797	1 509	741	177	609	1 120	584	487	841	1 356	700
Pinhal Litoral	139	407	1 701	634	210	459	1 439	465	187	293	1 240	413
Pinhal Interior Norte	69	163	412	170	35	150	391	190	31	141	307	175
Dão-Lafões	129	330	984	782	138	369	1 114	758	148	397	1 019	683
Pinhal Interior Sul	8	67	164	99	6	54	176	72	4	50	123	64
Serra da Estrela	6	19	51	31	15	16	43	39	4	5	41	15
Beira Interior Norte	24	96	303	214	15	94	181	196	22	79	202	197
Beira Interior Sul	85	86	228	132	47	95	294	164	44	85	277	180
Cova da Beira	80	150	364	101	47	121	338	107	104	215	418	129
Oeste	336	935	1 769	607	219	734	1 455	449	265	738	1 592	489
Médio Tejo	72	300	924	415	81	236	769	368	38	214	614	302
Lisboa	1 011	5 247	7 164	2 585	810	5 239	7 129	2 395	1 010	5 428	6 609	2 321
Grande Lisboa	788	4 116	4 712	1 637	481	3 780	4 093	1 325	700	3 822	4 043	1 356
Península de Setúbal	223	1 131	2 452	948	329	1 459	3 036	1 070	310	1 606	2 566	965
Alentejo	326	1 077	2 220	1 042	358	1 206	2 363	1 075	456	1 331	2 632	1 047
Alentejo Litoral	64	214	299	122	107	279	277	130	80	280	392	94
Alto Alentejo	57	152	298	188	46	179	312	165	46	147	438	186
Alentejo Central	62	200	436	180	73	223	485	251	117	312	501	216
Baixo Alentejo	50	200	272	94	60	186	314	120	53	171	255	103
Lezíria do Tejo	93	311	915	458	72	339	975	409	160	421	1 046	448
Algarve	2 448	3 871	2 967	784	2 807	3 186	2 495	735	2 153	3 169	2 812	787
Algarve	2 448	3 871	2 967	784	2 807	3 186	2 495	735	2 153	3 169	2 812	787
Reg. Aut. Açores	247	382	660	300	196	388	739	299	208	572	768	260
Reg. Aut. Açores	247	382	660	300	196	388	739	299	208	572	768	260
Reg. Aut. Madeira	407	993	1 261	138	642	1 570	1 556	144	593	1 209	1 156	118
Reg. Aut. Madeira	407	993	1 261	138	642	1 570	1 556	144	593	1 209	1 156	118

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

* A informação relativa ao ano de 2006 pode ser consultada no Quadro 30 da presente publicação.

Quadro 23

Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2006

Número

		Licenciamento de Construções novas para Habitação familiar				
		Fogos por edifício	Fogos por pavimento	Pavimentos por edifício	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões (m ²)
Portugal	2005	2,3	0,9	2,5	4,9	19,2
	2006	2,3	0,9	2,5	4,8	19,6
Continente		2,3	0,9	2,5	4,8	19,7
Norte		1,9	0,8	2,5	5,0	19,8
Minho-Lima		1,4	0,6	2,2	5,3	20,6
Cávado		1,6	0,6	2,5	5,2	20,5
Ave		1,6	0,7	2,4	5,2	19,9
Grande Porto		4,0	1,3	3,1	4,7	18,6
Tâmega		1,4	0,7	2,2	5,2	20,4
Entre Douro e Vouga		1,5	0,7	2,3	5,1	20,5
Douro		1,5	0,6	2,4	5,4	20,3
Alto Trás-os-Montes		1,7	0,7	2,4	5,4	20,9
Centro		1,9	0,8	2,3	5,0	20,3
Baixo Vouga		1,8	0,8	2,2	4,9	20,4
Baixo Mondego		2,5	0,9	2,6	4,8	20,5
Pinhal Litoral		1,8	0,8	2,3	5,2	20,0
Pinhal Interior Norte		1,4	0,6	2,2	5,3	20,5
Dão-Lafões		1,4	0,6	2,4	5,2	22,0
Pinhal Interior Sul		1,3	0,6	2,3	5,3	18,8
Serra da Estrela		1,1	0,5	2,4	5,6	23,2
Beira Interior Norte		1,5	0,6	2,3	5,6	21,0
Beira Interior Sul		2,0	0,8	2,4	5,2	18,7
Cova da Beira		2,3	0,8	2,8	5,2	19,9
Oeste		1,9	0,9	2,2	4,8	20,1
Médio Tejo		2,2	0,9	2,3	5,1	18,5
Lisboa		3,4	1,1	3,1	4,6	20,2
Grande Lisboa		4,1	1,2	3,4	4,5	21,1
Península de Setúbal		2,7	1,0	2,7	4,8	18,8
Alentejo		1,8	1,0	1,9	4,9	18,6
Alentejo Litoral		2,2	1,1	2,0	4,5	17,6
Alto Alentejo		2,1	1,0	2,0	5,0	18,9
Alentejo Central		1,4	0,9	1,7	5,0	18,9
Baixo Alentejo		2,0	1,1	1,9	4,7	17,5
Lezíria do Tejo		1,6	0,9	1,9	5,1	19,3
Algarve		3,9	1,4	2,7	4,3	17,9
Algarve		3,9	1,4	2,7	4,3	17,9
Reg. Aut. Açores		1,9	1,0	1,9	4,6	17,8
Reg. Aut. Açores		1,9	1,0	1,9	4,6	17,8
Reg. Aut. Madeira		2,5	1,0	2,4	4,4	16,2
Reg. Aut. Madeira		2,5	1,0	2,4	4,4	16,2

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 24

Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Edifícios								
	Total	Habitação Familiar	Alterações e Ampliações		Construções novas		Reconstruções		Demolições	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	
Portugal	2005	50 374	39 709	8 167	6 003	38 602	32 428	1 471	1 278	2 134
	2006	48 352	37 385	7 909	5 805	36 306	30 423	1 327	1 157	2 810
Continente		45 156	34 877	7 247	5 313	33 900	28 437	1 287	1 127	2 722
Norte		15 933	12 437	2 128	1 495	12 093	10 275	761	667	951
Minho-Lima		2 121	1 562	305	245	1 405	1 175	156	142	255
Cávado		2 267	1 935	139	110	2 085	1 806	22	19	21
Ave		2 533	2 041	482	251	1 947	1 753	44	37	60
Grande Porto		2 075	1 736	225	167	1 742	1 553	17	16	91
Tâmega		3 030	2 367	516	410	2 185	1 828	139	129	190
Entre Douro e Vouga		801	615	149	92	649	523	0	0	3
Douro		1 759	1 169	230	164	1 010	797	246	208	273
Alto Trás-os-Montes		1 347	1 012	82	56	1 070	840	137	116	58
Centro		14 221	10 555	2 148	1 520	10 901	8 685	393	350	779
Baixo Vouga		2 118	1 710	246	173	1 804	1 534	3	3	65
Baixo Mondego		1 728	1 346	184	135	1 453	1 189	32	22	59
Pinhal Litoral		1 272	940	180	63	1 081	875	3	2	8
Pinhal Interior Norte		1 021	664	219	166	604	430	73	68	125
Dão-Lafões		2 395	1 631	257	171	1 780	1 318	155	142	203
Pinhal Interior Sul		390	272	75	57	270	204	13	11	32
Serra da Estrela		382	226	137	110	151	103	17	13	77
Beira Interior Norte		800	568	245	211	412	308	51	49	92
Beira Interior Sul		588	386	167	133	326	227	31	26	64
Cova da Beira		344	279	91	76	253	203	0	0	0
Oeste		2 091	1 741	141	92	1 924	1 644	5	5	21
Médio Tejo		1 092	792	206	133	843	650	10	9	33
Lisboa		6 754	5 589	1 323	1 074	4 900	4 506	10	9	521
Grande Lisboa		4 310	3 366	1 233	1 008	2 600	2 354	4	4	473
Península de Setúbal		2 444	2 223	90	66	2 300	2 152	6	5	48
Alentejo		4 973	3 499	1 028	703	3 575	2 734	83	62	287
Alentejo Litoral		602	444	132	96	414	339	14	9	42
Alto Alentejo		851	564	290	210	473	339	25	15	63
Alentejo Central		893	672	184	139	650	526	8	7	51
Baixo Alentejo		868	581	196	131	537	420	35	30	100
Lezíria do Tejo		1 759	1 238	226	127	1 501	1 110	1	1	31
Algarve		3 275	2 797	620	521	2 431	2 237	40	39	184
Algarve		3 275	2 797	620	521	2 431	2 237	40	39	184
Reg. Aut. Açores		2 078	1 535	434	338	1 519	1 167	40	30	85
Reg. Aut. Açores		2 078	1 535	434	338	1 519	1 167	40	30	85
Reg. Aut. Madeira		1 118	973	228	154	887	819	0	0	3
Reg. Aut. Madeira		1 118	973	228	154	887	819	0	0	3

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 25

Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006

Edifícios

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (N.º)	Pavi- mentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Pavi- mentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos		
					Total (N.º)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (N.º)				Total (N.º)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (N.º)
Portugal	2005	38 601	88 644	19 005 392	73 209	6 952 750	361 640	32 428	80 193	15 269 948	72 965 6	934 018	360 491
	2006	36 306	82 871	18 489 406	69 121	6 480 075	331 777	30 423	74 659	14 259 803	68 615 6	445 147	329 558
Continente		33 900	78 171	17 372 217	64 724	6 147 862	311 915	28 437	70 529	13 477 965	64 392 6	118 105	310 414
Norte		12 093	27 839	6 234 319	19 446	1 944 219	98 001	10 275	25 194	4 811 061	19 363 1	1 936 198	97 596
Minho-Lima		1 405	2 914	613 886	1 624	176 630	8 597	1 175	2 605	414 167	1 597	174 334	8 478
Cávado		2 085	4 942	906 108	2 838	300 329	14 675	1 806	4 518	732 380	2 815	297 985	14 560
Ave		1 947	4 491	881 512	2 803	288 069	14 486	1 753	4 169	698 611	2 789	286 639	14 412
Grande Porto		1 742	5 174	1 643 145	6 177	534 060	28 754	1 553	4 792	1 313 320	6 175	533 932	28 747
Tâmega		2 185	4 503	1 031 568	2 620	276 413	13 550	1 828	4 006	749 957	2 615	275 756	13 524
Entre Douro e Vouga		649	1 372	312 224	790	82 378	4 019	523	1 202	198 552	790	82 378	4 019
Douro		1 010	2 145	416 098	1 190	129 128	6 378	797	1 875	336 621	1 185	128 651	6 352
Alto Trás-os-Montes		1 070	2 298	429 778	1 404	157 212	7 542	840	2 027	367 453	1 397	156 523	7 504
Centro		10 901	23 258	5 086 279	16 207	1 651 175	81 288	8 685	20 310	3 765 166	16 104	1 640 795	80 809
Baixo Vouga		1 804	3 805	924 068	2 846	287 157	14 023	1 534	3 415	677 869	2 827	285 042	13 941
Baixo Mondego		1 453	3 480	651 988	2 986	293 435	14 341	1 189	3 134	550 230	2 975	292 559	14 295
Pinhal Litoral		1 081	2 278	556 083	1 554	160 562	8 027	875	1 980	427 183	1 541	159 170	7 960
Pinhal Interior Norte		604	1 176	232 888	615	67 409	3 281	430	948	162 617	608	66 566	3 243
Dão-Lafões		1 780	3 723	776 130	1 894	215 413	9 776	1 318	3 156	551 038	1 886	214 790	9 743
Pinhal Interior Sul		270	540	94 081	272	27 401	1 454	204	465	80 018	272	27 401	1 454
Serra da Estrela		151	315	48 069	121	15 610	674	103	251	34 030	117	15 205	656
Beira Interior Norte		412	850	135 365	454	53 552	2 547	308	717	108 288	447	52 824	2 515
Beira Interior Sul		326	684	177 559	445	43 111	2 304	227	555	105 106	444	43 026	2 299
Cova da Beira		253	659	176 133	478	49 837	2 504	203	575	119 953	470	48 879	2 461
Oeste		1 924	3 975	822 346	3 121	303 314	15 114	1 644	3 610	613 296	3 100	301 468	15 021
Médio Tejo		843	1 773	491 569	1 421	134 374	7 243	650	1 504	335 538	1 417	133 865	7 221
Lisboa		4 900	14 614	3 187 605	15 493	1 438 953	71 309	4 506	13 899	2 650 562	15 394	1 430 795	70 885
Grande Lisboa		2 600	8 525	2 097 763	9 734	923 228	43 905	2 354	8 049	1 739 125	9 652	917 228	43 562
Península de Setúbal		2 300	6 089	1 089 842	5 759	515 725	27 404	2 152	5 850	911 437	5 742	513 567	27 323
Alentejo		3 575	6 122	1 326 491	4 885	446 520	23 981	2 734	5 090	943 592	4 859	444 562	23 869
Alentejo Litoral		414	768	180 825	760	60 200	3 411	339	664	124 910	759	60 022	3 405
Alto Alentejo		473	854	181 342	712	67 860	3 592	339	684	128 668	709	67 561	3 577
Alentejo Central		650	1 045	214 006	757	71 938	3 817	526	881	137 870	752	71 637	3 797
Baixo Alentejo		537	917	184 781	832	68 277	3 898	420	784	140 280	827	67 928	3 878
Lezíria do Tejo		1 501	2 538	565 537	1 824	178 245	9 263	1 110	2 077	411 864	1 812	177 414	9 212
Algarve		2 431	6 338	1 537 523	8 693	666 995	37 336	2 237	6 036	1 307 584	8 672	665 755	37 255
Algarve		2 431	6 338	1 537 523	8 693	666 995	37 336	2 237	6 036	1 307 584	8 672	665 755	37 255
Reg. Aut. Açores		1 519	2 622	546 323	2 204	181 752	10 200	1 167	2 197	404 714	2 197	181 417	10 180
Reg. Aut. Açores		1 519	2 622	546 323	2 204	181 752	10 200	1 167	2 197	404 714	2 197	181 417	10 180
Reg. Aut. Madeira		887	2 078	570 866	2 193	150 461	9 662	819	1 933	377 124	2 026	145 625	8 964
Reg. Aut. Madeira		887	2 078	570 866	2 193	150 461	9 662	819	1 933	377 124	2 026	145 625	8 964

Notas:

(continua)

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 25

Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

		Agricultura e Pesca			Indústria			Turismo		
		Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)
Portugal	2005	893	964	236 983	444	718	568 700	268	516	446 389
	2006	730	798	282 290	570	965	912 940	234	439	322 923
Continente		704	770	277 492	539	919	886 684	215	401	311 468
Norte		290	324	125 720	170	318	273 628	65	120	60 720
Minho-Lima		31	32	60 579	20	31	52 378	12	24	16 112
Cávado		12	14	8 762	20	37	20 527	9	17	5 819
Ave		9	9	2 489	47	99	53 396	3	6	1 621
Grande Porto		5	5	2 228	10	16	44 195	7	17	4 454
Tâmega		32	40	7 627	37	74	49 335	18	29	24 257
Entre Douro e Vouga		2	3	568	11	27	30 025	3	4	2 588
Douro		80	88	15 259	10	16	14 174	5	10	3 124
Alto Trás-os-Montes		119	133	28 208	15	18	9 598	8	13	2 745
Centro		186	205	58 338	219	371	376 936	81	142	70 304
Baixo Vouga		9	9	1 611	51	107	118 637	12	17	4 374
Baixo Mondego		23	24	2 711	16	25	16 556	10	16	4 860
Pinhal Litoral		5	6	11 720	20	30	20 862	5	10	2 768
Pinhal Interior Norte		21	24	4 671	19	32	32 796	3	6	1 584
Dão-Lafões		13	13	3 489	41	64	86 913	22	30	11 166
Pinhal Interior Sul		10	12	1 569	2	2	799	0	0	0
Serra da Estrela		5	6	1 002	7	10	3 917	1	2	1
Beira Interior Norte		35	39	7 627	5	6	2 081	2	4	530
Beira Interior Sul		15	16	3 503	17	32	29 586	2	3	945
Cova da Beira		1	1	240	4	6	3 506	3	12	16 149
Oeste		28	31	12 058	19	26	35 348	12	15	6 304
Médio Tejo		21	24	8 137	18	31	25 935	9	27	21 623
Lisboa		45	49	11 956	46	89	125 269	4	7	4 909
Grande Lisboa		33	36	6 824	23	50	71 490	1	2	274
Península de Setúbal		12	13	5 132	23	39	53 779	3	5	4 635
Alentejo		154	160	77 492	83	115	83 749	39	67	47 455
Alentejo Litoral		24	24	12 355	8	14	3 173	8	23	29 210
Alto Alentejo		29	32	8 823	12	19	12 171	4	6	4 625
Alentejo Central		13	14	8 176	21	27	16 238	5	7	932
Baixo Alentejo		46	46	21 631	10	16	10 729	3	4	1 038
Lezíria do Tejo		42	44	26 507	32	39	41 438	19	27	11 650
Algarve		29	32	3 986	21	26	27 102	26	65	128 080
Algarve		29	32	3 986	21	26	27 102	26	65	128 080
Reg. Aut. Açores		18	20	4 281	28	38	18 248	13	18	4 034
Reg. Aut. Açores		18	20	4 281	28	38	18 248	13	18	4 034
Reg. Aut. Madeira		8	8	517	3	8	8 008	6	20	7 421
Reg. Aut. Madeira		8	8	517	3	8	8 008	6	20	7 421

Notas:

(continua)

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 25

Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

		Outros Serviços			Outros Destinos		
		Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
Portugal	2005	982	1 839	1 248 391	3 586	4 414	1 234 981
	2006	994	1 885	1 685 167	3 355	4 125	1 026 283
Continente		919	1 726	1 456 784	3 086	3 826	961 824
Norte		251	506	519 010	1 042	1 377	444 180
Minho-Lima		27	53	41 142	140	169	29 508
Cávado		24	54	42 765	214	302	95 855
Ave		43	80	67 051	92	128	58 344
Grande Porto		44	129	149 269	123	215	129 679
Tâmega		53	94	130 021	217	260	70 371
Entre Douro e Vouga		14	28	62 839	96	108	17 652
Douro		27	43	16 901	91	113	30 019
Alto Trás-os-Montes		19	25	9 022	69	82	12 752
Centro		331	543	477 426	1 399	1 687	338 109
Baixo Vouga		52	91	85 111	146	166	36 466
Baixo Mondego		34	61	31 319	181	220	46 312
Pinhal Litoral		25	45	34 176	151	207	59 374
Pinhal Interior Norte		22	33	13 074	109	133	18 146
Dão-Lafões		105	144	85 524	281	316	38 000
Pinhal Interior Sul		1	2	2 852	53	59	8 843
Serra da Estrela		7	10	5 333	28	36	3 786
Beira Interior Norte		11	19	9 280	51	65	7 559
Beira Interior Sul		7	12	30 594	58	66	7 825
Cova da Beira		6	12	12 636	36	53	23 649
Oeste		41	72	102 503	180	221	52 837
Médio Tejo		20	42	65 024	125	145	35 312
Lisboa		136	357	301 714	163	213	93 195
Grande Lisboa		78	237	212 454	111	151	67 596
Península de Setúbal		58	120	89 260	52	62	25 599
Alentejo		149	224	110 204	416	466	63 999
Alentejo Litoral		14	20	8 845	21	23	2 332
Alto Alentejo		16	29	17 831	73	84	9 224
Alentejo Central		23	39	29 061	62	77	21 729
Baixo Alentejo		23	29	7 742	35	38	3 361
Lezíria do Tejo		73	107	46 725	225	244	27 353
Algarve		52	96	48 430	66	83	22 341
Algarve		52	96	48 430	66	83	22 341
Reg. Aut. Açores		48	77	57 002	245	272	58 044
Reg. Aut. Açores		48	77	57 002	245	272	58 044
Reg. Aut. Madeira		27	82	171 381	24	27	6 415
Reg. Aut. Madeira		27	82	171 381	24	27	6 415

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 26

Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Tipo de Edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Edifícios		
		Total *	Edifício de Apartamentos	Moradias
Portugal	2005	32 428	3 886	28 508
	2006	30 423	3 523	26 874
Continente		28 437	3 386	25 026
Norte		10 275	796	9 470
Minho-Lima		1 175	40	1 134
Cávado		1 806	98	1 706
Ave		1 753	74	1 676
Grande Porto		1 553	303	1 250
Tâmega		1 828	109	1 716
Entre Douro e Vouga		523	47	476
Douro		797	50	747
Alto Trás-os-Montes		840	75	765
Centro		8 685	902	7 775
Baixo Vouga		1 534	123	1 406
Baixo Mondego		1 189	206	983
Pinhal Litoral		875	98	776
Pinhal Interior Norte		430	29	401
Dão-Lafões		1 318	96	1 222
Pinhal Interior Sul		204	17	187
Serra da Estrela		103	2	101
Beira Interior Norte		308	15	293
Beira Interior Sul		227	24	203
Cova da Beira		203	28	175
Oeste		1 644	172	1 472
Médio Tejo		650	92	556
Lisboa		4 506	900	3 601
Grande Lisboa		2 354	537	1 814
Península de Setúbal		2 152	363	1 787
Alentejo		2 734	268	2 463
Alentejo Litoral		339	33	306
Alto Alentejo		339	43	295
Alentejo Central		526	43	483
Baixo Alentejo		420	42	378
Lezíria do Tejo		1 110	107	1 001
Algarve		2 237	520	1 717
Algarve		2 237	520	1 717
Reg. Aut. Açores		1 167	93	1 073
Reg. Aut. Açores		1 167	93	1 073
Reg. Aut. Madeira		819	44	775
Reg. Aut. Madeira		819	44	775

Notas:

* O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.

Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 27

Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Total					1 a 4 Pavimentos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos		
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m²)	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m²)	Divisões (N.º)
Portugal	2005	32 428	15 269 948	72 965	6 934 018	360 491	30 585	10 482 525	44 780	4 645 745	239 567
	2006	30 423	14 259 803	68 615	6 445 147	329 558	28 746	9 818 667	42 061	4 348 594	215 584
Continente		28 437	13 477 965	64 392	6 118 105	310 414	26 796	9 304 162	39 262	4 113 909	202 116
Norte		10 275	4 811 061	19 363	1 936 198	97 596	9 915	3 566 255	12 709	1 414 531	68 047
	Minho-Lima	1 175	414 167	1 597	174 334	8 478	1 157	368 475	1 338	153 167	7 314
	Cávado	1 806	732 380	2 815	297 985	14 560	1 765	626 232	2 175	247 964	11 678
	Ave	1 753	698 611	2 789	286 639	14 412	1 721	554 175	2 049	231 517	11 067
	Grande Porto	1 553	1 313 320	6 175	533 932	28 747	1 389	627 975	2 395	246 477	12 443
	Tâmega	1 828	749 957	2 615	275 756	13 524	1 807	681 135	2 308	249 944	12 091
	Entre Douro e Vouga	523	198 552	790	82 378	4 019	512	175 780	668	72 292	3 446
	Douro	797	336 621	1 185	128 651	6 352	771	263 285	885	102 733	4 929
	Alto Trás-os-Montes	840	367 453	1 397	156 523	7 504	793	269 198	891	110 437	5 079
Centro		8 685	3 765 166	16 104	1 640 795	80 809	8 298	2 870 086	11 153	1 237 322	58 888
	Baixo Vouga	1 534	677 869	2 827	285 042	13 941	1 473	500 084	1 852	206 281	9 817
	Baixo Mondego	1 189	550 230	2 975	292 559	14 295	1 091	380 156	1 715	192 650	8 877
	Pinhal Litoral	875	427 183	1 541	159 170	7 960	853	371 188	1 274	137 236	6 686
	Pinhal Interior Norte	430	162 617	608	66 566	3 243	422	144 705	522	58 782	2 831
	Dão-Lafões	1 318	551 038	1 886	214 790	9 743	1 279	458 004	1 512	180 523	8 094
	Pinhal Interior Sul	204	80 018	272	27 401	1 454	200	73 722	249	25 361	1 342
	Serra da Estrela	103	34 030	117	15 205	656	101	31 399	102	13 942	588
	Beira Interior Norte	308	108 288	447	52 824	2 515	297	89 680	338	43 393	2 000
	Beira Interior Sul	227	105 106	444	43 026	2 299	207	61 525	229	25 008	1 226
	Cova da Beira	203	119 953	470	48 879	2 461	186	72 046	244	30 197	1 423
	Oeste	1 644	613 296	3 100	301 468	15 021	1 596	485 637	2 349	242 212	11 897
	Médio Tejo	650	335 538	1 417	133 865	7 221	593	201 940	767	81 737	4 107
Lisboa		4 506	2 650 562	15 394	1 430 795	70 885	3 896	1 252 264	6 356	664 694	32 180
	Grande Lisboa	2 354	1 739 125	9 652	917 228	43 562	1 967	674 087	3 037	347 136	15 952
	Península de Setúbal	2 152	911 437	5 742	513 567	27 323	1 929	578 177	3 319	317 558	16 228
Alentejo		2 734	943 592	4 859	444 562	23 869	2 652	772 846	3 879	366 771	19 583
	Alentejo Litoral	339	124 910	759	60 022	3 405	324	70 993	391	34 012	1 987
	Alto Alentejo	339	128 668	709	67 561	3 577	322	105 865	551	53 673	2 867
	Alentejo Central	526	137 870	752	71 637	3 797	526	137 870	752	71 637	3 797
	Baixo Alentejo	420	140 280	827	67 928	3 878	409	123 446	754	61 235	3 489
	Lezíria do Tejo	1 110	411 864	1 812	177 414	9 212	1 071	334 672	1 431	146 214	7 443
Algarve		2 237	1 307 584	8 672	665 755	37 255	2 035	842 711	5 165	430 591	23 418
	Algarve	2 237	1 307 584	8 672	665 755	37 255	2 035	842 711	5 165	430 591	23 418
Reg. Aut. Açores		1 167	404 714	2 197	181 417	10 180	1 153	314 382	1 809	153 264	8 580
	Reg. Aut. Açores	1 167	404 714	2 197	181 417	10 180	1 153	314 382	1 809	153 264	8 580
Reg. Aut. Madeira		819	377 124	2 026	145 625	8 964	797	200 123	990	81 421	4 888
	Reg. Aut. Madeira	819	377 124	2 026	145 625	8 964	797	200 123	990	81 421	4 888

(continua)

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 27

Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

		5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos		
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m²)	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m²)	Divisões (N.º)
Portugal	2005	1 718	4 117 909	24 233	1 961 325	104 556	125	669 514	3 952	326 948	16 368
	2006	1 550	3 702 478	22 069	1 744 874	95 871	127	738 658	4 485	351 679	18 103
Continente		1 516	3 503 605	20 917	1 671 265	91 251	125	670 198	4 213	332 931	17 047
Norte		339	1 103 302	5 770	455 170	25 603	21	141 504	884	66 497	3 946
Minho-Lima		17	42 401	228	19 523	1 056	1	3 291	31	1 644	108
Cávado		39	87 626	540	41 509	2 394	2	18 522	100	8 512	488
Ave		28	124 657	615	46 485	2 774	4	19 779	125	8 637	571
Grande Porto		153	595 564	3 209	244 644	13 798	11	89 781	571	42 811	2 506
Tâmega		21	68 822	307	25 812	1 433	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga		11	22 772	122	10 086	573	0	0	0	0	0
Douro		26	73 336	300	25 918	1 423	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes		44	88 124	449	41 193	2 152	3	10 131	57	4 893	273
Centro		379	833 584	4 683	379 774	20 764	8	61 496	268	23 699	1 157
Baixo Vouga		59	150 663	878	68 423	3 685	2	27 122	97	10 338	439
Baixo Mondego		97	163 573	1 216	96 885	5 268	1	6 501	44	3 024	150
Pinhal Litoral		21	47 868	256	19 647	1 191	1	8 127	11	2 287	83
Pinhal Interior Norte		8	17 912	86	7 784	412	0	0	0	0	0
Dão-Lafões		39	93 034	374	34 267	1 649	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul		4	6 296	23	2 040	112	0	0	0	0	0
Serra da Estrela		2	2 631	15	1 263	68	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		11	18 608	109	9 431	515	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		20	43 581	215	18 018	1 073	0	0	0	0	0
Cova da Beira		14	32 494	138	12 947	679	3	15 413	88	5 735	359
Oeste		48	127 659	751	59 256	3 124	0	0	0	0	0
Médio Tejo		56	129 265	622	49 813	2 988	1	4 333	28	2 315	126
Lisboa		520	963 738	6 305	541 150	27 815	90	434 560	2 733	224 951	10 890
Grande Lisboa		308	661 835	4 087	361 682	17 684	79	403 203	2 528	208 410	9 926
Península de Setúbal		212	301 903	2 218	179 468	10 131	11	31 357	205	16 541	964
Alentejo		82	170 746	980	77 791	4 286	0	0	0	0	0
Alentejo Litoral		15	53 917	368	26 010	1 418	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		17	22 803	158	13 888	710	0	0	0	0	0
Alentejo Central		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		11	16 834	73	6 693	389	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		39	77 192	381	31 200	1 769	0	0	0	0	0
Algarve		196	432 235	3 179	217 380	12 783	6	32 638	328	17 784	1 054
Algarve		196	432 235	3 179	217 380	12 783	6	32 638	328	17 784	1 054
Reg. Aut. Açores		14	90 332	388	28 153	1 600	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		14	90 332	388	28 153	1 600	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		20	108 541	764	45 456	3 020	2	68 460	272	18 748	1 056
Reg. Aut. Madeira		20	108 541	764	45 456	3 020	2	68 460	272	18 748	1 056

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 28

Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2006

Números										
		Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
Portugal	2005	38 602	32 428	72 965	28 521	23 874	31 918	468	330	1 719
	2006	36 306	30 423	68 615	26 217	21 913	29 348	433	351	1 320
Continente		33 900	28 437	64 392	24 380	20 394	27 288	376	329	1 265
Norte		12 093	10 275	19 363	9 569	8 169	10 492	253	232	610
Minho-Lima		1 405	1 175	1 597	1 209	1 016	1 107	9	7	7
Cávado		2 085	1 806	2 815	1 738	1 511	2 103	4	3	3
Ave		1 947	1 753	2 789	1 287	1 173	1 395	129	128	160
Grande Porto		1 742	1 553	6 175	1 040	953	1 620	18	17	115
Tâmega		2 185	1 828	2 615	1 905	1 621	1 898	48	34	170
Entre Douro e Vouga		649	523	790	487	387	433	17	17	33
Douro		1 010	797	1 185	908	728	880	19	18	111
Alto Trás-os-Montes		1 070	840	1 397	995	780	1 056	9	8	11
Centro		10 901	8 685	16 104	8 336	6 659	8 728	61	46	138
Baixo Vouga		1 804	1 534	2 827	1 323	1 138	1 560	28	21	74
Baixo Mondego		1 453	1 189	2 975	1 093	892	1 245	2	1	1
Pinhal Litoral		1 081	875	1 541	845	693	903	1	0	0
Pinhal Interior Norte		604	430	608	500	364	433	0	0	0
Dão-Lafões		1 780	1 318	1 886	1 471	1 111	1 238	8	7	29
Pinhal Interior Sul		270	204	272	248	186	215	0	0	0
Serra da Estrela		151	103	117	114	80	83	0	0	0
Beira Interior Norte		412	308	447	374	287	320	0	0	0
Beira Interior Sul		326	227	444	275	196	216	1	0	0
Cova da Beira		253	203	470	159	127	163	0	0	0
Oeste		1 924	1 644	3 100	1 298	1 084	1 706	21	17	34
Médio Tejo		843	650	1 417	636	501	646	0	0	0
Lisboa		4 900	4 506	15 394	2 595	2 377	3 790	37	33	490
Grande Lisboa		2 600	2 354	9 652	1 502	1 357	2 490	11	9	351
Península de Setúbal		2 300	2 152	5 742	1 093	1 020	1 300	26	24	139
Alentejo		3 575	2 734	4 859	2 629	2 027	2 346	19	16	16
Alentejo Litoral		414	339	759	303	256	286	0	0	0
Alto Alentejo		473	339	709	349	244	246	0	0	0
Alentejo Central		650	526	752	495	411	466	19	16	16
Baixo Alentejo		537	420	827	427	343	374	0	0	0
Lezíria do Tejo		1 501	1 110	1 812	1 055	773	974	0	0	0
Algarve		2 431	2 237	8 672	1 251	1 162	1 932	6	2	11
Algarve		2 431	2 237	8 672	1 251	1 162	1 932	6	2	11
Reg. Aut. Açores		1 519	1 167	2 197	1 159	889	1 265	55	21	38
Reg. Aut. Açores		1 519	1 167	2 197	1 159	889	1 265	55	21	38
Reg. Aut. Madeira		887	819	2 026	678	630	795	2	1	17
Reg. Aut. Madeira		887	819	2 026	678	630	795	2	1	17

Notas:

(continua)

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativa de Habitação, Instituição Sem Fins Lucrativos

Para 2005, não inclui informação para os municípios de Lisboa e Seia.

Para 2006, a informação relativa ao município do Porto, apenas diz respeito ao período de Janeiro a Junho.

Quadro 28

Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2006 (cont.)

Número

		Empresa Privada			Outras Entidades			Número de Habitações
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
Portugal	2005	9 179	7 940	38 225	434	284	1 103	
	2006	9 357	7 997	37 316	299	162	631	
Continente		8 857	7 559	35 228	287	155	611	
Norte		2 226	1 869	8 195	45	5	66	
Minho-Lima		186	152	483	1	0	0	
Cávado		337	291	708	6	1	1	
Ave		525	452	1 234	6	0	0	
Grande Porto		676	580	4 376	8	3	64	
Tâmega		225	173	547	7	0	0	
Entre Douro e Vouga		141	119	324	4	0	0	
Douro		76	51	194	7	0	0	
Alto Trás-os-Montes		60	51	329	6	1	1	
Centro		2 443	1 974	7 229	61	6	9	
Baixo Vouga		447	375	1 193	6	0	0	
Baixo Mondego		356	296	1 729	2	0	0	
Pinhal Litoral		224	182	638	11	0	0	
Pinhal Interior Norte		98	66	175	6	0	0	
Dão-Lafões		296	200	619	5	0	0	
Pinhal Interior Sul		21	18	57	1	0	0	
Serra da Estrela		32	23	34	5	0	0	
Beira Interior Norte		32	21	127	6	0	0	
Beira Interior Sul		49	31	228	1	0	0	
Cova da Beira		94	76	307	0	0	0	
Oeste		596	537	1 351	9	6	9	
Médio Tejo		198	149	771	9	0	0	
Lisboa		2 135	1 975	10 669	133	121	445	
Grande Lisboa		975	883	6 482	112	105	329	
Península de Setúbal		1 160	1 092	4 187	21	16	116	
Alentejo		896	674	2 474	31	17	23	
Alentejo Litoral		110	83	473	1	0	0	
Alto Alentejo		115	93	461	9	2	2	
Alentejo Central		128	95	266	8	4	4	
Baixo Alentejo		108	75	445	2	2	8	
Lezíria do Tejo		435	328	829	11	9	9	
Algarve		1 157	1 067	6 661	17	6	68	
Algarve		1 157	1 067	6 661	17	6	68	
Reg. Aut. Açores		294	251	886	11	6	8	
Reg. Aut. Açores		294	251	886	11	6	8	
Reg. Aut. Madeira		206	187	1 202	1	1	12	
Reg. Aut. Madeira		206	187	1 202	1	1	12	

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação, Instituição Sem Fins Lucrativos

Para 2005, não inclui informação para os municípios de Lisboa e Seia.

Para 2006, a informação relativa ao município do Porto, apenas diz respeito ao período de Janeiro a Junho.

Quadro 29

Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, em Portugal, por NUTS III - 2006

Fogos

		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
		Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total
Portugal	2005	82 793	80 187	6 138	5 810	73 209	72 965	1 435	1 412	2 011
	2006	85 302	79 407	9 896	9 557	69 121	68 615	1 248	1 235	5 037
Continente		80 489	74 840	9 585	9 252	64 724	64 392	1 207	1 196	4 973
Norte		22 551	21 705	1 655	1 632	19 446	19 363	717	710	733
Minho-Lima		2 176	1 964	220	216	1 624	1 597	152	151	180
Cávado		2 986	2 942	110	108	2 838	2 815	19	19	19
Ave		3 061	3 002	175	175	2 803	2 789	39	38	44
Grande Porto		6 725	6 618	421	413	6 177	6 175	30	30	97
Tâmega		3 296	3 156	412	406	2 620	2 615	135	135	129
Entre Douro e Vouga		906	903	113	113	790	790	0	0	3
Douro		1 796	1 562	157	156	1 190	1 185	226	221	223
Alto Trás-os-Montes		1 605	1 558	47	45	1 404	1 397	116	116	38
Centro		18 478	17 899	1 456	1 423	16 207	16 104	372	372	443
Baixo Vouga		2 987	2 925	96	95	2 846	2 827	3	3	42
Baixo Mondego		3 209	3 151	152	151	2 986	2 975	25	25	46
Pinhal Litoral		1 626	1 609	68	66	1 554	1 541	2	2	2
Pinhal Interior Norte		918	826	148	147	615	608	71	71	84
Dão-Lafões		2 322	2 189	156	151	1 894	1 886	152	152	120
Pinhal Interior Sul		367	336	55	52	272	272	12	12	28
Serra da Estrela		261	245	121	115	121	117	13	13	6
Beira Interior Norte		791	715	221	217	454	447	51	51	65
Beira Interior Sul		608	592	119	119	445	444	29	29	15
Cova da Beira		561	552	83	82	478	470	0	0	0
Oeste		3 257	3 218	118	113	3 121	3 100	5	5	13
Médio Tejo		1 571	1 541	119	115	1 421	1 417	9	9	22
Lisboa		23 625	20 063	4 907	4 660	15 493	15 394	9	9	3 216
Grande Lisboa		17 760	14 253	4 843	4 597	9 734	9 652	4	4	3 179
Península de Setúbal		5 865	5 810	64	63	5 759	5 742	5	5	37
Alentejo		5 891	5 657	754	735	4 885	4 859	67	63	185
Alentejo Litoral		932	881	120	112	760	759	12	10	40
Alto Alentejo		985	931	215	207	712	709	15	15	43
Alentejo Central		945	909	150	150	757	752	7	7	31
Baixo Alentejo		1 068	1 006	149	149	832	827	32	30	55
Lezíria do Tejo		1 961	1 930	120	117	1 824	1 812	1	1	16
Algarve		9 944	9 516	813	802	8 693	8 672	42	42	396
Algarve		9 944	9 516	813	802	8 693	8 672	42	42	396
Reg. Aut. Açores		2 535	2 460	228	224	2 204	2 197	41	39	62
Reg. Aut. Açores		2 535	2 460	228	224	2 204	2 197	41	39	62
Reg. Aut. Madeira		2 278	2 107	83	81	2 193	2 026	0	0	2
Reg. Aut. Madeira		2 278	2 107	83	81	2 193	2 026	0	0	2

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 30

Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2006

Fogos

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
Portugal	2005	72 965	7 364	19 765	33 302	12 534	43 058	6 639	16 073	17 337	3 009	29 772	704	3 627	15 922	9 519
	2006	68 615	7 356	18 943	30 925	11 391	40 543	6 636	15 818	15 566	2 523	27 942	714	3 065	15 302	8 861
Continente		64 392	6 767	17 419	29 196	11 010	38 227	6 112	14 653	14 990	2 472	26 036	650	2 706	14 149	8 531
Norte		19 363	972	4 265	10 585	3 541	9 589	837	3 598	4 388	766	9 750	135	659	6 188	2 768
Minho-Lima		1 597	58	242	1 021	276	451	46	138	251	16	1 145	12	104	770	259
Cávado		2 815	106	405	1 532	772	1 091	100	345	575	71	1 714	6	54	953	701
Ave		2 789	63	468	1 935	323	1 009	51	388	510	60	1 776	12	80	1 422	262
Grande Porto		6 175	589	2 267	2 431	888	4 861	567	2 190	1 658	446	1 314	22	77	773	442
Tâmega		2 615	34	345	1 814	422	826	7	208	571	40	1 780	27	135	1 241	377
Entre Douro e Vouga		790	13	141	513	123	304	4	101	165	34	486	9	40	348	89
Douro		1 185	48	159	676	302	425	22	88	283	32	760	26	71	393	270
Alto Trás-os-Montes		1 397	61	238	663	435	622	40	140	375	67	775	21	98	288	368
Centro		16 104	1 324	3 703	7 544	3 533	8 046	1 095	2 783	3 511	657	8 030	227	902	4 025	2 876
Baixo Vouga		2 827	232	762	1 313	520	1 379	219	622	466	72	1 426	13	122	843	448
Baixo Mondego		2 975	317	890	1 212	556	1 924	284	785	728	127	1 051	33	105	484	429
Pinhal Litoral		1 541	75	221	938	307	736	68	164	425	79	804	7	57	512	228
Pinhal Interior Norte		608	27	98	326	157	197	10	43	131	13	411	17	55	195	144
Dão-Lafões		1 886	129	329	842	586	628	82	173	321	52	1 258	47	156	521	534
Pinhal Interior Sul		272	11	46	131	84	84	2	19	57	6	188	9	27	74	78
Serra da Estrela		117	4	16	61	36	15	0	7	8	0	102	4	9	53	36
Beira Interior Norte		447	31	69	179	168	153	18	35	85	15	294	13	34	94	153
Beira Interior Sul		444	38	85	167	154	236	18	48	107	63	208	20	37	60	91
Cova da Beira		470	43	79	218	130	290	40	64	167	19	180	3	15	51	111
Oeste		3 100	321	834	1 465	480	1 556	274	626	602	54	1 544	47	208	863	426
Médio Tejo		1 417	96	274	692	355	848	80	197	414	157	564	14	77	275	198
Lisboa		15 394	2 294	4 491	6 321	2 288	11 369	2 191	4 036	4 430	712	3 955	102	421	1 856	1 576
Grande Lisboa		9 652	1 810	3 067	3 378	1 397	7 668	1 740	2 852	2 593	483	1 935	69	191	761	914
Península de Setúbal		5 742	484	1 424	2 943	891	3 701	451	1 184	1 837	229	2 020	33	230	1 095	662
Alentejo		4 859	400	1 368	2 153	938	2 311	284	948	927	152	2 541	114	420	1 221	786
Alentejo Litoral		759	141	285	270	63	432	128	210	94	0	327	13	75	176	63
Alto Alentejo		709	38	203	313	155	412	24	161	184	43	296	14	42	128	112
Alentejo Central		752	64	163	363	162	238	41	74	107	16	514	23	89	256	146
Baixo Alentejo		827	51	370	267	139	433	30	277	77	49	394	21	93	190	90
Lezíria do Tejo		1 812	106	347	940	419	796	61	226	465	44	1 010	43	121	471	375
Algarve		8 672	1 777	3 592	2 593	710	6 912	1 705	3 288	1 734	185	1 760	72	304	859	525
Algarve		8 672	1 777	3 592	2 593	710	6 912	1 705	3 288	1 734	185	1 760	72	304	859	525
Reg. Aut. Açores		2 197	281	803	861	252	1 109	226	574	261	48	1 087	54	229	600	204
Reg. Aut. Açores		2 197	281	803	861	252	1 109	226	574	261	48	1 087	54	229	600	204
Reg. Aut. Madeira		2 026	308	721	868	129	1 207	298	591	315	3	819	10	130	553	126
Reg. Aut. Madeira		2 026	308	721	868	129	1 207	298	591	315	3	819	10	130	553	126

Notas:

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.

Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 31

Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, por Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2006

Meses

		Prazo Previsional de Execução					
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	Demolição
		Duração média em meses					
Portugal	2005	19	20	14	12	19	19
	2006	18	19	13	9	17	14
Continente		18	20	13	9	17	14
Norte		23	24	20	15	20	21
Minho-Lima		28	29	26	27	26	27
Cávado		22	22	21	14	32	33
Ave		23	24	18	11	17	18
Grande Porto		23	24	16	10	21	14
Tâmega		27	28	23	14	25	25
Entre Douro e Vouga		26	28	19	18	//	11
Douro		17	19	13	8	15	15
Alto Trás-os-Montes		16	17	11	4	13	15
Centro		17	18	12	10	14	13
Baixo Vouga		23	24	13	18	16	23
Baixo Mondego		17	18	10	13	16	14
Pinhal Litoral		17	18	10	11	16	13
Pinhal Interior Norte		14	16	13	11	13	13
Dão-Lafões		16	17	13	6	14	12
Pinhal Interior Sul		17	19	14	15	14	15
Serra da Estrela		13	15	11	7	18	10
Beira Interior Norte		14	15	12	11	13	12
Beira Interior Sul		11	13	10	8	10	10
Cova da Beira		18	20	13	15	//	//
Oeste		17	18	11	4	16	17
Médio Tejo		17	18	13	7	12	13
Lisboa		14	17	7	6	11	7
Grande Lisboa		13	18	7	6	4	7
Península de Setúbal		15	16	8	7	16	8
Alentejo		11	13	8	6	10	9
Alentejo Litoral		13	14	10	7	10	12
Alto Alentejo		10	12	8	6	8	9
Alentejo Central		12	13	9	9	14	10
Baixo Alentejo		10	12	8	6	11	8
Lezíria do Tejo		12	13	8	5	//	6
Algarve		16	18	11	10	14	12
Algarve		16	18	11	10	14	12
Reg. Aut. Açores		10	10	8	7	10	9
Reg. Aut. Açores		10	10	8	7	10	9
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	//	//	17
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	//	//	17

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 32

Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, por Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006

		Prazo Previsional de Execução			Meses
		Moradia	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não residencial	
		Duração média em meses			
Portugal	2005	21	22	12	
	2006	19	20	10	
Continente		20	20	11	
Norte		25	26	13	
Minho-Lima		31	27	14	
Cávado		23	23	14	
Ave		24	28	15	
Grande Porto		23	26	14	
Tâmega		29	30	14	
Entre Douro e Vouga		31	28	11	
Douro		18	22	12	
Alto Trás-os-Montes		17	21	11	
Centro		19	21	10	
Baixo Vouga		25	25	13	
Baixo Mondego		19	20	9	
Pinhal Litoral		18	22	11	
Pinhal Interior Norte		16	19	8	
Dão-Lafões		18	19	8	
Pinhal Interior Sul		20	22	8	
Serra da Estrela		14	14	9	
Beira Interior Norte		14	20	10	
Beira Interior Sul		12	24	8	
Cova da Beira		19	23	14	
Oeste		18	21	11	
Médio Tejo		18	24	10	
Lisboa		15	15	9	
Grande Lisboa		14	14	8	
Península de Setúbal		15	19	11	
Alentejo		12	18	8	
Alentejo Litoral		13	17	10	
Alto Alentejo		11	20	7	
Alentejo Central		13	13	9	
Baixo Alentejo		11	18	7	
Lezíria do Tejo		13	18	8	
Algarve		16	21	10	
Algarve		16	21	10	
Reg. Aut. Açores		10	16	7	
Reg. Aut. Açores		10	16	7	
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.

Quadro 33

Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, por Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2006

Meses

		Prazo Previsional de Execução					
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos	Mais de 30 fogos
		Duração média em meses					
Portugal	2005	22	21	23	25	27	26
	2006	20	19	21	24	25	27
Continente		21	19	22	24	26	28
Norte		26	27	26	27	29	32
Minho-Lima		32	44	26	39	24	24
Cávado		23	22	24	24	22	29
Ave		25	29	25	29	31	41
Grande Porto		24	25	27	27	30	30
Tâmega		31	30	28	31	49	49
Entre Douro e Vouga		32	27	29	32	19	//
Douro		20	18	22	20	28	//
Alto Trás-os-Montes		18	23	20	19	22	24
Centro		20	19	22	24	23	24
Baixo Vouga		26	25	26	27	24	20
Baixo Mondego		20	20	20	23	24	24
Pinhal Litoral		19	21	21	26	24	//
Pinhal Interior Norte		18	18	21	21	//	//
Dão-Lafões		20	17	19	23	//	//
Pinhal Interior Sul		22	18	22	//	//	//
Serra da Estrela		18	1	24	37	//	//
Beira Interior Norte		16	18	24	24	12	//
Beira Interior Sul		14	13	24	24	//	//
Cova da Beira		21	16	25	14	20	24
Oeste		18	18	21	23	23	27
Médio Tejo		20	26	25	27	24	28
Lisboa		16	14	20	23	25	25
Grande Lisboa		17	14	21	24	26	27
Península de Setúbal		15	14	19	22	24	21
Alentejo		14	13	19	21	25	21
Alentejo Litoral		14	12	19	29	//	26
Alto Alentejo		13	10	20	20	30	18
Alentejo Central		14	12	14	9	//	24
Baixo Alentejo		12	13	20	24	//	17
Lezíria do Tejo		14	14	20	21	23	//
Algarve		18	17	20	23	23	27
Algarve		18	17	20	23	23	27
Reg. Aut. Açores		11	12	14	19	20	18
Reg. Aut. Açores		11	12	14	19	20	18
Reg. Aut. Madeira		14	16	13	17	19	18
Reg. Aut. Madeira		14	16	13	17	19	18

Nota: Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia. O mesmo acontece para o município do Porto no período de Julho a Dezembro de 2006.